

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	17
Demonstração do Fluxo de Caixa	18

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	19
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
Notas Explicativas	31

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	117
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	119
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	120

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	461.243.596
Preferenciais	163.658.204
Total	624.901.800
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Extraordinária	02/10/2014	Dividendo	17/10/2014	Ordinária		0,16000
Assembléia Geral Extraordinária	02/10/2014	Dividendo	17/10/2014	Preferencial		0,16000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	3.330.704	3.399.639
1.01	Ativo Circulante	562.540	711.736
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	249.214	364.664
1.01.02	Aplicações Financeiras	230.962	279.923
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	230.962	279.923
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	230.962	279.923
1.01.03	Contas a Receber	43.769	32.770
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	43.769	32.770
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	43.769	32.770
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.337	27.146
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.337	27.146
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	31.261	27.146
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	76	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	19	33
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	7.239	7.200
1.01.08.03	Outros	7.239	7.200
1.01.08.03.01	Adiantamentos a Fornecedores	160	147
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.079	7.053
1.02	Ativo Não Circulante	2.768.164	2.687.903
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	169.682	296.003
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	167.725	294.139
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	167.725	294.139
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.957	1.864
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.957	1.864
1.02.02	Investimentos	2.511.550	2.311.348
1.02.02.01	Participações Societárias	2.502.458	2.302.256
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	2.458.723	2.290.958
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	43.734	11.297
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1	1
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.092	9.092
1.02.03	Imobilizado	4.004	1.275
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.004	1.275
1.02.04	Intangível	82.928	79.277
1.02.04.01	Intangíveis	82.928	79.277
1.02.04.01.02	Projetos em Desenvolvimento	75.489	71.505
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	7.306	7.577
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	133	195

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	3.330.704	3.399.639
2.01	Passivo Circulante	265.786	275.776
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	1.708	1.354
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.708	1.354
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	1.708	1.354
2.01.02	Fornecedores	2.733	2.622
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.733	2.622
2.01.03	Obrigações Fiscais	63	726
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	39	710
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	39	710
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1	0
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	1	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	23	16
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	23	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	155.064	127.035
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.832	9.558
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	11.832	9.558
2.01.04.02	Debêntures	143.161	117.343
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	71	134
2.01.05	Outras Obrigações	106.218	144.039
2.01.05.02	Outros	106.218	144.039
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	99.983	137.680
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	6.235	6.359
2.02	Passivo Não Circulante	557.503	557.621
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	555.610	555.821
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.182	31.712
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	31.182	31.712
2.02.01.02	Debêntures	524.427	524.073
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1	36
2.02.04	Provisões	1.893	1.800
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.893	1.800
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.893	1.800
2.03	Patrimônio Líquido	2.507.415	2.566.242
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.653	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.574	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	55.295	57.293
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	55.295	57.293
2.03.04	Reservas de Lucros	600.756	913.004
2.03.04.01	Reserva Legal	58.152	58.152
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	212.265
2.03.04.10	Reserva de Lucros	542.604	642.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	248.144	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	12.567	5.287

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	115.818	288.035	85.095	252.595
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-7.089	-23.527	-6.257	-19.165
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-4.163	-13.259	-4.205	-13.233
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-2.926	-10.268	-2.052	-5.932
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-238	0	177	242
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-50	0	25	65
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	123.195	311.562	91.150	271.453
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	115.818	288.035	85.095	252.595
3.06	Resultado Financeiro	-11.309	-39.891	-2.840	-30.741
3.06.01	Receitas Financeiras	9.338	32.776	16.894	32.956
3.06.02	Despesas Financeiras	-20.647	-72.667	-19.734	-63.697
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	104.509	248.144	82.255	221.854
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	104.509	248.144	82.255	221.854
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	104.509	248.144	82.255	221.854
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,16724	0,39709	0,13163	0,39273
3.99.01.02	PN	0,16724	0,39709	0,13163	0,39273
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,16724	0,39709	0,13163	0,39273
3.99.02.02	PN	0,16724	0,39709	0,13163	0,39273

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	104.509	248.144	82.255	221.854
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.658	7.280	339	4.946
4.03	Resultado Abrangente do Período	111.167	255.424	82.594	226.800

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.034	-18.713
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-18.597	-17.965
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	248.144	221.854
6.01.01.02	Depreciação e amortização	646	678
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-311.562	-271.453
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	67.078	62.560
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	4.519	-919
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-27.422	-31.957
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	0	1.272
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	563	-748
6.01.02.03	Partes Relacionadas	3.321	-1.717
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-2.415	1.894
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-13	53
6.01.02.07	Outros Ativos	-12	36
6.01.02.08	Fornecedores	116	306
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	354	405
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-663	-1.626
6.01.02.12	Outros Passivos	-125	-99
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	165.068	-449.967
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas	-360.980	-172.884
6.02.02	Aquisição de Controladas	-20.724	-4.607
6.02.03	Resgate de Investimentos (Aplicações Financeiras)	753.259	496.416
6.02.04	Aplicações em Investimentos (Aplicações Financeiras)	-678.755	-901.425
6.02.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	479.294	137.469
6.02.07	Aplicações no Imobilizado	-3.041	-50
6.02.08	Aplicações no Intangível	-3.985	-4.886
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-262.484	447.476
6.03.01	Aumento de Capital / Emissão de Ações	0	821.226
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	-5	-33.486
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	126.726	-190.621
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-349.945	-104.694
6.03.06	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	10.448	-221
6.03.07	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-40.967	-37.571
6.03.08	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos , Debêntures e Arrendamento Mercantil	-8.741	-7.157
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-115.450	-21.204
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	364.664	21.479
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	249.214	275

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-5	-1.998	-312.248	0	0	-314.251
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5	0	0	0	0	-5
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.248	0	0	-312.248
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-2.148	0	0	0	-2.148
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	150	0	0	0	150
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	248.144	7.280	255.424
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	248.144	0	248.144
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.280	7.280
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.280	7.280
5.07	Saldos Finais	1.590.653	55.295	600.756	248.144	12.567	2.507.415

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131
5.04	Transações de Capital com os Sócios	786.807	-10.902	933	0	0	776.838
5.04.01	Aumentos de Capital	821.226	0	0	0	0	821.226
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-34.419	0	933	0	0	-33.486
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-11.418	0	0	0	-11.418
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	516	0	0	0	516
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	221.854	4.946	226.800
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	221.854	0	221.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.946	4.946
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	4.946	4.946
5.07	Saldos Finais	1.590.808	59.328	760.833	221.854	4.946	2.637.769

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	0	242
7.01.02	Outras Receitas	0	242
7.01.02.04	Outras	0	242
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.262	-3.810
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.090	-3.543
7.02.04	Outros	-172	-267
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-172	-267
7.03	Valor Adicionado Bruto	-8.262	-3.568
7.04	Retenções	-646	-678
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-646	-678
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-8.908	-4.246
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	344.338	304.409
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	311.562	271.453
7.06.02	Receitas Financeiras	32.776	32.956
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	335.430	300.163
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	335.430	300.163
7.08.01	Pessoal	11.265	11.377
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.233	9.488
7.08.01.02	Benefícios	1.384	1.172
7.08.01.03	F.G.T.S.	648	717
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.217	1.981
7.08.02.01	Federais	2.102	1.893
7.08.02.02	Estaduais	21	25
7.08.02.03	Municipais	94	63
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	73.804	64.951
7.08.03.01	Juros	67.079	62.561
7.08.03.02	Aluguéis	1.137	1.254
7.08.03.03	Outras	5.588	1.136
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	5.588	1.136
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	248.144	221.854
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	248.144	221.854

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	8.770.030	8.360.155
1.01	Ativo Circulante	2.178.319	2.119.759
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	459.901	520.054
1.01.02	Aplicações Financeiras	280.170	283.259
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	280.170	283.259
1.01.02.01.03	Investimentos de Curto Prazo	230.962	279.923
1.01.02.01.04	Títulos e Valores Mobiliários	49.208	3.336
1.01.03	Contas a Receber	1.325.202	1.198.366
1.01.03.01	Clientes	1.322.384	1.198.366
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Clientes	169.816	128.818
1.01.03.01.02	Ativo Financeiro da Concessão	1.152.568	1.069.548
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.818	0
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	2.818	0
1.01.04	Estoques	2.690	33.270
1.01.06	Tributos a Recuperar	47.616	38.103
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	47.616	38.103
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	42.274	32.833
1.01.06.01.02	Outros Tributos Compensáveis	5.342	5.270
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.499	853
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	61.241	45.854
1.01.08.03	Outros	61.241	45.854
1.01.08.03.01	Adiantamento a Fornecedores	22.893	9.469
1.01.08.03.03	Outros Ativos	38.348	36.385
1.02	Ativo Não Circulante	6.591.711	6.240.396
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.414.569	3.396.579
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	27.830	73.899
1.02.01.01.03	Titulos e Valores Mobiliários	27.830	73.899
1.02.01.03	Contas a Receber	9.611	21.167
1.02.01.03.01	Clientes	9.611	21.167
1.02.01.04	Estoques	25.057	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.269	1.269
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.269	1.269
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	16	4.419
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	16	4.419
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.350.786	3.295.825
1.02.01.09.03	Ativo Financeiro da Concessão	3.305.318	3.247.336
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	6.865	10.062
1.02.01.09.05	Imposto de Renda e Contribuição Social Compensáveis	3.584	4.741
1.02.01.09.06	Outros Tributos Compensáveis	22.708	28.084
1.02.01.09.07	Adiantamento a Fornecedores	2.394	2.426
1.02.01.09.08	Outros Ativos	9.917	3.176
1.02.02	Investimentos	322.636	194.789
1.02.02.01	Participações Societárias	313.544	185.697
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	313.544	185.697
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	9.092	9.092
1.02.03	Imobilizado	2.701.184	2.505.282

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.235.858	1.247.531
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.465.326	1.257.751
1.02.04	Intangível	153.322	143.746
1.02.04.01	Intangíveis	153.322	143.746
1.02.04.01.02	Desenvolvimento de Projetos	79.369	76.034
1.02.04.01.03	Ágio na Aquisição de Ações	38.408	39.605
1.02.04.01.04	Outros Intangíveis	35.545	28.107

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	8.770.030	8.360.155
2.01	Passivo Circulante	895.931	1.174.651
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	13.801	10.732
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.801	10.732
2.01.01.02.01	Salário, Férias e Encargos Sociais	13.801	10.732
2.01.02	Fornecedores	84.692	68.742
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	84.692	68.742
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.112	92.609
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	51.496	84.588
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	42.416	73.738
2.01.03.01.02	Outros Tributos a Pagar	9.080	10.850
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	7.290	6.362
2.01.03.02.01	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	7.290	6.362
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.326	1.659
2.01.03.03.01	Imposto sobre Serviços - ISS	1.326	1.659
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	491.901	718.855
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.307	266.485
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	138.947	264.324
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.360	2.161
2.01.04.02	Debêntures	351.523	452.178
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	71	192
2.01.05	Outras Obrigações	201.820	235.247
2.01.05.02	Outros	201.820	235.247
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	133.933	165.434
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares e Setoriais	41.284	36.609
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	449	15.527
2.01.05.02.06	Outras Obrigações	26.154	17.677
2.01.06	Provisões	43.605	48.466
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	90	90
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	90	90
2.01.06.02	Outras Provisões	43.515	48.376
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	20.887	25.872
2.01.06.02.04	Provisões de Constituição de Ativos	22.628	22.504
2.02	Passivo Não Circulante	4.003.226	3.083.358
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.484.893	2.564.225
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.505.596	1.547.373
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.503.747	1.543.827
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.849	3.546
2.02.01.02	Debêntures	1.979.296	1.016.816
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	1	36
2.02.02	Outras Obrigações	104.559	74.660
2.02.02.02	Outros	104.559	74.660
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	37.857	39.066
2.02.02.02.03	Fornecedores	250	250
2.02.02.02.04	Outros Tributos a Pagar	48	42
2.02.02.02.05	Taxas Regulamentares e Setoriais	434	434

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.06	Adiantamento de Clientes	34.180	525
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	31.790	34.343
2.02.03	Tributos Diferidos	391.656	416.631
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	391.656	416.631
2.02.04	Provisões	22.118	27.842
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.632	2.224
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.893	1.800
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	735	420
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4	4
2.02.04.02	Outras Provisões	19.486	25.618
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	9.292	13.650
2.02.04.02.04	Provisões de Constituição de Ativos	10.194	11.968
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.870.873	4.102.146
2.03.01	Capital Social Realizado	1.590.653	1.590.658
2.03.01.01	Capital Social Subscrito e Integralizado	1.625.227	1.625.227
2.03.01.02	(-) Gastos com Emissão de Ações	-34.574	-34.569
2.03.02	Reservas de Capital	55.295	57.293
2.03.02.07	Outras Reservas de Capital	55.295	57.293
2.03.04	Reservas de Lucros	600.756	913.004
2.03.04.01	Reserva Legal	58.152	58.152
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	212.265
2.03.04.10	Reserva de Lucros	542.604	642.587
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	248.144	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	12.567	5.287
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.363.458	1.535.904

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	345.527	1.050.683	340.927	942.027
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-101.499	-246.548	-76.092	-180.161
3.02.01	Energia Comprada para Revenda	-26.853	-41.035	-1.244	-24.730
3.02.02	Encargos do Uso da Rede Elétrica - CUST	-2.291	-5.290	-1.712	-4.849
3.02.03	Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH	-1.225	-3.035	-887	-2.709
3.02.04	Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-1.217	-3.471	-788	-3.359
3.02.05	Custo dos Serviços Prestados	-23.986	-69.398	-23.883	-61.954
3.02.06	Custo de Infraestrutura	-37.679	-99.577	-38.976	-56.738
3.02.07	Depreciação e Amortização	-8.248	-24.742	-8.602	-25.822
3.03	Resultado Bruto	244.028	804.135	264.835	761.866
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.207	-43.810	-10.272	-36.661
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.890	-62.937	-15.454	-50.568
3.04.02.01	Pessoal e Administradores	-10.277	-33.760	-8.638	-31.010
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-9.613	-29.177	-6.816	-19.558
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-239	291	180	276
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-52	-6	47	63
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.974	18.842	4.955	13.568
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	231.821	760.325	254.563	725.205
3.06	Resultado Financeiro	-60.057	-168.143	-41.241	-137.289
3.06.01	Receitas Financeiras	17.457	53.884	21.263	45.366
3.06.02	Despesas Financeiras	-77.514	-222.027	-62.504	-182.655
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	171.764	592.182	213.322	587.916
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	48.719	-34.433	-38.360	-97.330
3.08.01	Corrente	4.012	-59.408	-28.962	-80.494
3.08.02	Diferido	44.707	24.975	-9.398	-16.836
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	220.483	557.749	174.962	490.586
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	220.483	557.749	174.962	490.586
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	104.509	248.144	82.255	221.854

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	115.974	309.605	92.707	268.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	220.483	557.749	174.962	490.586
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.649	7.230	339	4.946
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	227.132	564.979	175.301	495.532
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	111.167	255.424	82.594	226.800
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	115.965	309.555	92.707	268.732

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	563.666	522.686
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	793.297	736.954
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda, Contribuição Social e Acionistas não Controladores	592.182	587.916
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	26.982	26.501
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-18.842	-13.568
6.01.01.04	Encargos de Dívidas (Inclui Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas)	211.001	175.556
6.01.01.05	Outras Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	11.426	2.047
6.01.01.06	Receitas Financeiras	-31.811	-42.861
6.01.01.07	Baixas do Ativo Imobilizado e Intangível	2.074	1.363
6.01.01.08	Outras Receitas Operacionais	285	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-229.631	-214.268
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	-32.405	-8.625
6.01.02.02	Ativo Financeiro da Concessão	-138.978	-121.101
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	-803	7.753
6.01.02.05	Adiantamentos a Fornecedores	-13.424	50.862
6.01.02.06	Estoques	5.523	-14.784
6.01.02.07	Outros Ativos	-6.317	-5.084
6.01.02.08	Fornecedores	23.078	-28.393
6.01.02.09	Taxas Regulamentares e Setoriais	3.791	3.314
6.01.02.10	Salários, Férias e Encargos Sociais	2.448	1.571
6.01.02.11	Contribuições e Impostos a Recolher	-91.976	-76.837
6.01.02.12	Provisões de Constituição dos Ativos	-1.650	-5.827
6.01.02.13	Adiantamentos de Clientes	21.772	-16.983
6.01.02.14	Outros Passivos	-690	-134
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-262.362	-767.007
6.02.01	Aporte de Capital em Controladas	-77.653	-10.814
6.02.02	Aquisição de Controladas	-59.045	-4.607
6.02.03	Resgate de Investimentos (Aplicações Financeiras)	757.610	1.375.957
6.02.04	Aplicações em Investimentos (Aplicações Financeiras)	-679.301	-1.739.310
6.02.07	Aplicações no Imobilizado	-193.921	-379.511
6.02.08	Aplicações no Intangível	-10.052	-8.722
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-361.457	227.272
6.03.01	Aumento de Capital / Emissão de Ações	39.329	821.226
6.03.02	Gastos com Emissão de Ações	-5	-33.486
6.03.03	Reserva para Reinvestimento	0	825
6.03.04	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-2.287	-300
6.03.05	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-839.821	-235.699
6.03.06	Empréstimos Tomados e Arrendamento Mercantil	1.393.075	454.807
6.03.07	Juros Pagos (Encargos de Dívidas)	-198.279	-186.458
6.03.08	Pagamento de Empréstimos, Financiamentos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	-753.469	-593.643
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-60.153	-17.049
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	520.054	40.723
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	459.901	23.674

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242	1.535.904	4.102.146
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.590.658	57.293	913.004	0	5.287	2.566.242	1.535.904	4.102.146
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-5	-1.998	-312.248	0	0	-314.251	-482.001	-796.252
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	39.329	39.329
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-5	0	0	0	0	-5	0	-5
5.04.06	Dividendos	0	0	-312.248	0	0	-312.248	-508.507	-820.755
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-2.148	0	0	0	-2.148	0	-2.148
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-12.973	-12.973
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	150	0	0	0	150	150	300
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	248.144	7.280	255.424	309.555	564.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	248.144	0	248.144	309.605	557.749
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	7.280	7.280	-50	7.230
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	7.280	7.280	-50	7.230
5.07	Saldos Finais	1.590.653	55.295	600.756	248.144	12.567	2.507.415	1.363.458	3.870.873

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131	1.440.133	3.074.264
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	804.001	70.230	759.900	0	0	1.634.131	1.440.133	3.074.264
5.04	Transações de Capital com os Sócios	786.807	-10.902	933	0	0	776.838	-132.229	644.609
5.04.01	Aumentos de Capital	821.226	0	0	0	0	821.226	0	821.226
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	-34.419	0	933	0	0	-33.486	0	-33.486
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-128.974	-128.974
5.04.08	Compra de Participação de Não Controladores	0	-11.418	0	0	0	-11.418	0	-11.418
5.04.09	Varição na Participação de Acionistas Não-Controladores	0	0	0	0	0	0	-3.769	-3.769
5.04.10	Reserva para Reinvestimento	0	516	0	0	0	516	514	1.030
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	221.854	4.946	226.800	268.732	495.532
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	221.854	0	221.854	268.732	490.586
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.946	4.946	0	4.946
5.07	Saldos Finais	1.590.808	59.328	760.833	221.854	4.946	2.637.769	1.576.636	4.214.405

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	1.124.056	1.009.936
7.01.02	Outras Receitas	1.024.479	953.198
7.01.02.01	Receita de Transmissão de Energia	80.749	72.593
7.01.02.02	Remuneração do Ativo de Concessão	768.954	733.620
7.01.02.03	Suprimento de Energia	174.485	146.709
7.01.02.04	Outras	291	276
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	99.577	56.738
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-212.373	-141.940
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-49.360	-32.288
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-59.164	-50.253
7.02.04	Outros	-103.849	-59.399
7.02.04.01	Outros Custos Operacionais	-4.272	-2.661
7.02.04.02	Custo de Ativos Próprios	-99.577	-56.738
7.03	Valor Adicionado Bruto	911.683	867.996
7.04	Retenções	-26.982	-26.501
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-26.982	-26.501
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	884.701	841.495
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	72.726	58.934
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	18.842	13.568
7.06.02	Receitas Financeiras	53.884	45.366
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	957.427	900.429
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	957.427	900.429
7.08.01	Pessoal	50.402	44.804
7.08.01.01	Remuneração Direta	40.387	36.381
7.08.01.02	Benefícios	6.612	5.586
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.403	2.837
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	120.981	176.668
7.08.02.01	Federais	117.457	171.847
7.08.02.02	Estaduais	3.105	4.618
7.08.02.03	Municipais	419	203
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	228.295	188.371
7.08.03.01	Juros	210.187	174.440
7.08.03.02	Aluguéis	6.268	5.716
7.08.03.03	Outras	11.840	8.215
7.08.03.03.01	Outras Despesas Financeiras	11.840	8.215
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	557.749	490.586
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	248.144	221.854
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	309.605	268.732



Análise do Resultado Consolidado – IFRS

Receita Operacional Líquida

A Alupar e suas subsidiárias auferiram Receita Líquida Ajustada de R\$ 307,8 milhões no 3T14, representando um crescimento de 2,0% ante os R\$ 302,0 milhões registrados no 3T13. Quando analisamos a Receita Líquida em IFRS da Companhia, verificamos que no 3T14, totalizou R\$ 345,5 milhões, representando um aumento de 1,3% em relação aos R\$ 340,9 milhões registrados no 3T13. Contudo, esse aumento da Receita Líquida Ajustada superior ao aumento da Receita Líquida se deve unicamente pelo fato de que, de acordo com as normas do IFRS, todo volume de investimentos (Capex) efetuados pelas nossas empresas de transmissão são contabilizados como receita. Por se tratar de investimentos e não ter nenhum efeito no resultado da Companhia (o mesmo valor da receita é excluído no Custo – Custo de Infraestrutura), por razões analíticas, desconsideramos esse efeito nas receitas da Companhia, conforme detalhado abaixo:

	Receita Líquida Ajustada (R\$ MM)			9M14	9M13	Var. %
	3T14	3T13	Var. %			
Receita de Transmissão de Energia	27,3	25,2	8,1%	80,7	72,6	11,2%
Receita de Infraestrutura	37,7	39,0	(3,3%)	99,6	56,7	75,5%
Remuneração do Ativo de Concessão	258,0	253,1	1,9%	769,0	733,6	4,8%
Suprimento de Energia	47,5	47,6	(0,1%)	174,5	146,7	18,9%
Receita Bruta - IFRS	370,4	364,9	1,5%	1.123,8	1.009,7	11,3%
Deduções	24,9	24,0	3,8%	73,1	67,6	8,1%
Receita Líquida - IFRS	345,5	340,9	1,3%	1.050,7	942,0	11,5%
Exclusão da Receita de Infraestrutura	37,7	39,0	(3,3%)	99,6	56,7	75,5%
Receita Bruta Ajustada	332,8	326,0	2,1%	1.024,2	952,9	7,5%
Receita Líquida Ajustada	307,8	302,0	2,0%	951,1	885,3	7,4%

A variação positiva de 2,0% na Receita Líquida Ajustada no 3T14 é explicada:

- pelo aumento de 1,9% na Receita de Remuneração do Ativo da Concessão, que totalizou R\$ 258,0 milhões no 3T14 ante R\$ 253,1 milhões no 3T13, conforme: (a) investimentos realizados nos projetos em implantação, que elevaram a base do ativo financeiro e conseqüentemente contribuíram com uma variação positiva nesta conta e (b) início da consolidação integral da Transudeste no 4T13.

Quando analisada a Receita Líquida não ajustada em IFRS, verifica - se que esta atingiu R\$ 345,5 milhões no 3T14, uma variação positiva de 1,3% se comparado aos R\$ 340,9 milhões registrados no 3T13. Esta variação é explicada, além dos fatores mencionados acima pela redução de R\$ 1,3 milhão na Receita de Infraestrutura. Para mais informações sobre as variações na Receita de Infraestrutura (CAPEX), favor, verificar a seção “Investimentos” mais adiante.


Alupar

Custo dos Serviços

- No 3T14, os Custos Operacionais fecharam em R\$ 101,5 milhões, 33,4% superior aos R\$ 76,1 milhões apurados no mesmo período de 2013. Este aumento é decorrente principalmente do aumento de R\$ 25,6 milhões no custo da energia comprada para revenda.
- O custo caixa no 3T14, excluindo o custo de infraestrutura (investimentos) e a depreciação / amortização foi equivalente a 18,1% da Receita Líquida Ajustada, ante 9,4% registrado no 3T13.

Custo dos Serviços R\$ (MM)						
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Custo dos Serviços						
Custo dos Serviços Prestados	24,0	23,9	0,4%	69,4	62,0	12,0%
Energia Comprada para Revenda	26,9	1,2	-	41,0	24,7	65,9%
Encargos da Rede Elétrica - CUST	2,3	1,7	35,3%	5,3	4,8	10,4%
Recursos Hídricos - CFURH	1,2	0,9	33,3%	3,0	2,7	11,1%
Taxa de Fiscalização - TFSEE	1,2	0,8	50,0%	3,5	3,4	2,9%
Custo de Infraestrutura	37,7	39,0	(3,3%)	99,6	56,7	75,5%
Depreciação / Amortização	8,2	8,6	(4,7%)	24,7	25,8	(4,2%)
Total	101,5	76,1	33,4%	246,5	180,2	36,8%

Despesas Operacionais

No 3T14, as Despesas Operacionais fecharam em R\$ 12,2 milhões, 18,4% superior aos R\$ 10,3 milhões apurados no mesmo período de 2013.

Despesas Operacionais R\$ (MM)						
	3T14	3T13	Var. %	9M14	9M13	Var. %
Despesas Operacionais						
Administrativas e Gerais	8,8	6,6	33,3%	26,9	18,9	42,3%
Pessoal e Administradores	10,3	8,6	19,8%	33,8	31,0	9,0%
Equivalência Patrimonial	(8,0)	(5,0)	60,0%	(18,8)	(13,6)	38,2%
Outros	0,3	(0,2)	-	(0,3)	(0,3)	-
Depreciação / Amortização	0,9	0,2	-	2,2	0,7	-
Total	12,2	10,3	18,4%	43,8	36,7	19,3%

Esta variação ocorrida no período é explicada principalmente:

- Aumento de R\$ 2,2 milhões nas despesas administrativas e gerais, sendo: (a) R\$ 0,8 milhão na Controladora, devido aos serviços de consultoria / assessoria e (b) R\$ 1,0 milhão devido a implantação das UHEs La Virgen e Risaralda; e (c) aumento de R\$ 1,7 milhão nas despesas de pessoal e administradores, sendo R\$ 0,9 milhão devido a implantação das UHEs La Virgen e Risaralda.



EBITDA

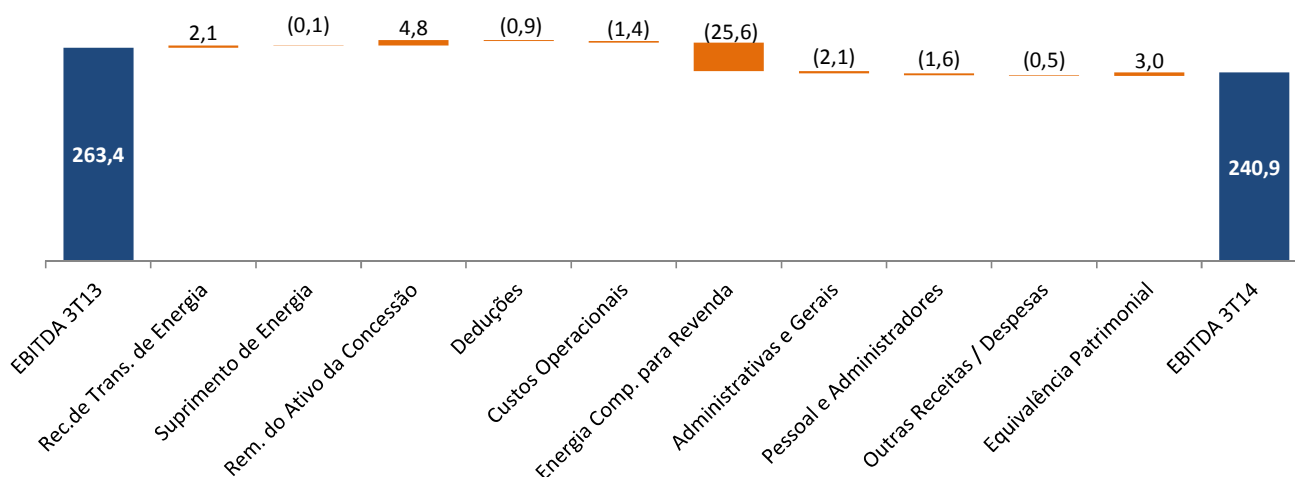
No 3T14, o EBITDA totalizou R\$ 240,9 milhões, 8,5% inferior aos R\$ 263,4 milhões registrados no 3T13. Já a Margem EBITDA Ajustada, excluindo a Receita de Infraestrutura atingiu 78,3% ante aos 87,2% registrados no 3T13.

Quando analisado o resultado acumulado dos primeiros nove meses de 2014, verifica-se um crescimento de 4,7% no EBITDA, que totalizou R\$ 787,3 milhões ante R\$ 751,7 milhões no 9M13, principalmente pela estratégia de sazonalização, que gerou uma receita extraordinária de R\$ 34,3 milhões no 1T14.

	EBITDA (R\$ MM)			9M14	9M13	Var. %
	3T14	3T13	Var. %			
Receita Bruta Ajustada	332,8	326,0	2,1%	1.024,2	952,9	7,5%
Deduções	24,9	24,0	3,8%	73,1	67,6	8,1%
Receita Líquida Ajustada	307,8	302,0	2,0%	951,1	885,3	7,4%
Custos Operacionais	(28,7)	(27,3)	5,1%	(81,2)	(72,9)	11,4%
Compra de Energia	(26,9)	(1,2)	-	(41,0)	(24,7)	65,9%
Despesas Operacionais	(19,3)	(15,0)	28,6%	(60,4)	(49,6)	21,9%
Equivalência Patrimonial	8,0	5,0	60,0%	18,8	13,6	38,2%
EBITDA	240,9	263,4	(8,5%)	787,3	751,7	4,7%
Margem EBITDA	78,3%	87,2%	(8,9 p.p)	82,8%	84,9%	(2,1 p.p)

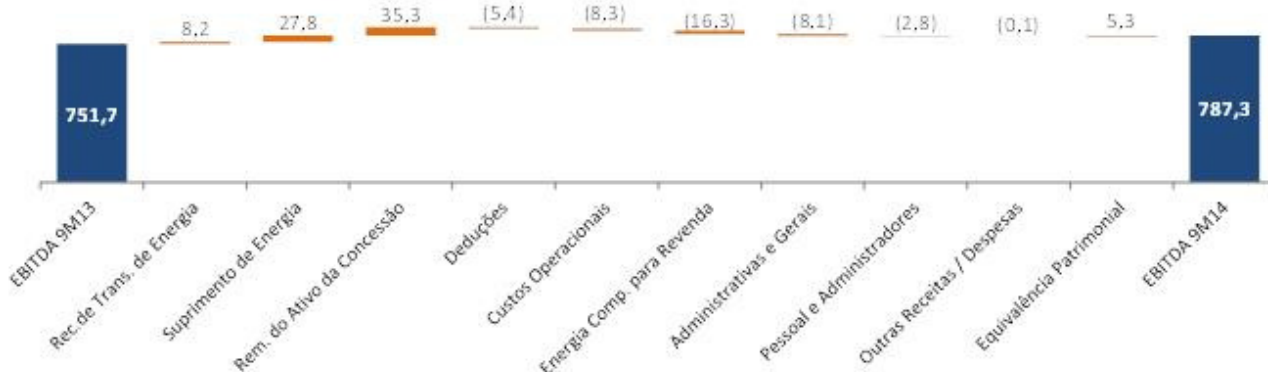
Segue abaixo a formação do EBITDA:

Formação do EBITDA 3T14 (R\$ MM)





Formação do EBITDA 9M14 (R\$ milhões)

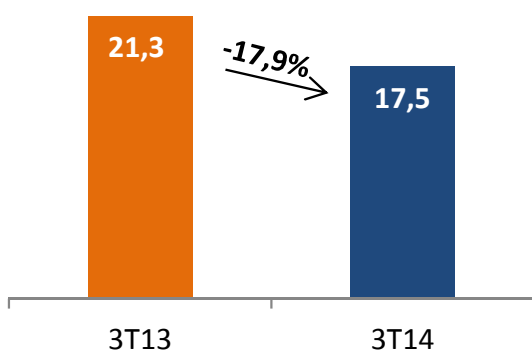


Resultado Financeiro

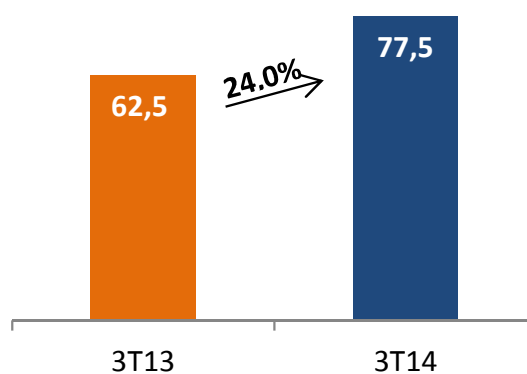
Totalizou R\$ 60,1 milhões no 3T14, 45,9% superior aos R\$ 41,2 milhões registrados no 3T13.

Esta variação no resultado financeiro foi proveniente principalmente do aumento de R\$ 15,0 milhões nas despesas financeiras, que deve-se: (a) aumento da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”), que incide sobre 44,4% do endividamento consolidado da Companhia, que registrou 2,68% no 3T14, ante 2,08% no mesmo período de 2013; (b) debêntures emitidas nas transmissoras EATE, ETEP, ENTE, STN e Transleste no montante de R\$ 632,0 milhões, em agosto de 2014, com remuneração equivalente a 109,75% da taxa média dos depósitos interfinanceiros (“CDI”); e (c) consolidação integral da Transudeste a partir do 4T13, impacto de R\$1,4 milhão.

Receita Financeira (R\$ MM)

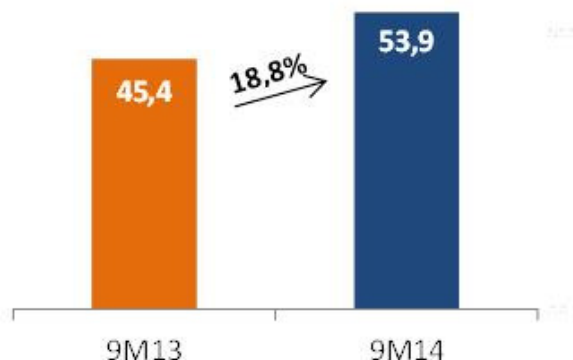


Despesa Financeira (R\$ MM)

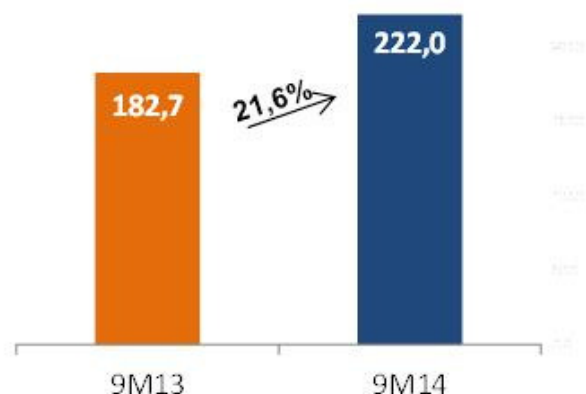




Receita Financeira (R\$ MM)



Despesa Financeira (R\$ MM)



Lucro Líquido

No 3T14, o lucro líquido totalizou R\$ 104,5 milhões, 27,1% superior aos R\$ 82,3 milhões registrados no 3T13.

Este aumento no lucro deve-se principalmente a redução de R\$ 87,1 milhões na conta de IRPJ / CSLL, devido a: (a) obtenção do benefício fiscal na EATE, impacto de (-) R\$ 73,5 milhões e (b) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 8,6 milhões.

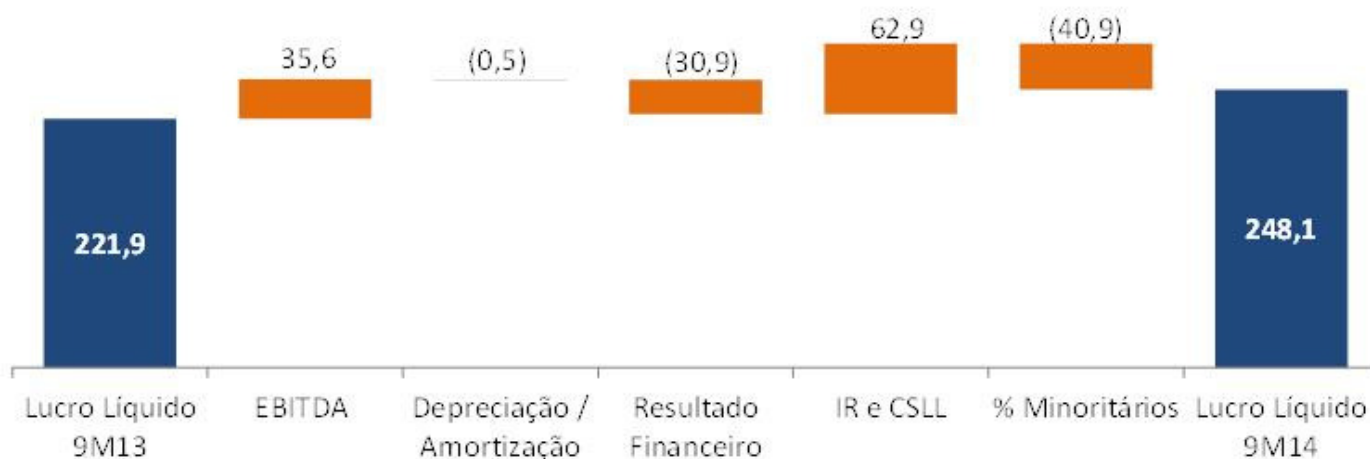
Quando analisado o acumulado, verifica-se que no 9M14 o lucro totalizou R\$ 248,1 milhões, 11,9% superior aos R\$ 221,9 milhões registrados no 9M13, essa variação positiva é resultado do: (a) aumento de R\$ 35,6 milhões no EBITDA, ocasionado sobretudo pelo (i) crescimento de R\$ 35,3 milhões na receita de remuneração do ativo de concessão; e (ii) estratégia de sazonalização adotada no 1T14; e (b) redução no IRPJ / CSLL, devido principalmente a (i) obtenção do benefício fiscal na EATE, impacto de (-) R\$ 56,4 milhões e (ii) alteração no regime de tributação nas transmissoras ETEP e ECTE, que em 2014, passaram a ser tributadas pelo regime de lucro presumido, impacto de (-) R\$ 25,1 milhões. Em contrapartida, houve um aumento expressivo no IRPL / CSLL devido a reversão de provisão de IRPJ/CSLL diferido na EBTE, no 1T13, em virtude da mudança de regime tributário em 2013, para regime de lucro presumido, impacto de (+) R\$ 11,8 milhões.

Formação do Lucro 3T14 (R\$ MM)





Formação do Lucro 9M14 (R\$ milhões)



Investimentos

No 3T14, foram realizados investimentos totais da ordem de R\$ 109,5 milhões em nossas empresas, sendo R\$ 37,7 milhões investidos no segmento de transmissão, R\$ 67,5 milhões no segmento de geração e R\$ 4,3 milhões no desenvolvimento de novos negócios, ante R\$ 180,7 milhões registrados no 3T13, quando R\$ 39,0 milhões foram investidos no segmento de transmissão, R\$ 139,7 milhões foram investidos no segmento de geração e R\$ 2,0 milhões no desenvolvimento de novos negócios.

O volume de investimentos realizados no 3T14 reflete a implantação da UHE Ferreira Gomes, das subestações Abdon Batista e Gaspar de responsabilidade da ETSE e dos reforços nas subestações Irapé e Araçuaí de responsabilidade da Transirapé, conforme detalhado na abertura abaixo:

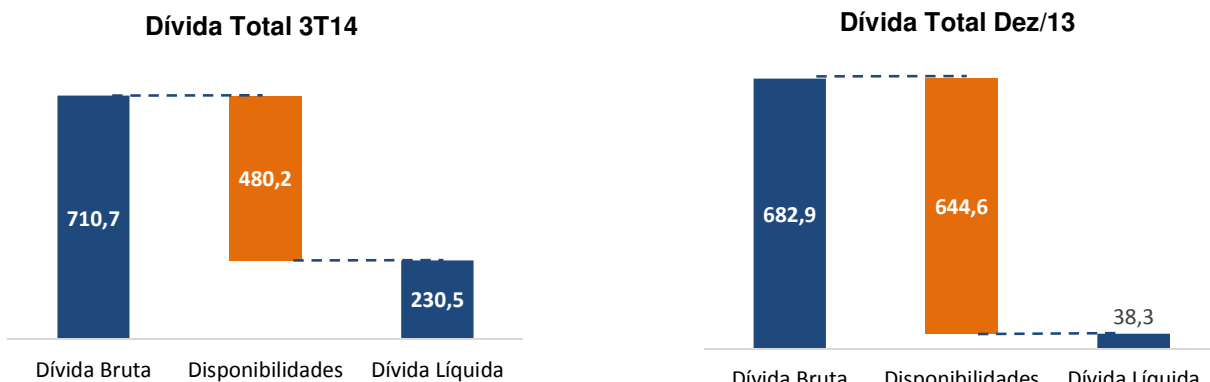
	Investimentos (R\$ MM)			
	3T14	3T13	9M14	9M13
Transmissão	37,7	39,0	99,6	56,7
ESDE	0,4	2,7	6,5	9,5
ETVG	-	-	-	0,7
ETSE	26,5	33,7	68,6	40,3
Transirapé	10,3	0,1	21,8	0,1
OUTROS	0,5	2,5	2,7	6,1
Geração	67,5	139,7	197,0	383,4
Ferreira Gomes	57,3	135,2	170,9	370,4
Outros	10,2	4,5	26,1	13,0
Holding	4,3	2,0	7,0	4,9
Total	109,5	180,7	303,6	445,0



Endividamento

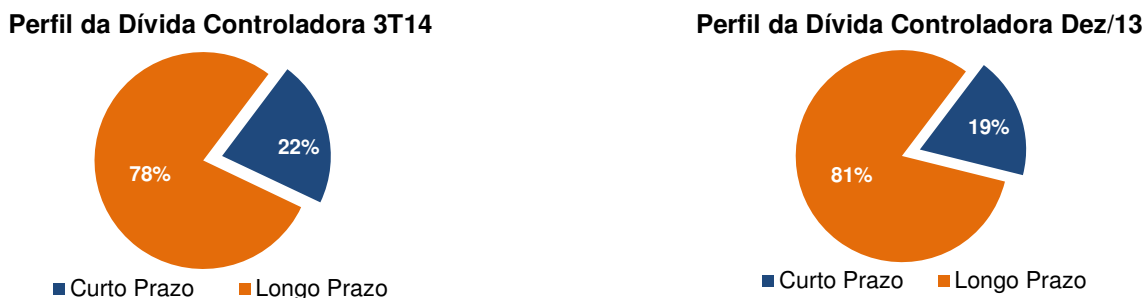
Controladora:

No 3T14 a dívida líquida da holding totalizou R\$ 230,5 milhões, R\$ 192,2 milhões superior aos R\$ 38,3 milhões registrados em dez/2013. Esta variação é explicada principalmente pela redução de R\$ 164,4 milhões nas disponibilidades, que totalizaram R\$ 480,2 milhões no 3T14 ante R\$ 644,6 milhões registrados em dez/2013, devido principalmente ao pagamento de dividendos no 2T14 e 3T14 e aportes realizados em F. Gomes e Energia dos Ventos.



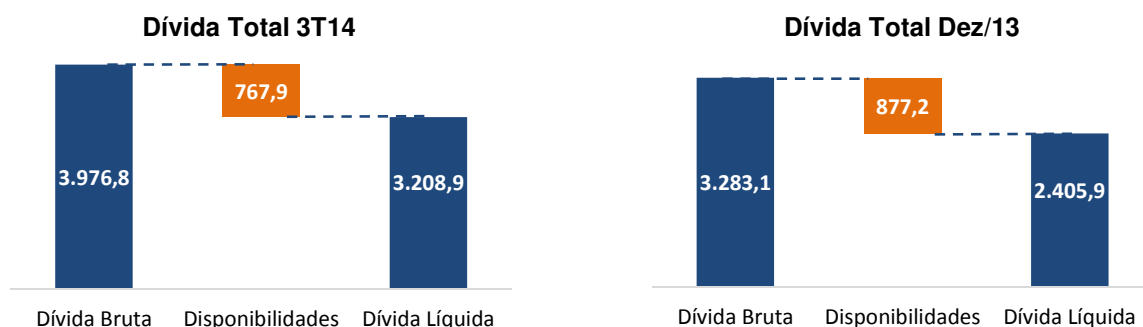
A dívida bruta da Holding totalizou R\$ 710,7 milhões no 3T14, 4,1% superior aos R\$ 682,9 milhões registrados em dez/2013. A dívida bruta da controladora consiste praticamente em emissões de debêntures (93,9%), sendo 46% indexadas por CDI e 54% por IPCA, com um perfil bem alongado, sendo 34% dos vencimentos após 2019. Para mais informações sobre o Endividamento da Controladora, favor, verificar a Nota Explicativas 21 “Empréstimos e Financiamentos” e 22 “Debêntures” das demonstrações financeiras do 3T14.

Abaixo o perfil da dívida da Controladora:

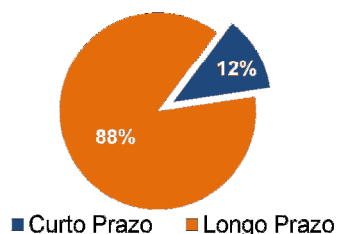
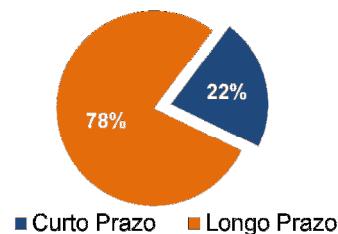


**Consolidado:**

A dívida bruta da Alupar e suas subsidiárias totalizaram R\$ 3.976,8 milhões no 3T14, 21,1% ou R\$ 693,7 milhões superior aos R\$ 3.283,1 milhões apurados em dez/13. A dívida líquida registrada no 3T14 foi de R\$ 3.208,8 milhões, 33,4% ou R\$ 803,0 milhões superior aos R\$ 2.405,9 milhões registrados em dez/13.



A dívida de curto prazo registrada no 3T14 totalizou R\$ 491,9 milhões, 31,6% inferior aos R\$ 718,9 milhões registrados em dez/13.

Perfil da Dívida Consolidada 3T14**Perfil da Dívida Consolidada Dez/13**

Dos 22% da dívida de curto prazo, 24% ou R\$ 174,8 milhões são referentes a empréstimos ponte.

No 3T14 as disponibilidades da Alupar e suas subsidiárias somavam R\$ 767,9 milhões, R\$ 109,3 milhões inferior aos R\$ 877,2 milhões registrados em dez/2013.

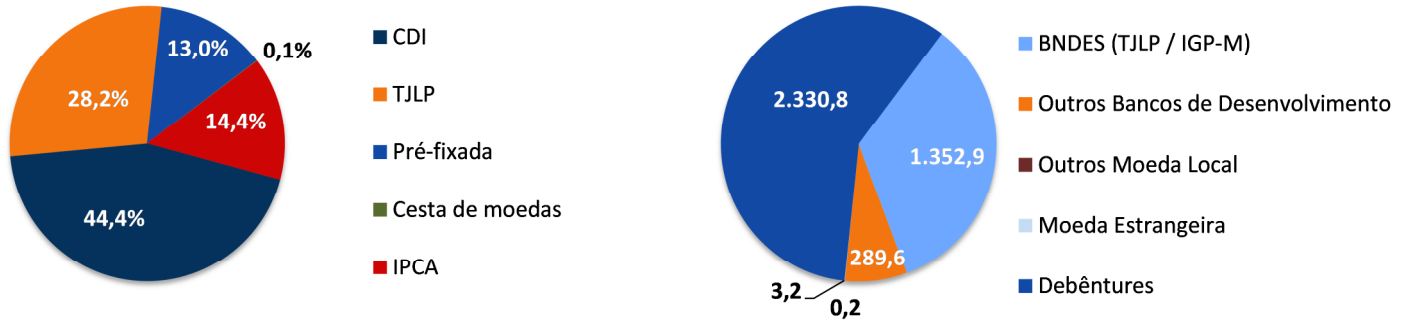
Da dívida consolidada, R\$ 710,7 milhões referem-se à Controladora, conforme detalhado acima, outros R\$ 2.529,5 milhões estão alocados nas empresas operacionais, que possuem fluxo de pagamento compatível com as respectivas gerações de caixa e R\$ 736,6 milhões referem-se a projetos em implantação, sendo: (a) R\$ 673,1 milhões referentes à Ferreira Gomes, dos quais R\$ 473,4 milhões captados junto ao BNDES e R\$ 199,7 milhões captados por meio da III emissão de debêntures; e (b) R\$ 63,2 milhões referentes a ETSE e R\$ 0,3 milhões referente a Risaralda.

Do total da dívida, R\$ 1.642,5 milhões são para projetos de infraestrutura (project finance) junto a bancos de fomento, a taxa de TJLP + spread médio de 2,5%.

No 3T14, as emissões de debêntures correspondem a R\$ 2.330,8 milhões ou 58,6 % do total da dívida. As debêntures de emissão da holding representam um saldo de R\$ 667,6 milhões e as emissões das subsidiárias EATE, ECTE, ENTE, ETEP, STN, Ferreira Gomes, Transirapé, Transleste e Transudeste representam um saldo de R\$ 1.663,2 milhões.

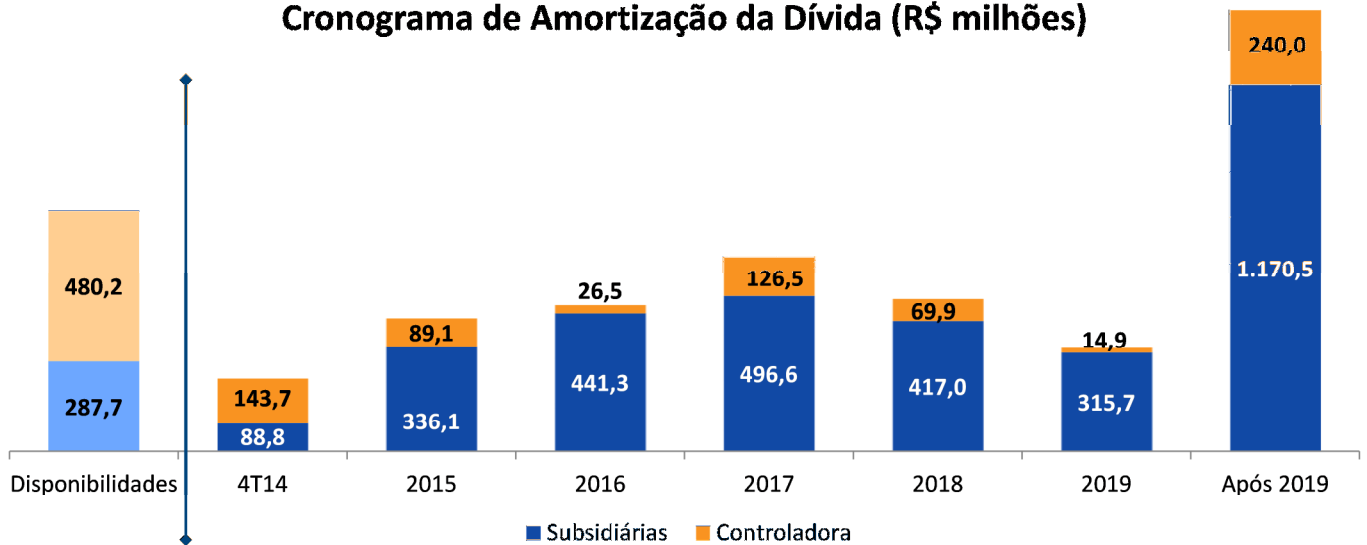


Apenas R\$ 3,2 milhões ou 0,1% do total da dívida são referentes à moeda estrangeira, sendo R\$2,9 milhões financiamentos em cesta de moedas junto a bancos de fomento.



O perfil de dívida consolidada da Alupar é bastante alongado, compatível com a natureza de baixo risco de negócios da Companhia, alta previsibilidade de receitas e forte geração de caixa operacional dos segmentos de transmissão e geração de energia elétrica.

Cronograma de Amortização da Dívida (R\$ milhões)





Índice das notas explicativas

Informações gerais.....	Nota 01
Base de preparação e apresentação das informações trimestrais - ITR.....	Nota 02
Sumário das práticas contábeis	Nota 03
Caixa e equivalentes de caixa	Nota 04
Investimentos de curto prazo	Nota 05
Títulos e valores mobiliários	Nota 06
Contas a receber de clientes.....	Nota 07
Outros tributos compensáveis.....	Nota 08
Ativo financeiro da concessão	Nota 09
Investimentos.....	Nota 10
Participação dos acionistas não controladores	Nota 11
Imobilizado.....	Nota 12
Intangível.....	Nota 13
Fornecedores	Nota 14
Imposto de renda e contribuição social a pagar	Nota 15
Imposto de renda e contribuições sociais diferidos	Nota 16
Provisão para gastos ambientais	Nota 17
Provisão de constituição de ativos.....	Nota 18
Taxas regulamentares e setoriais	Nota 19
Adiantamento de clientes.....	Nota 20
Empréstimos e financiamentos	Nota 21
Debêntures.....	Nota 22
Provisões para contingências.....	Nota 23
Patrimônio líquido	Nota 24
Resultado por ação	Nota 25
Receita operacional líquida.....	Nota 26
Suprimento de energia e energia comprada para revenda.....	Nota 27
Custos e despesas operacionais.....	Nota 28
Receitas e despesas financeiras.....	Nota 29
Imposto de renda e contribuição social.....	Nota 30
Partes relacionadas.....	Nota 31
Instrumentos financeiros.....	Nota 32
Informações por segmento.....	Nota 33
Benefícios a empregados	Nota 34
Compromissos.....	Nota 35
Seguros.....	Nota 36
Lei 12.973	Nota 37
Eventos subsequentes	Nota 38



1. Informações gerais

A Alupar Investimento S.A. (“Companhia” ou “Alupar”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na cidade de São Paulo – SP, na Rua Gomes de Carvalho, nº 1.996, 16º andar, Conjunto 161, Sala A, e tem por objeto a participação em outras sociedades atuantes nos setores de energia e infraestrutura, no Brasil ou no exterior, como acionista ou quotista; a geração, transformação, transporte, a distribuição e o comércio de energia em qualquer forma; elaboração de estudos de viabilidade e projetos, promover a construção, a operação e manutenção de usinas de geração de energia, de linhas de transmissão e de transporte, subestações, rede de distribuição e, bem assim, a realização de quaisquer outros serviços afins ou complementares; e a realização de quaisquer outros serviços ou atividades na área de infraestrutura.

A Alupar participa em empresas geradoras e empresas transmissoras de energia elétrica no Brasil, além de participar em 3 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru e Boa Vista Participações S.A..

A Companhia é diretamente controlada pela Guarupart Participações Ltda. (“Guarupart”).

Dados das empresas controladas e investidas com controle compartilhado:

Concessões de linhas de transmissão

A Companhia possui aproximadamente 5.703 km de linhas de transmissão, sendo aproximadamente 4.750 km em operação e 753 km em fase pré-operacional, com voltagens entre 138 kV e 525 kV. Os sistemas de transmissão das controladas da Companhia tem prazo de concessão de 30 anos, e estão localizados na região Norte e Nordeste do país, nos Estados do Pará, Maranhão, Piauí e Ceará; na região Sul, no Estado de Santa Catarina; na região Sudeste, nos Estados de Minas Gerais e Espírito Santo; no Centro-Oeste, no Estado do Mato Grosso; e, futuramente, nos Estados do Amazonas e Roraima (TNE), e no Estado de São Paulo (ELTE). A Companhia possui 51% de participação acionária na Transchile, que opera uma linha de transmissão de 200 km Temuco-Charrua, localizada no Chile.

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de transmissão de energia elétrica:

Empresas	Localização / Conexão	Contrato de Concessão ANEEL nº	Prazo da Concessão		Início da Operação	Extensão da Linha	Tensão	RAP/RBNI (Ciclo 2014-2015)	Índice de reajuste do contrato	Redução de 50% da RAP a partir de 16º ano de Operação	Revisão Tarifária prevista
			Início	Fim							
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Vila Conde (PA)	043/2001	12/06/01	12/06/31	25/08/02	323 km	138/345 Kv	83.439	IGP-M	Sim	Não
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Açailândia (MA)	085/2002	11/12/02	11/12/32	12/02/05	464 km	500 Kv	191.641	IGP-M	Sim	Não
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	Vila Conde (PA) - Santa Maria (PA)	083/2002	11/12/02	11/12/32	15/09/04	179 km	230 Kv	43.018	IGP-M	Sim	Não
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	Tucuruí (PA) - Presidente Dutra (PA)	042/2001	12/06/01	12/06/31	10/03/03	924 km	500 Kv	366.239	IGP-M	Sim	Não
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	Campos Novos (SC) - Blumenau (SC)	088/2000	01/11/00	01/11/30	26/03/02	252,5 km	525 Kv	80.877	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	Teresina (PI) - Fortaleza (CE)	005/2004	18/02/04	18/02/34	01/01/06	541 km	500 Kv	153.335	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transleste de Transmissão	Irapé (MG) - Montes Claros (MG)	009/2004	18/02/04	18/02/34	18/12/05	150 km	345 Kv	34.736	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transudeste de Transmissão	Itutinga (MG) - Juiz de Fora (MG)	005/2005	04/03/05	04/03/35	23/02/07	140 km	345 Kv	21.530	IGP-M	Sim	Não
Companhia Transirapé de Transmissão	Irapé (MG) - Araçuaí (MG)	012/2005	15/03/05	15/03/35	23/05/07	65 km	230 Kv	19.205	IGP-M	Sim	Não
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	Barra Grande (SC) - Lages (SC) - Rio Sul (SC)	006/2006	27/04/06	27/04/36	08/11/07	195 km	230 Kv	34.050	IPCA	Sim	Não
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	Machadinho (SC) - Campos Novos (SC)	007/2004	18/02/04	18/02/34	03/10/07	51 km	525 Kv	22.660	IGP-M	Sim	Não
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	Verona (ES) - Mascarenhas (ES)	006/2007	20/04/07	20/04/37	12/12/08	107 km	230 Kv	12.066	IPCA	Sim	Sim
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	Juba (MG) - Juina (MG)	011/2008	16/10/08	16/10/38	11/07/11	775 km	230 Kv	39.011	IPCA	Não	Sim
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	Jauru (MT) - Cuiabá (MT)	023/2009	19/11/09	19/11/39	22/11/11	348 km	500 Kv	37.826	IPCA	Não	Sim
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	Subestação Santos Dumond (MG)	025/2009	19/11/09	19/11/39	05/02/13	Subestação	138/345 Kv	11.441	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	Nova Mutum (MT) - Nobres (MT) - Cuiabá (MT)	005/2010	12/07/10	12/07/40	16/12/11	235 km	230 Kv	11.381	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	Subestação Varzea Grande (MT)	018/2010	23/12/10	23/12/40	23/12/12	Subestação	138/230 Kv	3.849	IPCA	Não	Sim
Transnorte Energia S.A.	Boa Vista (RR) - Equador (RR) - Lechuga (AM)	003/2012	25/01/12	25/01/42	Pré Operacional	715 km	500 Kv	143.051	IPCA	Não	Sim
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	Subestação Abdon Batista / Gaspar (SC)	006/2012	10/05/12	10/05/42	Pré Operacional	Subestação	230/525 Kv	16.790	IPCA	Não	Sim
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	Henry Borden (SP) - Manoel da Nóbrega (SP)	016/2014	05/09/14	05/09/44	Pré Operacional	SE+38 Km	230/345 Kv	28.865	IPCA	Não	Sim
Transchile Charrúa Transmisión S.A. (*)	Charrúa - Nueva Temuco - Chile	N/A	16/06/05	N/A	21/01/10	200 km	220 Kv	N/A	CPI-USA	Não	Sim
Total						5.703 km		1.326.146			

(*) As linhas de transmissão da Transchile estão localizadas no Chile. Certas regras de concessão aplicáveis no Chile divergem das aplicáveis no Brasil, como exemplo podemos citar o fato dos ativos da Transchile não apresentarem reversão ao Poder Concedente do Chile e o prazo de concessão ser indeterminado.



Concessões e autorizações de geração de energia elétrica

A Companhia detém os direitos de concessão e/ou autorização de 6 PCHs, 4 UHEs e um projeto eólico (10 parques eólicos), que totalizam 794 MW. Os sistemas de geração que a Companhia opera, por meio de contratos de concessões e/ou autorizações com prazo de 30 e 35 anos, estão localizados nos Estados do Goiás, Rio Grande do Sul, São Paulo, e, futuramente, nos Estados do Amapá (Ferreira Gomes), Rio Grande do Sul (Forquilha IV), Goiás (Verde 8), Minas Gerais (Água Limpa) e Ceará (Eólicas). A Companhia também possui o controle da Risaralda Energia SAS/ESP (Colômbia) e La Virgen S.A.C (Peru).

A tabela abaixo apresenta a relação dos ativos de geração de energia elétrica:

Empresas	Localização	Contrato de Concessão / Resolução Autorizativa ANEEL nº	Prazo da Concessão / Autorização		Início da Operação	Capacidade Instalada - MW	Energia Assegurada - MW
			Início	Fim			
Foz do Rio Claro Energia S.A.	Rio Claro - Caçu (GO) e São Simão (GO)	005/2006	15/08/06	15/08/41	02/12/10	68,4	41,0
Ijuí Energia S.A.	Rio Ijuí - Rolador (RS) e Salvador das Missões (RS)	006/2006	15/08/06	15/08/41	04/06/11	51,0	30,4
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Lavrinhas (SP)	138/2004 - 716/2006	06/04/04	06/04/34	03/09/11	30,0	21,4
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	Rio Paraíba do Sul - Queluz (SP)	139/2004 - 715/2006	06/04/04	06/04/34	12/08/11	30,0	21,4
Ferreira Gomes Energia S.A.	Rio Araguaí - Ferreira Gomes (AP)	002/2010	09/11/10	09/11/45	Pré Operacional	252,0	150,2
Energia dos Ventos I S.A.	Aracati (CE)	Portaria 431	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,20	9,90
Energia dos Ventos II S.A.	Aracati (CE)	Portaria 428	16/07/12	16/07/47	Pré Operacional	12,60	5,80
Energia dos Ventos III S.A.	Aracati (CE)	Portaria 433	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	16,00	8,50
Energia dos Ventos IV S.A.	Aracati (CE)	Portaria 442	24/07/12	24/07/47	Pré Operacional	27,00	13,90
Energia dos Ventos V S.A.	Fortim (CE)	Portaria 432	17/07/12	17/07/47	Pré Operacional	19,20	9,00
Energia dos Ventos VI S.A.	Fortim (CE)	Portaria 459	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	12,80
Energia dos Ventos VII S.A.	Fortim (CE)	Portaria 458	08/08/12	08/08/47	Pré Operacional	28,80	14,10
Energia dos Ventos VIII S.A.	Fortim (CE)	Portaria 446	25/07/12	25/07/47	Pré Operacional	19,20	9,30
Energia dos Ventos IX S.A.	Fortim (CE)	Portaria 409	05/07/12	05/07/47	Pré Operacional	19,20	9,90
Energia dos Ventos X S.A.	Aracati (CE)	Portaria 435	19/07/12	19/07/47	Pré Operacional	14,40	7,30
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	Rio de Janeiro (RJ)	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P. (*)	Rio Risaralda (PCH Morro Azul) e Rio Guatica (PCH Guática I e PCH Guática II) - Colômbia	N/A	N/A	N/A	Pré Operacional	28,0	16,8
Forquilha IV Energia S.A.	Rio Forquilha - Machado (RS) e Maximiliano de Almeida (RS)	Em andamento	Em andamento	Em andamento	Pré Operacional	13,0	6,0
Verde 8 Energia S.A.	Rio Verde - Santa Helena de Goiás (GO)	006/2013	29/08/13	29/08/48	Pré Operacional	30,0	18,7
Água Limpa S.A.	Rio Piracicaba - Antônio Dias (MG)	010/2013	13/12/13	13/12/48	Pré Operacional	23,0	11,9
La Virgen S.A.C.(*)	Rio Tarma - Peru	253/2005 - 313/2008	N/A	N/A	Pré Operacional	64,0	40,4
						793,8	458,7

(*) A concessão da Risaralda e de La Virgen estão localizadas na Colômbia e no Peru respectivamente, desta forma, as regras regulatórias aplicáveis na Colômbia e no Peru divergem das regras aplicáveis no Brasil.

A Alupar está realizando estudos para obtenção de novas autorizações para Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs em diversos estados brasileiros.

2. Base de preparação e apresentação das informações trimestrais

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Informações contábeis – “ITR” em 11 de novembro de 2014.

2.1. Declaração de Conformidade

As informações contábeis intermediárias (“informações contábeis”) da Companhia, para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, compreendem:

- As informações contábeis consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34 “Interim Financial Reporting” emitidas pela *International Accounting Standards Board* - (IASB), e o CPC 21 “Demonstração Intermediária”, identificadas como “Consolidado”.
- As informações contábeis individuais da controladora preparadas de acordo com o CPC 21 “Demonstração Intermediária”, identificadas como “Controladora” ou “Individuais”.



As informações contábeis individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação societária vigente. Desta forma, essas informações contábeis individuais não são consideradas como estando conforme as IFRS aplicáveis a demonstrações financeiras separadas, que exigem a avaliação desses investimentos nas informações contábeis da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

2.2. Base de preparação e apresentação

Todos os valores apresentados nestas informações contábeis estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outro modo. Devido aos arredondamentos, os números ao longo deste documento podem não perfazer precisamente aos totais apresentados.

Os dados não financeiros incluídos nessas informações contábeis, tais como capacidades de geração de energia elétrica, volumes de energia elétrica gerada, volume de energia vendida e comprada não foram abrangidos pelo escopo dos nossos auditores independentes.

A preparação das informações contábeis requer o uso de estimativas contábeis, baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: a avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo, análise do risco de crédito para determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos financeiros da concessão, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive provisões para contingências e de constituição de ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas informações contábeis devido ao processo inerente das estimativas. A Companhia revisa suas estimativas a cada data de reporte.

Reclassificação para fins de comparabilidade

Visando a melhoria da qualidade das informações apresentadas nas informações trimestrais – ITR e a melhor comparabilidade dos saldos a Companhia efetuou a abertura no saldo da demonstração de resultado de 30 de setembro de 2013 no montante de R\$ 3.359 da rubrica de outras despesas para a nova rubrica de Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE.



2.3. Moeda Funcional e conversão de saldos e transações em moeda estrangeira

2.3.1. Moeda funcional e de apresentação

As informações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia, de suas controladas e investidas com controle compartilhado, com exceção da controlada La Virgen e da investida com controle compartilhado Transchile, cuja moeda funcional é dólar norte-americano (US\$) e da controlada Risaralda, cuja moeda funcional é peso colombiano. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

2.3.2. Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não foram realizadas na moeda funcional da entidade, foram convertidas pela taxa de câmbio na data em que as transações foram realizadas. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional da entidade pela taxa de câmbio na data-base das informações contábeis. Itens não monetários em moeda estrangeira reconhecidos pelo seu valor justo são convertidos pela taxa de câmbio vigente na data em que o valor justo foi determinado.

2.4. Critérios de consolidação

As informações contábeis consolidadas incluem a Companhia e suas controladas. São consideradas controladas quando a Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As informações contábeis de controladas são incluídas nas informações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro (prejuízo) do exercício das empresas controladas.



Alupar

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas a seguir e, portanto, realiza a consolidação integral das mesmas:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/09/2014	31/12/2013
Controladas diretas:				
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	"Alupar Peru"	Holding	100,00	99,99
Transminas Holding S.A.	"Transminas"	Holding	70,02	70,02
Boa Vista Participações S.A.	"Boa Vista"	Holding	80,00	80,00
Foz do Rio Claro Energia S.A.	"Foz"	Geração	50,01	50,01
Ijuí Energia S.A.	"Ijuí"	Geração	50,01	50,01
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (**)	"Lavrinhas"	Geração	55,00	42,51
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (**)	"Queluz"	Geração	55,00	42,51
Ferreira Gomes Energia S.A.	"Ferreira Gomes"	Geração	100,00	99,99
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	"GET"	Geração	51,00	51,00
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	"Risaralda"	Geração	99,95	99,89
Forquilha IV Energia S.A.	"Forquilha IV"	Geração	99,99	99,99
Verde 8 Energia S.A.	"Verde 8"	Geração	99,90	99,90
Água Limpa S.A.	"Água Limpa"	Geração	90,00	90,00
La Virgen S.A.C.	"La Virgen"	Geração	65,00	65,00
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	"EATE"	Transmissão	50,02	50,02
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	"STN"	Transmissão	51,00	51,00
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	"ETES"	Transmissão	100,00	99,99
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	"ETEP"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	"ENTE"	Transmissão	50,01	50,01
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	"ERTE"	Transmissão	35,43	50,01
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	"ECTE"	Transmissão	47,52	47,52
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	"ETEM"	Transmissão	62,06	62,06
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	"ETVG"	Transmissão	100,00	99,99
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	"ELTE"	Transmissão	99,99	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	"Lumitrans"	Transmissão	15,00	15,00
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (***)	"STC"	Transmissão	20,00	20,00
ACE Comercializadora Ltda.	"ACE"	Comercializadora	99,90	99,90
AF Energia S.A.	"AF"	Serviços	99,99	99,99
Controladas indiretas:				
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.(i)	"EBTE"	Transmissão	25,51	25,51
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (i)	"Lumitrans"	Transmissão	40,01	40,02
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (i)	"STC"	Transmissão	30,79	40,02
Companhia Transleste de Transmissão (ii)	"Transleste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transirapé de Transmissão (ii)	"Transudeste"	Transmissão	28,71	28,71
Companhia Transudeste de Transmissão (ii)	"Transirapé"	Transmissão	28,71	28,71
Empresa Santos Dumont de Energia S.A. (iii)	"ESDE"	Transmissão	50,02	50,02
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iv)	"ETSE"	Transmissão	47,52	47,52
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (v)	"ERTE"	Transmissão	14,59	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (vi)	"STC"	Transmissão	9,23	-

(i) Controladas diretamente pela EATE

(ii) Controlada diretamente pela Transminas

(iii) Controlada diretamente pela ETEP

(iv) Controlada diretamente pela ECTE

(v) Participação indireta via EATE

(vi) Participação indireta via ENTE



(*) Participação da EATE na ERTE

Em 13 de junho de 2014, por meio de Assembleia Geral Extraordinária nº 03/14, na qual estiveram presentes 100% dos acionistas da ERTE com direito a voto, foi aprovado por unanimidade o aumento do capital social da ERTE de R\$ 36.941, para R\$ 71.941. O aumento de R\$ 35.000 deu-se mediante a emissão de 15.208.597 (quinze milhões, duzentos e oito mil, quinhentos e noventa e sete) novas ações preferenciais, sem valor nominal, não conversíveis em ordinárias, sem direito a voto nas Assembleias Gerais e com prioridade de reembolso de capital, sem prêmio. As referidas ações preferenciais foram integralmente subscritas e integralizadas, pela nova acionista, a Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. "EATE". O aporte no montante de R\$ 35.000 foi utilizado para a quitação antecipada dos saldos dos Contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito nºs 04.2.123.3.1 de 10/05/2004 e 12.2.00581 de 29/03/2012, firmados com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES. Essa transação não gerou efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, uma vez que, não houve alteração de participação nas ações com direito a voto.

(**) Aquisição de participação Queluz e Lavrinhas

Em 26 de setembro de 2014 a Companhia exerceu a Opção de Compra das ações preferenciais pertencentes ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS nas controladas Usina Paulista Queluz de Energia S/A ("Queluz") e Usina Paulista Lavrinhas de Energia S/A ("Lavrinhas"), mediante Instrumentos Particulares de Outorga de Opção de Compra de Ações Preferenciais de Emissão celebrados entre as partes. Nessa mesma data, a Companhia realizou a liquidação financeira e consequente aquisição das seguintes quantidades de ações preferenciais:

- (i) 5.476.046 (cinco milhões, quatrocentos e setenta e seis mil, quarenta e seis) ações preferenciais de emissão de Lavrinhas, detidas pelo FI-FGTS, correspondentes a 50% (cinquenta por cento) da totalidade das ações preferenciais emitidas, pelo valor de R\$ 11.298; e
- (ii) 5.646.637 (cinco milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, seiscentos e trinta e sete) ações preferenciais de emissão de Queluz, detidas pelo FI-FGTS, correspondentes a 50% (cinquenta por cento) da totalidade das ações preferenciais emitidas, pelo valor de R\$ 9.427.

Após a aquisição das ações mencionadas acima, a Companhia passou a deter a participação de 55,00% das ações das controladas Queluz e Lavrinhas.

(*) Participação da ENTE na STC

Em 21 de agosto de 2014, por meio de Assembleia Geral Extraordinária nº 04/14, na qual estiveram presentes 98 % dos acionistas da STC com direito a voto e a Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A., foi aprovado por unanimidade o aumento do capital social da STC de R\$ 162.340, para R\$ 214.416. O aumento de R\$ 52.076 deu-se mediante a emissão de 48.663.246 (quarenta e oito milhões, seiscentos e sessenta e três mil, duzentos e quarenta e seis) novas ações ordinárias, sem valor nominal, todas subscritas e integralizadas, nesta data, em moeda corrente do país pelo acionista Alupar Investimento S.A. e pela nova acionista Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. ("ENTE"). A acionista Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE") cedeu, a título gratuito, em favor da ENTE ao direito de preferência para a subscrição das ações, objeto deste aumento, correspondente à sua participação no capital social da STC.



As seguintes investidas com controle compartilhado estão registradas no consolidado por meio do método da equivalência patrimonial:

Descrição	Abreviatura	Atividade	Participação (%)	
			30/09/2014	31/12/2013
Investidas com controle compartilhado:				
Energia dos Ventos I S.A.	"EDV I"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos II S.A.	"EDV II"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos III S.A.	"EDV III"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos IV S.A.	"EDV IV"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos V S.A.	"EDV V"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VI S.A.	"EDV VI"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VII S.A.	"EDV VII"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos VIII S.A.	"EDV VIII"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos IX S.A.	"EDV IX"	Geração	50,99	50,99
Energia dos Ventos X S.A.	"EDV X"	Geração	50,99	50,99
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	"TME"	Transmissão	46,00	46,00
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	"Transchile"	Transmissão	51,00	51,00
Transnorte Energia S.A.	"TNE"	Transmissão	51,00	51,00

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora, e as políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme àquelas utilizadas pela controladora e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior. Todos os saldos e transações entre as empresas foram eliminados na consolidação. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes. A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, são destacadas na demonstração do resultado consolidado e na mutação do patrimônio líquido.

3. Sumário das práticas contábeis

As demonstrações contábeis referentes ao exercício de findo em 31 de dezembro de 2013 foram preparadas e apresentadas pela Companhia de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo CPC, vigentes até 31 de dezembro de 2013. As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia para preparação de suas informações trimestrais – ITR do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram aplicadas de forma consistente com aquelas divulgadas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, portanto, devem ser lidas conjuntamente.

Em 1º de janeiro de 2014 entraram em vigor e foram adotadas pela Companhia novas normas e revisões emitidas pelo IASB, com correspondentes pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC e aprovados pela CVM. A Companhia adotou os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo CPC e pelo IASB, bem como as normas emitidas pela CVM e órgãos reguladores, requeridos para os exercícios iniciados a partir de 01 de janeiro de 2014 e que não causaram nenhum impacto relevante nas informações contábeis da Companhia.



4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	304	392
Fundos de investimento (*)	99,93%	101,00%	189.449	238.333
Certificados de depósitos bancários	101,00%	101,00%	22.176	10.658
Operações compromissadas	100,00%	100,00%	37.279	114.823
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	6	458
Total			249.214	364.664

Caixa e equivalentes de caixa:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa				
Numerário disponível (Caixa e bancos)	-	-	26.119	26.316
Fundos de investimento (*)	99,93%	101,00%	189.449	238.333
Certificados de depósitos bancários	93,24%	96,39%	154.601	108.101
Operações compromissadas	89,38%	100,00%	67.574	130.247
Outros fundos de investimento	100,23%	100,74%	19.786	13.861
Aplicações automáticas	20,00%	20,00%	2.372	3.196
Total			459.901	520.054

A Companhia e suas controladas têm políticas de investimentos financeiros que determinam que as aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa se concentrem em valores mobiliários de baixo risco e em aplicações em instituições financeiras de primeira linha.

Aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa:

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, operações compromissadas e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento mínimo, não ocorrendo, portanto risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado, e são considerados instrumentos financeiros mensurados ao valor justo em contrapartida do resultado.

(*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, cuja composição da carteira é assim como segue:

	Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Composição da carteira		
Operações compromissadas - Notas do tesouro nacional	202.862	259.094
Títulos federais - Letras financeiras do tesouro	136.768	227.824
Títulos privados - Certificados de depósitos bancários	80.795	31.356
Valores a pagar	(14)	(17)
Disponibilidades	-	(1)
Total - FI Energia	420.411	518.256
Registrado em caixa e equivalentes de caixa	189.449	238.333
Registrado em investimentos de curto prazo	230.962	279.923
Total - FI Energia	420.411	518.256



5. Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo:	Remuneração média - % CDI		Controladora / Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo				
Fundos de investimento (*)	99,93%	101,00%	230.962	279.923
			<u>230.962</u>	<u>279.923</u>

Aplicações financeiras classificadas como investimentos de curto prazo:

Referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundo exclusivo investido primordialmente em títulos do Tesouro Brasileiro (vide abaixo), e outros fundos de investimento em CDI, e são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

(*) Referem-se ao fundo exclusivo FI – Energia, vide composição na nota explicativa 4.

6. Títulos e valores mobiliários

A composição da carteira dos títulos e valores mobiliários é assim como segue:

Títulos e valores mobiliários:	Remuneração média - % CDI		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Aplicações financeiras classificadas como títulos e valores mobiliários				
Circulante				
Outros fundos de investimento	81,91%	-	35.096	-
Operações compromissadas	99,75%	99,00%	14.112	3.336
			<u>49.208</u>	<u>3.336</u>
Não circulante				
Certificados de depósitos bancários	99,00%	99,00%	6.630	6.471
Outros fundos de investimento	96,71%	92,59%	21.200	47.756
Operações compromissadas	-	100,00%	-	10.838
Aplicações automáticas	-	70,00%	-	8.834
			<u>27.830</u>	<u>73.899</u>
			<u>77.038</u>	<u>77.235</u>

Os títulos e valores mobiliários são compostos por:

- i) Aplicações financeiras constituídas como contas reservas definidas nos contratos de empréstimos e financiamentos das controladas. Estas contas consistem na obrigação de manter aplicações financeiras correspondentes, em média, a três prestações dos empréstimos e financiamentos.
- ii) Aplicações financeiras destinadas ao reinvestimento em projetos de infraestrutura na Amazônia brasileira no qual está sujeito a aprovação da Agência de Desenvolvimento da Amazônia (ADA).



7. Contas a receber de clientes

a) As contas a receber de clientes estão compostas como a seguir:

	Consolidado					30/09/2014	31/12/2013
	Saldos vincendos	Saldos vencidos (*)					
		Até 30 dias	de 31 a 60 dias	de 61 a 360 dias	há mais de 361 dias		
Sistema de transmissão de energia							
Encargos de uso da transmissão faturados	147.964	1.949	252	1.568	7.935	159.668	128.413
(-) Provisão de parcela variável	(563)	-	-	-	-	(563)	(412)
Contrato de conexão do sistema de transmissão - CCT	-	-	-	-	-	-	92
	147.401	1.949	252	1.568	7.935	159.105	128.093
Sistema de geração de energia							
Contrato bilateral - ambiente regulado	10.876	2.104	11	33	49	13.073	11.492
Contrato bilateral - ambiente livre	7.249	-	-	-	-	7.249	9.142
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	-	-	-	-	1.258
	18.125	2.104	11	33	49	20.322	21.892
	165.526	4.053	263	1.601	7.984	179.427	149.985
Circulante						169.816	128.818
Não circulante						9.611	21.167
Total						179.427	149.985

Durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia não constituiu provisão para créditos de liquidação duvidosa, mesmo com relação aos itens vencidos há mais de 360 dias, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas nas contas a receber, avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

b) A movimentação das contas a receber de clientes é como segue:

	Consolidado								
	31/12/2013	Provisão	Reversão da provisão	Faturamento	Recebimento	Transferência de adiantamento de clientes	Juros	Baixas	30/09/2014
Sistema de transmissão de energia									
Encargos de uso da transmissão faturados	128.413	-	-	837.537	(799.969)	(6.397)	163	(79)	159.668
(-) Provisão de parcela variável	(412)	-	-	(563)	-	-	-	412	(563)
Contrato de conexão do sistema de transmissão - CCT	92	-	-	155	(155)	-	-	(92)	-
	128.093	-	-	837.129	(800.124)	(6.397)	163	241	159.105
Sistema de geração de energia									
Contrato bilateral - ambiente regulado	11.492	-	(1.236)	75.430	(72.613)	-	-	-	13.073
Contrato bilateral - ambiente livre	9.142	63.700	(67.749)	69.413	(67.316)	-	59	-	7.249
MRE e Spot (energia de curto prazo)	1.258	57.680	(35.372)	12.619	(36.185)	-	-	-	-
	21.892	121.380	(104.357)	157.462	(176.114)	-	59	-	20.322
	149.985	121.380	(104.357)	994.591	(976.238)	(6.397)	222	241	179.427

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 9 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.



8. Outros tributos compensáveis

Por força de determinações legais, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado, sofreram as retenções e/ou procederam às antecipações para posterior compensação de impostos e contribuições. Os saldos destes impostos estão assim distribuídos:

Outros tributos compensáveis:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
Programa de Integração Social - PIS	14	-	574	559
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	62	-	2.916	2.850
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	433	466
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	536	542
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	275	259
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	110	107
Outros	-	-	498	487
	76	-	5.342	5.270
Não circulante				
Programa de Integração Social - PIS	-	-	3.823	4.782
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	-	-	18.558	22.975
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	-	-	89	89
Retenções - Lei 10.833 PIS, COFINS e CSLL	-	-	132	132
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	-	-	13	13
Imposto sobre Serviços - ISS	-	-	93	93
	-	-	22.708	28.084

9. Ativo financeiro da concessão

a) Ativo financeiro da concessão

Os serviços públicos de transmissão de energia elétrica prestados pelas controladas da Companhia são regulamentados pelos contratos de Concessão de Serviços Públicos de Energia Elétrica celebrados com a União – Poder Concedente. Estes contratos de concessão estabelecem os serviços que o operador deve prestar, para quem, e a que preço os serviços devem ser prestados.

As controladas da Companhia realizaram os cálculos para determinar a nova estimativa de valor da indenização dos bens reversíveis ao término da vigência do contrato de concessão do montante atribuível ao ativo financeiro, não resultando impactos relevantes às informações trimestrais de 30 de setembro de 2014.

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de transmissão de energia elétrica das controladas e investidas com controle compartilhado da Companhia, decidiu-se pela aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão nestas controladas e investidas com controle compartilhado. A Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, indica as condições para a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de transmissão de energia elétrica, abrangendo a parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente.



As infraestruturas construídas da atividade de transmissão que estavam originalmente representadas pelos ativos imobilizados das controladas e investidas com controle compartilhado são, ou serão, recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber:

- Parte da Receita Anual Permitida – RAP recebida durante o prazo definido pelo contrato de concessão;
- Parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa, considerando - se que esta parcela do ativo financeiro é garantida no contrato de concessão, e está incluída no modelo de fluxo de caixa, além de ser reconhecida, como premissa conservadora adotada pela administração, pelo seu valor residual avaliada ao custo histórico.
- Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos.

b) Critério de reajuste das tarifas de transmissão

Os contratos de concessão estabelecem os valores de receita que as controladas de transmissão receberão ao longo do período de concessão, sendo tais valores estáveis e previsíveis. A RAP é contratada junto ao poder concedente na outorga das concessões e está sujeita à disponibilidade das linhas de transmissão, e não ao volume de energia transmitida. Segundo os contratos de transmissão das controladas, as RAPs são ajustadas anualmente, no mês de julho, pela variação anual do IGP-M ou IPCA, conforme contrato. As controladas diretas ETEM, ETES, ETVG e ELTE, as investidas com controle compartilhado TME e TNE, controladas indiretas EBTE, ESDE e ETSE, estão sujeitas a uma revisão tarifária a cada 5 anos, durante todo o prazo da concessão. Até que complete o 15º ano de concessão, essa revisão está relacionada essencialmente à variação do custo de dívida, atrelado à variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (“TJLP”) (calculado pela média móvel de cinco anos dessa taxa), conforme regido nos editais de licitação das linhas de transmissão. Os contratos de concessão das controladas diretas EATE, ECTE, ENTE, ERTE, ETEP, ETES, STN, das controladas indiretas Transirapé, Transleste, Transudeste e das controladas diretas e indiretas Lumitrans e STC dispõem que a partir do 16º ano de operação comercial a RAP será reduzida em 50% do valor vigente no 15º ano até o final do prazo de concessão.

Os contratos de concessão outorgados pela ANEEL, anteriores à publicação da Resolução Normativa ANEEL nº 230, de 12 de setembro de 2006, que foi revogada pela Resolução Normativa nº. 490, de 29 de maio de 2012, não contêm previsão que autoriza a revisão tarifária periódica da RAP. Isso porque os respectivos editais de licitação não continham tal previsão, permitindo aos licitantes que projetassem a RAP constante de suas propostas financeiras sem levar em consideração eventuais revisões periódicas.

c) Reforços, Melhorias e Receita em função destas obras

O Poder Concedente poderá alterar, unilateralmente, os contratos de concessão, inclusive quando houver alteração do projeto ou das especificações anteriormente previstas. À concessionária é garantido o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão podendo ser conferida uma receita adicional para amortização dos investimentos realizados para a implementação de tais alterações.



Já as melhorias, em tese, encontram-se abrangidas pelo objeto de cada concessão e servem para a continuidade da prestação do serviço adequado. Melhoria compreende a instalação, substituição ou reforma de equipamentos ou adequação destas instalações visando manter a prestação de serviço adequada à transmissão de energia elétrica, de acordo com o respectivo contrato de concessão, Resoluções Normativas e os Procedimentos de Rede. Os custos incorridos com melhorias são registrados de acordo com o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, para que sejam considerados nas revisões da RAP subsequentes.

Reforço é a instalação, substituição ou reforma em instalações de transmissão existentes ou adequação destas instalações, recomendadas pelos planos de expansão do sistema de transmissão e autorizadas previamente pela ANEEL, para aumento da capacidade de transmissão ou da confiabilidade do SIN, ou, a conexão de usuários. Determinadas espécies de reforços poderão ser implementadas diretamente pelas concessionárias de transmissão, sem a autorização prévia da ANEEL, desde que haja solicitação do ONS motivada por expansão da capacidade ou da confiabilidade do SIN.

d) A composição e a movimentação do ativo financeiro da concessão por controlada é como segue:

Taxa de remuneração do ativo financeiro - a.a	Consolidado						
	31/12/2013	Receita de transmissão de energia	Remuneração do ativo de concessão	Receita de infraestrutura	Recebimento	30/09/2014	
Controladas diretas							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	35,96%	962.989	21.653	233.499	-	(261.110)	957.031
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	22,95%	674.249	11.051	106.533	259	(109.745)	682.347
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	34,84%	570.655	11.774	134.043	242	(136.521)	580.193
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	15,73%	225.773	3.423	24.890	31	(26.746)	227.371
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	32,95%	210.944	5.131	47.380	307	(57.718)	206.044
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	36,05%	199.171	5.677	49.576	407	(58.357)	196.474
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	8,16%	144.438	3.675	26.992	773	(30.701)	145.177
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	13,87%	99.677	1.496	10.201	677	(8.434)	103.617
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	21,83%	97.654	2.099	15.400	(3)	(16.171)	98.979
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	14,01%	85.654	1.795	8.616	4	(8.978)	87.091
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	15,20%	29.700	701	3.141	-	(2.953)	30.589
		3.300.904	68.475	660.271	2.697	(717.434)	3.314.913
Controladas indiretas							
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	10,47%	516.877	5.395	38.702	9	(29.453)	531.530
Companhia Transleste de Transmissão	20,63%	156.360	2.997	20.918	-	(24.305)	155.970
Companhia Transudeste de Transmissão	22,01%	100.637	1.549	14.480	-	(15.365)	101.301
Companhia Transirapé de Transmissão	20,17%	91.960	1.945	13.276	21.816	(14.111)	114.886
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	17,44%	80.786	388	10.625	6.455	(7.610)	90.644
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	15,78%	69.360	-	10.682	68.600	-	148.642
		1.015.980	12.274	108.683	96.880	(90.844)	1.142.973
		4.316.884	80.749	768.954	99.577	(808.278)	4.457.886
Circulante		1.069.548					1.152.568
Não circulante		3.247.336					3.305.318
		4.316.884					4.457.886

Em 30 de setembro de 2014, não há itens vencidos registrados no ativo financeiro da concessão.



A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.756 de 24 de junho de 2014 é como segue:

Ciclo 2014-2015	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	359.354	6.885	-	-	-	-	366.239	3.874	370.112
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	191.641	-	-	-	-	-	191.641	2.019	193.660
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	153.335	-	-	-	-	-	153.335	1.617	154.952
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	83.439	-	-	-	-	-	83.439	883	84.322
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	80.877	-	-	-	-	-	80.877	856	81.733
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	33.867	9.151	-	-	-	-	43.018	429	43.447
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	34.709	1.659	2.281	-	362	-	39.011	956	39.966
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	22.596	-	6.146	1.742	276	3.290	34.050	744	34.794
Companhia Transleste de Transmissão	34.736	-	-	-	-	-	34.736	366	35.102
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	22.660	-	-	-	-	-	22.660	239	22.899
Companhia Transudeste de Transmissão	21.530	-	-	-	-	-	21.530	224	21.754
Companhia Transirapê de Transmissão	14.824	-	3.377	-	275	730	19.205	190	19.395
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (*)	13.797	-	2.115	-	878	-	16.790	-	16.790
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	6.731	79	-	3.604	-	1.652	12.066	(817)	11.248
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	7.363	-	3.277	-	801	-	11.441	(54)	11.387
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	11.381	-	-	-	-	-	11.381	133	11.514
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.113	-	2.330	-	407	-	3.849	(11)	3.838
Total	1.093.952	17.774	19.526	5.346	2.999	5.672	1.145.268	11.645	1.156.914

(*) Prevista para entrada em operação parcial em novembro de 2014.

A composição da Receita Anual Permitida - RAP de cada controlada de transmissão do Grupo Alupar de acordo com a Resolução Homologatória nº 1.559 de 27 de junho de 2013 é como segue:

Ciclo 2013-2014	Rede Básica		Rede Básica Fronteira		DIT ^(e) (Exclusivo)		Total	Parcela de ajuste (PA) apuração	Total Líquido
	RBL (a)	RBNI (b)	RBL (a)	RBNI (b)	RPEC (c)	RCDM (d)			
Concessão									
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	333.241	6.385	-	-	-	-	339.626	(10.246)	329.380
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	177.716	-	-	-	-	-	177.716	(5.361)	172.355
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	142.193	-	-	-	-	-	142.193	(4.290)	137.903
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	77.376	-	-	-	-	-	77.376	(2.334)	75.042
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	75.000	-	-	-	-	-	75.000	(2.263)	72.737
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	31.406	8.486	-	-	-	-	39.892	(853)	39.039
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	32.629	1.584	2.144	-	341	-	36.698	1.928	38.626
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	21.242	-	5.777	1.638	259	3.093	32.009	(441)	31.568
Companhia Transleste de Transmissão	32.212	-	-	-	-	-	32.212	(972)	31.240
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	21.013	-	-	-	-	-	21.013	(634)	20.379
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	19.965	-	-	-	-	-	19.965	(602)	19.363
Companhia Transirapê de Transmissão	13.746	-	3.132	-	255	677	17.810	(246)	17.564
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (*)	12.970	-	-	1.988	826	-	15.784	-	15.784
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	6.643	75	-	3.557	-	1.581	11.856	(218)	11.638
Empresa Santos Dumont de Energia S.A.	6.922	-	3.081	-	753	-	10.756	70	10.826
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	10.699	-	-	-	-	-	10.699	(315)	10.384
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	1.046	-	2.191	-	382	-	3.619	(165)	3.454
Total	1.016.019	16.530	16.325	7.183	2.816	5.351	1.064.224	(26.942)	1.037.282

(*) Prevista para entrada em operação parcial em novembro de 2014.

(**) A RAP da Transudeste passou a ser considerada a partir de outubro de 2013.

- (a) Rede Básica Licitada
- (b) Rede Básica Novas Instalações
- (c) Receita dos ativos das demais concessionárias de transmissão licitadas
- (d) Receita das Demais Instalações de Transmissão
- (e) Demais Instalações de Transmissão

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 11 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.


Alupar

10. Investimentos

As movimentações dos investimentos é como segue:

Controladora:

Controladora										
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2013	Adições	Reserva para reinvestimento	AFAC não integralizado	Compra de participação de não controladores - (Ágio)/Deságio	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/09/2014
Controladas										
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(93)	-	-	-	-	(94)	51	-	(25)	(161)
Transminas Holding S.A.	73.657	-	-	-	-	-	-	(8.254)	9.908	75.311
Foz do Rio Claro Energia S.A.	124.195	-	-	-	-	-	-	-	2.702	126.897
Ijuí Energia S.A.	238.406	-	-	-	-	-	-	-	1.298	239.704
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	64.280	11.298	-	(2.388)	(1.622)	-	-	-	5.014	76.582
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	90.667	9.426	-	(1.303)	(526)	-	-	-	4.632	102.896
Ferreira Gomes Energia S.A.	311.998	262.000	-	-	-	-	-	-	(851)	573.147
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(99)	-	-	-	-	-	-	-	-	(99)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	431.224	-	150	-	-	-	-	(202.434)	120.355	349.295
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	206.746	-	-	-	-	-	-	(73.234)	36.481	169.993
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	56.921	-	-	-	-	-	-	-	6.332	63.253
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	94.694	-	-	-	-	-	-	(46.707)	23.486	71.473
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	205.557	-	-	-	-	-	-	(99.021)	47.356	153.892
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	47.008	-	-	-	-	-	-	(30.107)	15.026	31.927
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	56.413	-	-	-	-	-	-	(12.905)	19.182	62.690
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	35.621	514	-	-	-	-	-	-	4.382	40.517
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	13.123	-	-	-	-	-	-	-	1.666	14.789
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	-	10	-	-	-	-	-	-	-	10
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	14.135	3.026	-	-	-	-	-	(3.700)	2.071	15.532
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	45.182	10.415	-	-	-	-	-	(13.872)	4.464	46.189
ACE Comercializadora Ltda.	(1.316)	-	-	-	-	-	-	-	(1.142)	(2.458)
AF Energia S.A.	167	-	-	-	-	-	-	-	(581)	(414)
Boa Vista Participações S.A.	-	1	-	-	-	-	-	-	(3)	(2)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	11.160	7.350	-	-	-	(1.879)	2.188	-	(2.253)	16.566
Forquilha IV Energia S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-	-	10
Verde 8 Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Água Limpa S.A.	-	10	-	-	-	-	-	-	(1)	9
La Virgen S.A.C.	8.200	-	-	-	-	(1)	(94)	-	(3.006)	5.099
Total - Participação em controladas	2.127.856	304.051	150	(3.691)	(2.148)	(1.974)	2.145	(490.234)	296.493	2.232.648
Investidas com controle compartilhado										
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	68.944	-	-	-	-	-	-	-	9.834	78.778
Transnorte Energia S.A.	45.324	-	-	-	-	-	-	-	4.869	50.193
Energia dos Ventos I S.A.	318	7.261	-	-	-	-	-	-	(31)	7.548
Energia dos Ventos II S.A.	227	4.380	-	-	-	-	-	-	(22)	4.585
Energia dos Ventos III S.A.	290	6.537	-	-	-	-	-	-	(27)	6.800
Energia dos Ventos IV S.A.	380	9.576	-	-	-	-	-	-	(35)	9.921
Energia dos Ventos V S.A.	292	7.659	-	-	-	-	-	-	(29)	7.922
Energia dos Ventos VI S.A.	340	10.504	-	-	-	-	-	-	(35)	10.809
Energia dos Ventos VII S.A.	377	10.580	-	-	-	-	-	-	(36)	10.921
Energia dos Ventos VIII S.A.	272	7.659	-	-	-	-	-	-	(29)	7.902
Energia dos Ventos IX S.A.	305	7.694	-	-	-	-	-	-	(29)	7.970
Energia dos Ventos X S.A.	267	5.803	-	-	-	-	-	-	(25)	6.045
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	57.063	-	-	-	-	(2.447)	5.135	-	664	60.415
Total - Participação em investidas com controle compartilhado	174.399	77.653	-	-	-	(2.447)	5.135	-	15.069	269.809
Total - Participações societárias	2.302.255	381.704	150	(3.691)	(2.148)	(4.421)	7.280	(490.234)	311.562	2.502.457
Propriedades para investimento										
Terrenos	9.092	-	-	-	-	-	-	-	-	9.092
Outros	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Total - Propriedades para investimento	9.093	-	-	-	-	-	-	-	-	9.093
Total - Investimentos	2.311.348	381.704	150	(3.691)	(2.148)	(4.421)	7.280	(490.234)	311.562	2.511.550



Alupar

Consolidado:

Consolidado							
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial:	Saldo em 31/12/2013	Adições	Ganho/Perda de capital na tradução de balanços	Ajuste de conversão cumulativa	Dividendos / JSCP	Equivalência Patrimonial	Saldo em 30/09/2014
Investidas com controle compartilhado							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	68.944	-	-	-	-	9.834	78.778
Transnorte Energia S.A.	45.324	-	-	-	-	4.869	50.193
Energia dos Ventos I S.A.	318	7.261	-	-	-	(31)	7.548
Energia dos Ventos II S.A.	227	4.380	-	-	-	(22)	4.585
Energia dos Ventos III S.A.	290	6.537	-	-	-	(27)	6.800
Energia dos Ventos IV S.A.	380	9.576	-	-	-	(35)	9.921
Energia dos Ventos V S.A.	292	7.659	-	-	-	(29)	7.922
Energia dos Ventos VI S.A.	340	10.504	-	-	-	(35)	10.809
Energia dos Ventos VII S.A.	377	10.580	-	-	-	(36)	10.921
Energia dos Ventos VIII S.A.	272	7.659	-	-	-	(29)	7.902
Energia dos Ventos IX S.A.	305	7.694	-	-	-	(29)	7.970
Energia dos Ventos X S.A.	267	5.803	-	-	-	(25)	6.045
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	57.063	-	(2.447)	5.135	-	664	60.415
Total - Participação em investidas com controle compartilhado	174.399	77.653	(2.447)	5.135	-	15.069	269.809
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	5.666	-	-	-	(3.341)	783	3.108
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	2.878	-	-	-	(348)	474	3.004
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	2.753	-	-	-	-	413	3.166
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	-	17.506	-	-	(5.991)	1.630	13.145
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	-	20.838	-	-	-	473	21.311
Total - Investimentos indiretos	11.297	38.344	-	-	(9.680)	3.773	43.734
Total - Outras participações societárias	185.696	115.997	(2.447)	5.135	(9.680)	18.842	313.543
Propriedades para investimento							
Terrenos	9.092	-	-	-	-	-	9.092
Outros	1	-	-	-	-	-	1
Total - Propriedades para investimento	9.093	-	-	-	-	-	9.093
Total - Investimentos	194.789	115.997	(2.447)	5.135	(9.680)	18.842	322.636

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE



As informações referentes ao total das ações ou quotas e dados financeiros resumidos das controladas e investidas com controle compartilhado estão demonstradas a seguir:

Controladora:

Empresa	Controladora							
	30/09/2014			31/12/2013				
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia		
Ordinárias		Preferenciais	Total	Ordinárias		Preferenciais	Total	
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	3.612.792	3.612.791	-	3.612.791	3.612.792	3.612.791	-	3.612.791
Transminas Holding S.A.	44.860.000	44.859.500	500	44.860.000	44.860.000	31.409.499	499	31.409.998
Foz do Rio Claro Energia S.A.	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200	82.000.000	41.008.200	-	41.008.200
Ijuí Energia S.A.	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410	84.100.000	42.058.410	-	42.058.410
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	43.817.126	10.959.038	13.142.509	24.101.547	43.817.126	10.959.038	7.666.463	18.625.501
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45.182.136	11.300.320	13.551.929	24.852.249	45.182.136	11.300.320	7.905.292	19.205.612
Ferreira Gomes Energia S.A.	576.081.529	576.081.528	-	576.081.528	314.081.529	314.081.528	-	314.081.528
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	1.200	612	-	612	1.200	612	-	612
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726	180.000.010	46.020.150	44.011.576	90.031.726
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.000.000	100.980.000	-	100.980.000	198.000.000	100.979.997	-	100.979.997
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999	29.064.000	29.063.999	-	29.063.999
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001	45.000.010	13.505.150	9.001.851	22.507.001
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150	100.840.000	50.431.150	-	50.431.150
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	52.149.397	18.475.373	-	18.475.373	36.940.800	18.475.373	-	18.475.373
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	42.095.000	20.003.429	-	20.003.429	42.095.000	20.003.429	-	20.003.429
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	43.000.000	26.685.952	-	26.685.952	42.172.251	26.172.251	-	26.172.251
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794	9.398.795	9.398.794	-	9.398.794
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	-	-	-	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	72.012.095	10.801.280	-	10.801.280	57.576.059	8.635.982	-	8.635.982
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	211.003.246	42.200.649	-	42.200.649	162.340.000	32.468.000	-	32.468.000
ACE Comercializadora Ltda.	2.320.644	2.320.643	-	2.320.643	1.000	999	-	999
AF Energia S.A.	40.000	39.997	-	39.997	40.000	39.997	-	39.997
Boa Vista Participações S.A.	1.000	800	-	800	1.000	800	-	800
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	19.620	19.610	-	19.610	13.492	13.482	-	13.482
Forquilha IV Energia S.A.	10.000	9.999	-	9.999	10.000	9.999	-	9.999
Verde 8 Energia S.A.	1.000	999	-	999	1.000	999	-	999
Água Limpa S.A.	10.000	9.000	-	9.000	10.000	9.000	-	9.000
La Virgen S.A.C.	11.040.000	7.176.000	-	7.176.000	11.040.000	7.176.000	-	7.176.000
Investidas com controle compartilhado								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601
Energia dos Ventos I S.A.	14.930.000	7.612.807	-	7.612.807	690.000	351.831	-	351.831
Energia dos Ventos II S.A.	9.100.000	4.640.090	-	4.640.090	510.000	260.049	-	260.049
Energia dos Ventos III S.A.	13.460.000	6.863.254	-	6.863.254	640.000	326.336	-	326.336
Energia dos Ventos IV S.A.	19.600.000	9.994.040	-	9.994.040	820.000	418.118	-	418.118
Energia dos Ventos V S.A.	15.660.000	7.985.034	-	7.985.034	640.000	326.336	-	326.336
Energia dos Ventos VI S.A.	21.340.000	10.881.266	-	10.881.266	740.000	377.326	-	377.326
Energia dos Ventos VII S.A.	21.560.000	10.993.444	-	10.993.444	810.000	413.019	-	413.019
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.620.000	7.964.638	-	7.964.638	600.000	305.940	-	305.940
Energia dos Ventos IX S.A.	15.760.000	8.036.024	-	8.036.024	670.000	341.633	-	341.633
Energia dos Ventos X S.A.	11.970.000	6.103.503	-	6.103.503	590.000	300.841	-	300.841
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708



Alupar

Empresa	Controladora									
	30/09/2014					31/12/2013				
	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar		Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura	AFAC Alupar não integralizado	Participação da Alupar	
			no capital social	no patrimônio líquido				no capital social	no patrimônio líquido	
Controladas										
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	(162)	-	-	100,00%	(161)	(95)	-	-	99,99%	(93)
Transminas Holding S.A.	107.560	-	-	70,02%	75.311	105.198	-	-	70,02%	73.657
Foz do Rio Claro Energia S.A.	167.908	-	85.870	50,01%	126.897	162.505	-	85.870	50,01%	124.195
Ijuí Energia S.A.	273.213	-	206.176	50,01%	239.704	270.619	-	206.176	50,01%	238.406
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	111.293	-	34.148	55,00%	76.582	101.804	-	36.536	42,51%	64.280
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	134.895	-	63.781	55,00%	102.896	125.271	-	65.084	42,51%	90.667
Ferreira Gomes Energia S.A.	573.146	-	-	100,00%	573.147	311.997	-	-	99,99%	311.998
Geração de Energia Termoeleétrica e Participações S.A.	(195)	-	-	51,00%	(99)	(195)	-	-	51,00%	(99)
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	698.346	-	-	50,02%	349.295	862.143	-	-	50,02%	431.224
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	333.316	-	-	51,00%	169.993	405.382	-	-	51,00%	206.746
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	63.252	-	-	100,00%	63.253	56.920	-	-	99,99%	56.921
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	142.900	-	-	50,02%	71.473	189.329	-	-	50,02%	94.694
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	307.719	-	-	50,01%	153.892	411.022	-	-	50,01%	205.557
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	90.122	-	-	35,43%	31.927	93.993	-	-	50,01%	47.008
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	131.924	-	-	47,52%	62.690	118.717	-	-	47,52%	56.413
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	64.972	-	-	62,06%	40.517	57.397	-	-	62,06%	35.621
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	14.790	-	-	100,00%	14.789	13.123	-	-	99,99%	13.123
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10	-	-	99,99%	10	-	-	-	0,00%	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	103.552	-	-	15,00%	15.532	94.240	-	-	15,00%	14.135
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	230.943	-	-	20,00%	46.189	225.915	-	-	20,00%	45.182
ACE Comercializadora Ltda.	(2.461)	-	-	99,90%	(2.458)	(1.317)	-	-	99,99%	(1.316)
AF Energia S.A.	(414)	-	-	99,99%	(414)	167	-	-	99,99%	167
Boa Vista Participações S.A.	(3)	-	-	80,00%	(2)	-	-	-	80,00%	-
Risarda Energia S.A.S.E.S.P.	16.574	-	-	99,95%	16.566	11.168	-	-	99,89%	11.160
Forquilha IV Energia S.A.	10	-	-	99,99%	10	10	-	-	99,99%	10
Verde 8 Energia S.A.	1	-	-	99,90%	1	-	-	-	99,90%	-
Água Limpa S.A.	10	-	-	90,00%	9	-	-	-	99,99%	-
La Virgen S.A.C.	(1.638)	6.164	-	65,00%	5.099	3.132	6.164	-	65,00%	8.200
Total - Participação em controladas					2.232.648					2.127.856
Investidas com controle compartilhado										
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	171.258	-	-	46,00%	78.778	149.881	-	-	46,00%	68.944
Transnorte Energia S.A.	98.418	-	-	51,00%	50.193	88.870	-	-	51,00%	45.324
Energia dos Ventos I S.A.	14.803	-	-	50,99%	7.548	623	-	-	50,99%	318
Energia dos Ventos II S.A.	8.993	-	-	50,99%	4.585	445	-	-	50,99%	227
Energia dos Ventos III S.A.	13.337	-	-	50,99%	6.800	569	-	-	50,99%	290
Energia dos Ventos IV S.A.	19.458	-	-	50,99%	9.921	746	-	-	50,99%	380
Energia dos Ventos V S.A.	15.537	-	-	50,99%	7.922	574	-	-	50,99%	292
Energia dos Ventos VI S.A.	21.199	-	-	50,99%	10.809	669	-	-	50,99%	340
Energia dos Ventos VII S.A.	21.419	-	-	50,99%	10.921	738	-	-	50,99%	377
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.496	-	-	50,99%	7.902	534	-	-	50,99%	272
Energia dos Ventos IX S.A.	15.633	-	-	50,99%	7.970	600	-	-	50,99%	305
Energia dos Ventos X S.A.	11.854	-	-	50,99%	6.045	523	-	-	50,99%	267
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	118.459	-	-	51,00%	60.415	111.887	-	-	51,00%	57.063
Total - Participação em investidas com controle compartilhado					269.809					174.399
Total - Participações societárias					2.502.457					2.302.255



Alupar

Controladora								
Empresa	Dados das controladas / investidas com controle compartilhado							
	30/09/2014							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	426	588	-	(25)	-	-	-	(25)
Transminas Holding S.A.	107.722	162	-	(205)	13.670	842	(158)	14.149
Foz do Rio Claro Energia S.A.	381.849	213.941	49.034	(32.151)	-	(9.792)	(1.688)	5.403
Ijuí Energia S.A.	459.960	186.747	38.721	(26.122)	-	(9.242)	(763)	2.594
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	242.678	131.385	36.160	(17.731)	-	(5.086)	(1.466)	11.877
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	293.710	158.815	36.011	(18.097)	-	(5.535)	(1.452)	10.927
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.441.468	868.322	-	(838)	-	(13)	-	(851)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	294	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.571.898	873.552	236.305	(23.059)	49.432	(44.155)	22.103	240.626
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	731.771	398.455	110.076	(11.014)	-	(10.799)	(16.734)	71.529
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	93.719	30.467	9.778	(1.795)	-	(1.209)	(442)	6.332
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	282.842	139.942	51.508	(7.349)	7.922	(3.751)	(1.374)	46.956
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	727.388	419.669	136.347	(12.265)	949	(10.316)	(20.021)	94.694
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	156.242	66.120	29.256	(4.449)	-	(609)	(1.178)	23.020
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	308.902	176.978	48.713	(5.443)	8.240	(10.018)	(1.126)	40.366
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	109.352	44.380	11.774	(2.174)	-	(2.094)	(445)	7.061
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	32.703	17.913	3.632	(700)	-	(1.064)	(201)	1.667
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	109.270	5.718	16.346	(2.090)	-	131	(580)	13.807
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	243.183	12.240	26.442	(3.464)	-	262	(923)	22.317
ACE Comercializadora Ltda.	292	2.753	72	(1.229)	-	13	-	(1.144)
AF Energia S.A.	877	1.291	5.161	(5.695)	-	4	(51)	(581)
Boa Vista Participações S.A.	7	10	-	(4)	-	-	-	(4)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	29.968	13.394	-	(2.203)	-	(51)	-	(2.254)
Forquilha IV Energia S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	484	483	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	1.093	1.083	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	18.302	19.940	-	(3.806)	-	(817)	-	(4.623)
Investidas com controle compartilhado								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	337.678	166.420	37.798	(5.422)	-	(8.857)	(2.142)	21.377
Transnorte Energia S.A.	215.107	116.689	168.886	(154.396)	-	(15)	(4.927)	9.548
Energia dos Ventos I S.A.	15.007	204	-	(58)	-	(2)	-	(60)
Energia dos Ventos II S.A.	9.111	118	-	(41)	-	(2)	-	(43)
Energia dos Ventos III S.A.	13.466	129	-	(50)	-	(2)	-	(52)
Energia dos Ventos IV S.A.	19.780	322	-	(65)	-	(2)	-	(67)
Energia dos Ventos V S.A.	15.645	108	-	(55)	-	(2)	-	(57)
Energia dos Ventos VI S.A.	21.398	199	-	(67)	-	(2)	-	(69)
Energia dos Ventos VII S.A.	21.494	75	-	(68)	-	(2)	-	(70)
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.550	54	-	(55)	-	(2)	-	(57)
Energia dos Ventos IX S.A.	15.684	51	-	(55)	-	(2)	-	(57)
Energia dos Ventos X S.A.	11.995	141	-	(47)	-	(2)	-	(49)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	215.107	96.648	12.320	(7.133)	-	(2.058)	(1.827)	1.302



Alupar

Controladora								
Empresa	Dados das controladas / investidas com controle compartilhado							
	31/12/2013							
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Equivalência patrimonial	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Controladas								
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	240	335	-	(93)	-	5	-	(88)
Transminas Holding S.A.	110.421	5.223	-	(144)	21.320	933	(164)	21.945
Foz do Rio Claro Energia S.A.	389.332	226.827	61.232	(37.487)	-	(15.386)	(1.930)	6.429
Ijuí Energia S.A.	463.500	192.881	41.480	(25.793)	-	(14.141)	(361)	1.185
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	244.603	142.799	39.797	(17.335)	-	(7.706)	(1.518)	13.238
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	299.693	174.422	38.780	(17.379)	-	(8.276)	(1.480)	11.645
Ferreira Gomes Energia S.A.	1.258.492	946.495	-	(1.503)	-	(21)	498	(1.026)
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	99	294	-	-	-	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	1.545.740	683.597	317.271	(32.937)	60.842	(32.477)	(44.089)	268.610
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	712.436	307.054	141.357	(16.079)	-	(13.602)	(19.294)	92.382
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	91.586	34.666	11.688	(2.326)	-	(1.990)	(488)	6.884
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	281.040	91.711	70.938	(10.607)	10.192	(3.268)	(17.532)	49.723
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	611.495	200.473	183.775	(24.638)	-	(11.551)	(26.252)	121.334
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	159.709	65.716	41.536	(8.227)	-	(3.039)	(1.468)	28.802
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	292.367	173.650	66.076	(6.769)	558	(10.435)	(15.473)	33.957
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	104.129	46.732	14.722	(2.925)	-	(3.136)	(533)	8.128
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	31.412	18.289	5.129	(1.584)	-	(1.334)	(231)	1.980
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	106.865	12.625	22.676	(3.161)	-	2	(717)	18.800
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	240.808	14.893	35.089	(5.536)	-	262	(1.273)	28.542
ACE Comercializadora Ltda.	1.066	2.383	4.715	(4.016)	-	4	(535)	168
AF Energia S.A.	102	(65)	101	(1.309)	-	5	-	(1.203)
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	16.742	5.574	-	(1.955)	-	(23)	(1)	(1.979)
Forquilha IV Energia S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	1	1	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	17.552	14.420	-	(206)	-	3	-	(203)
Investidas com controle compartilhado								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	324.731	174.850	47.432	(6.443)	-	(12.713)	(2.486)	25.790
Transnorte Energia S.A.	93.233	4.363	43.248	(34.096)	-	(10)	(3.110)	6.032
Energia dos Ventos I S.A.	6.157	5.534	-	(32)	-	(1)	-	(33)
Energia dos Ventos II S.A.	3.805	3.360	-	(33)	-	-	-	(33)
Energia dos Ventos III S.A.	5.570	5.001	-	(37)	-	-	-	(37)
Energia dos Ventos IV S.A.	8.075	7.329	-	(35)	-	(1)	-	(36)
Energia dos Ventos V S.A.	6.396	5.822	-	(32)	-	-	-	(32)
Energia dos Ventos VI S.A.	8.721	8.052	-	(33)	-	(1)	-	(34)
Energia dos Ventos VII S.A.	8.889	8.151	-	(34)	-	-	-	(34)
Energia dos Ventos VIII S.A.	6.311	5.777	-	(32)	-	-	-	(32)
Energia dos Ventos IX S.A.	6.497	5.897	-	(33)	-	(1)	-	(34)
Energia dos Ventos X S.A.	4.945	4.422	-	(34)	-	-	-	(34)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	206.863	94.976	15.451	(9.305)	-	(4.735)	(520)	891



Alupar

Consolidado:

Empresa	Consolidado							
	30/09/2014			31/12/2013				
	Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela EATE			Capital social - quantidade de ações ou quotas total	Quantidade de ações ou quotas detidas pela Companhia e pela EATE		
Ordinárias		Preferenciais	Total	Ordinárias		Preferenciais	Total	
Investidas com controle compartilhado								
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051	97.793.590	44.985.051	-	44.985.051
Transnorte Energia S.A.	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601	81.705.100	41.669.601	-	41.669.601
Energia dos Ventos I S.A.	14.930.000	7.612.807	-	7.612.807	690.000	351.831	-	351.831
Energia dos Ventos II S.A.	9.100.000	4.640.090	-	4.640.090	510.000	260.049	-	260.049
Energia dos Ventos III S.A.	13.460.000	6.863.254	-	6.863.254	640.000	326.336	-	326.336
Energia dos Ventos IV S.A.	19.600.000	9.994.040	-	9.994.040	820.000	418.118	-	418.118
Energia dos Ventos V S.A.	15.660.000	7.985.034	-	7.985.034	640.000	326.336	-	326.336
Energia dos Ventos VI S.A.	21.340.000	10.881.266	-	10.881.266	740.000	377.326	-	377.326
Energia dos Ventos VII S.A.	21.560.000	10.993.444	-	10.993.444	810.000	413.019	-	413.019
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.620.000	7.964.638	-	7.964.638	600.000	305.940	-	305.940
Energia dos Ventos IX S.A.	15.760.000	8.036.024	-	8.036.024	670.000	341.633	-	341.633
Energia dos Ventos X S.A.	11.970.000	6.103.503	-	6.103.503	590.000	300.841	-	300.841
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708	56.407.271	28.767.708	-	28.767.708
Investimentos indiretos								
Companhia Transleste de Transmissão (*)	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900	49.569.000	4.956.900	-	4.956.900
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000	30.000.000	3.000.000	-	3.000.000
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049	22.340.490	2.234.049	-	2.234.049
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	36.940.800	-	15.208.597	15.208.597	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	211.003.246	38.930.597	-	38.930.597	-	-	-	-

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE



Alupar

Consolidado						
Empresa	30/09/2014			31/12/2013		
	Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE		Patrimônio líquido	Participação da Alupar e da EATE	
		no capital social	no patrimônio líquido		no capital social	no patrimônio líquido
Investidas com controle compartilhado						
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	171.258	46,00%	78.778	149.881	46,00%	68.944
Transnorte Energia S.A.	98.418	51,00%	50.193	88.870	51,00%	45.324
Energia dos Ventos I S.A.	14.803	50,99%	7.548	623	51,00%	318
Energia dos Ventos II S.A.	8.993	50,99%	4.585	445	51,00%	227
Energia dos Ventos III S.A.	13.337	50,99%	6.800	569	51,00%	290
Energia dos Ventos IV S.A.	19.458	50,99%	9.921	746	51,00%	380
Energia dos Ventos V S.A.	15.537	50,99%	7.922	574	51,00%	292
Energia dos Ventos VI S.A.	21.199	50,99%	10.809	669	51,00%	340
Energia dos Ventos VII S.A.	21.419	50,99%	10.921	738	51,00%	377
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.496	50,99%	7.902	534	51,00%	272
Energia dos Ventos IX S.A.	15.633	50,99%	7.970	600	51,00%	305
Energia dos Ventos X S.A.	11.854	50,99%	6.045	523	51,00%	267
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	118.459	51,00%	60.415	111.887	51,00%	57.063
Investimentos indiretos						
Companhia Transleste de Transmissão (*)	62.149	10,00%	3.108	113.286	10,00%	5.666
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	60.070	10,00%	3.004	57.536	10,00%	2.878
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	63.268	10,00%	3.166	55.030	10,00%	2.753
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	90.122	29,16%	13.145	-	0,00%	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	230.943	18,45%	21.311	-	0,00%	-
			<u>313.543</u>			<u>185.696</u>

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE

Consolidado							
Empresa	Dados das investidas com controle compartilhado / dos investimentos indiretos						
	30/09/2014						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do período
Investidas com controle compartilhado							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	337.678	166.420	37.798	(5.422)	(8.857)	(2.142)	21.377
Transnorte Energia S.A.	215.107	116.689	168.886	(154.396)	(15)	(4.927)	9.548
Energia dos Ventos I S.A.	15.007	204	-	(58)	(2)	-	(60)
Energia dos Ventos II S.A.	9.111	118	-	(41)	(2)	-	(43)
Energia dos Ventos III S.A.	13.466	129	-	(50)	(2)	-	(52)
Energia dos Ventos IV S.A.	19.780	322	-	(65)	(2)	-	(67)
Energia dos Ventos V S.A.	15.645	108	-	(55)	(2)	-	(57)
Energia dos Ventos VI S.A.	21.398	199	-	(67)	(2)	-	(69)
Energia dos Ventos VII S.A.	21.494	75	-	(68)	(2)	-	(70)
Energia dos Ventos VIII S.A.	15.550	54	-	(55)	(2)	-	(57)
Energia dos Ventos IX S.A.	15.684	51	-	(55)	(2)	-	(57)
Energia dos Ventos X S.A.	11.995	141	-	(47)	(2)	-	(49)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	215.107	96.648	12.320	(7.133)	(2.058)	(1.827)	1.302
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	168.680	106.531	22.195	(2.904)	(2.672)	(988)	15.631
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	110.998	50.928	14.941	(1.488)	(3.318)	(662)	9.473
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	127.295	64.027	36.039	(23.713)	(2.692)	(1.396)	8.238
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. (*)	156.242	66.120	29.256	(4.449)	(609)	(1.178)	23.020
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (**)	243.183	12.240	26.442	(3.464)	262	(923)	22.317

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

(**) Participação indireta proveniente da controlada ENTE



Alupar

Consolidado							
Empresa	Dados das investidas com controle compartilhado / dos investimentos indiretos						
	31/12/2013						
	Ativo	Passivo	Receita líquida	Custos e despesas operacionais	Resultado financeiro	IRPJ e CSLL correntes e diferidos	Lucro (prejuízo) do exercício
Investidas com controle compartilhado							
Transmissora Matogrossense de Energia S.A	324.731	174.850	47.432	(6.443)	(12.713)	(2.486)	25.790
Transnorte Energia S.A.	93.233	4.363	43.248	(34.096)	(10)	(3.110)	6.032
Energia dos Ventos I S.A.	6.157	5.534	-	(32)	(1)	-	(33)
Energia dos Ventos II S.A.	3.805	3.360	-	(33)	-	-	(33)
Energia dos Ventos III S.A.	5.570	5.001	-	(37)	-	-	(37)
Energia dos Ventos IV S.A.	8.075	7.329	-	(35)	(1)	-	(36)
Energia dos Ventos V S.A.	6.396	5.822	-	(32)	-	-	(32)
Energia dos Ventos VI S.A.	8.721	8.052	-	(33)	(1)	-	(34)
Energia dos Ventos VII S.A.	8.889	8.151	-	(34)	-	-	(34)
Energia dos Ventos VIII S.A.	6.311	5.777	-	(32)	-	-	(32)
Energia dos Ventos IX S.A.	6.497	5.897	-	(33)	(1)	-	(34)
Energia dos Ventos X S.A.	4.945	4.422	-	(34)	-	-	(34)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	206.863	94.976	15.451	(9.305)	(4.735)	(520)	891
Investimentos indiretos							
Companhia Transleste de Transmissão (*)	166.801	53.515	33.398	(3.843)	(3.253)	(1.263)	25.039
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	107.930	50.394	20.344	(2.161)	(3.813)	(805)	13.565
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	104.107	49.077	20.148	(2.585)	(3.335)	(830)	13.398

(*) Participação indireta proveniente da controlada EATE

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 12 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.


Alupar

11. Participação dos acionistas não controladores

As tabelas a seguir resumem as informações relativas a cada uma das controladas do Grupo que tem participação de acionistas não controladores, antes de quaisquer eliminações intra-grupo.

a) A movimentação do saldo da participação de acionistas não controladores é conforme segue:

Empresa	Saldo da participação de acionistas não controladores							
	No patrimônio líquido das controladas em	No aumento de capital / adições	Na reserva para reinvestimento	No ajuste de conversão cumulativa	Nos dividendos e juros sobre capital próprio declarados	No resultado do período	Varição na participação	No patrimônio líquido das controladas em
	31/12/2013							30/09/2014
Controladas diretas								
Transminas Holding S.A.	31.541	-	-	-	(3.534)	4.242	-	32.249
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	4.713	1.009	-	-	(1.234)	690	-	5.178
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	-	20.826	-	-	(1.583)	2.531	20.836	42.610
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	430.919	-	150	-	(202.291)	120.273	-	349.051
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	94.635	-	-	-	(46.678)	23.470	-	71.427
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	62.304	-	-	-	(14.253)	21.183	-	69.234
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	205.465	-	-	-	(98.977)	47.339	-	153.827
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	46.985	17.494	-	-	(33.511)	9.720	17.507	58.195
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	21.776	-	-	-	-	2.679	-	24.455
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	198.636	-	-	-	(70.362)	35.049	-	163.323
Foz do Rio Claro Energia S.A.	38.310	-	-	-	-	2.701	-	41.011
Ijuí Energia S.A.	32.213	-	-	-	-	1.296	-	33.509
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	37.524	-	-	-	-	6.862	(9.675)	34.711
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	34.604	-	-	-	-	6.295	(8.900)	31.999
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	(96)	-	-	-	-	-	-	(96)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	7	-	-	-	-	(2)	3	8
La Virgen S.A.C. (*)	1.096	-	-	(50)	-	(1.619)	-	(573)
Água Limpa S.A.	-	-	-	-	-	-	1	1
	1.240.632	39.329	150	(50)	(472.423)	282.709	19.772	1.110.119
Controladas indiretas								
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	173.309	-	-	-	-	14.304	-	187.613
Companhia Transleste de Transmissão	66.838	-	-	-	(39.393)	9.222	-	36.667
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	33.946	-	-	-	(4.094)	5.589	-	35.441
Companhia Transirapé de Transmissão	32.468	-	-	-	-	4.859	-	37.327
	306.561	-	-	-	(43.487)	33.974	-	297.048
Investimentos indiretos (***)								
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	-	-	-	-	2.575	(3.355)	(12.358)	(13.138)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	-	-	-	-	1.144	(2.058)	(20.387)	(21.301)
Companhia Transleste de Transmissão	(5.662)	-	-	-	3.337	(781)	-	(3.106)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	(2.876)	-	-	-	347	(473)	-	(3.002)
Companhia Transirapé de Transmissão	(2.751)	-	-	-	-	(411)	-	(3.162)
	(11.289)	-	-	-	7.403	(7.078)	(32.745)	(43.709)
	1.535.904	39.329	150	(50)	(508.507)	309.605	(12.973)	1.363.458



b) A participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no patrimônio líquido das controladas e dos investimentos indiretos	30/09/2014				31/12/2013			
	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar não integralizado	Valor contábil dos não controladores	Percentual dos não controladores	Patrimônio líquido (Passivo a descoberto)	AFAC Alupar não integralizado	Valor contábil dos não controladores
Controladas diretas								
Transminas Holding S.A.	29,98%	107.560	-	32.249	29,98%	105.198	-	31.541
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	103.552	-	5.178	5,00%	94.240	-	4.713
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	230.943	-	42.610	0,00%	230.943	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	698.346	-	349.051	49,98%	862.143	-	430.919
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	142.900	-	71.427	49,98%	189.329	-	94.635
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	52,48%	131.924	-	69.234	52,48%	118.717	-	62.304
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	307.719	-	153.827	49,99%	411.022	-	205.465
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	64,57%	90.122	-	58.195	49,99%	93.993	-	46.985
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,94%	64.972	-	24.455	37,94%	57.397	-	21.776
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	333.316	-	163.323	49,00%	405.382	-	198.636
Foz do Rio Claro Energia S.A.	49,99%	167.908	85.870	41.011	49,99%	162.505	85.870	38.310
Ijuí Energia S.A.	49,99%	273.213	206.176	33.509	49,99%	270.619	206.176	32.213
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	45,00%	111.293	34.148	34.711	57,49%	101.804	36.536	37.524
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45,00%	134.895	63.781	31.999	57,49%	125.271	65.084	34.604
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	49,00%	(195)	-	(96)	49,00%	(195)	-	(96)
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,05%	16.574	-	8	0,11%	11.167	-	7
La Virgen S.A.C. (*)	35,00%	(1.638)	-	(573)	35,00%	3.132	-	1.096
Água Limpa S.A.	10,00%	10	-	1	10,00%	-	-	-
		<u>2.913.414</u>	<u>389.975</u>	<u>1.110.119</u>		<u>3.242.667</u>	<u>393.666</u>	<u>1.240.632</u>
Controladas indiretas								
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	382.886	-	187.613	49,00%	353.693	-	173.309
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	62.149	-	36.667	59,00%	113.286	-	66.838
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	59,00%	60.070	-	35.441	59,00%	57.536	-	33.946
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	63.268	-	37.327	59,00%	55.030	-	32.468
		<u>568.373</u>	-	<u>297.048</u>		<u>579.545</u>	-	<u>306.561</u>
Investimentos indiretos (***)								
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	14,58%	90.122	-	(13.138)	0,00%	-	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	230.943	-	(21.301)	0,00%	-	-	-
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	62.149	-	(3.106)	5,00%	113.286	-	(5.662)
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	60.070	-	(3.002)	5,00%	57.536	-	(2.876)
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	63.268	-	(3.162)	5,00%	55.030	-	(2.751)
		<u>506.552</u>	-	<u>(43.709)</u>		<u>225.852</u>	-	<u>(11.289)</u>
		<u>3.988.339</u>	<u>389.975</u>	<u>1.363.458</u>		<u>4.048.064</u>	<u>393.666</u>	<u>1.535.904</u>



c) A participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos é conforme segue

Participação dos acionistas não controladores no resultado das controladas e dos investimentos indiretos	30/09/2014				30/09/2013			
	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Ajustes na participação dos não controladores	Resultado alocado para os não controladores	Percentual dos não controladores	Lucro (prejuízo) do período	Ajustes na participação dos não controladores	Resultado alocado para os não controladores
Controladas diretas								
Transminas Holding S.A.	29,98%	14.149	-	4.242	29,98%	16.251	532	5.404
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	5,00%	13.807	-	690	5,00%	14.243	-	712
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	18,45%	22.317	(1.586)	2.531	0,00%	-	-	-
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	240.626	-	120.273	49,98%	205.273	-	102.600
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	49,98%	46.956	-	23.470	49,98%	36.121	-	18.055
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	52,48%	40.366	-	21.183	52,48%	24.351	486	13.265
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	49,99%	94.694	-	47.339	49,99%	91.865	-	45.922
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	64,57%	23.020	(5.144)	9.720	49,99%	21.734	-	10.864
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	37,94%	7.061	-	2.679	37,94%	6.279	-	2.382
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	49,00%	71.529	-	35.049	49,00%	67.348	-	33.001
Foz do Rio Claro Energia S.A.	49,99%	5.403	-	2.701	49,99%	724	-	362
Ijuí Energia S.A.	49,99%	2.594	-	1.296	49,99%	(1.853)	-	(926)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	45,00%	11.877	1.518	6.862	64,99%	9.197	(3.110)	2.867
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	45,00%	10.927	1.378	6.295	64,99%	7.265	(5.384)	(662)
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	49,00%	-	-	-	49,00%	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	0,05%	(2.254)	-	(2)	0,11%	(1.416)	-	(2)
La Virgen S.A.C. (*)	35,00%	(4.623)	-	(1.619)	0,00%	-	-	-
		<u>598.449</u>	<u>(3.834)</u>	<u>282.709</u>		<u>497.382</u>	<u>(7.476)</u>	<u>233.844</u>
Controladas indiretas								
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	49,00%	29.193	-	14.304	49,00%	36.223	-	17.749
Companhia Transleste de Transmissão	59,00%	15.631	-	9.222	59,00%	18.833	-	11.111
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	59,00%	9.473	-	5.589	0,00%	-	-	-
Companhia Transirapé de Transmissão	59,00%	<u>8.238</u>	-	<u>4.859</u>	59,00%	<u>10.217</u>	-	<u>6.028</u>
		<u>62.535</u>	-	<u>33.974</u>		<u>65.273</u>	-	<u>34.888</u>
Investimentos indiretos (***)								
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	14,58%	23.020	-	(3.355)	0,00%	-	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	9,22%	22.317	-	(2.058)	0,00%	-	-	-
Companhia Transleste de Transmissão	5,00%	15.631	-	(781)	0,00%	-	-	-
Companhia Transudeste de Transmissão (**)	5,00%	9.473	-	(473)	0,00%	-	-	-
Companhia Transirapé de Transmissão	5,00%	<u>8.238</u>	-	<u>(411)</u>	0,00%	-	-	-
		<u>78.679</u>	-	<u>(7.078)</u>		-	-	-
		<u>739.663</u>	<u>(3.834)</u>	<u>309.605</u>		<u>562.655</u>	<u>(7.476)</u>	<u>268.732</u>

(*) A aquisição de 65% do capital social total e votante da controlada La Virgen foi realizada em 11 de dezembro 2013, dessa forma no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, não apresentou saldo referente à participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

(**) A controlada indireta Transudeste passou ser consolidada somente a partir de 17 de outubro de 2013, portanto, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, não há saldo relacionado à participação dos acionistas não controladores nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

(***) Participação indireta dos minoritários, proveniente da controlada EATE.

Embora não seja requerido pelo CPC 45 / IFRS 12, a Companhia reconciliou a informação financeira sumarizada das subsidiárias com participações de não controladores, com os montantes totais presentes nas informações trimestrais - ITR, pois os usuários podem considerar essa informação útil.


Alupar

12. Imobilizado

O imobilizado está registrado pelo custo de aquisição e/ou construção, menos a depreciação acumulada.

Abaixo seguem os quadros comparativos com exemplos de algumas das taxas de depreciação segundo a Resolução nº 367 e a nº 474:

Geração hidráulica	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Barramento	2,50	2,50
Disjuntor	3,00	3,03
Edificações	4,00	3,33
Equipamentos da tomada d'água	3,70	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00	2,86
Gerador	3,30	3,33
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00	2,00
Sistema de comunicação local	6,70	6,67
Turbina hidráulica	2,50	2,50
Taxa média depreciação geração	3,52	3,32

Transmissão	Resolução nº 367 (%)	Resolução nº 474 (%)
Condutor	2,50	2,70
Equipamento geral	10,00	6,25
Estrutura do sistema	2,50	2,70
Religadores	4,30	4,00
Taxa média depreciação transmissão	4,83	3,91



A composição e a movimentação do ativo imobilizado consolidado é a seguinte:

Consolidado							
Taxa média anual de depreciação	31/12/2013	Adições	Baixas	Transferências	Capitalização de encargos líquidos das receitas financeiras (b)	Ganho e perda na tradução de balanços	30/09/2014
Em serviço							
Custo histórico							
	39.187	1.896	-	-	-	-	41.083
Terrenos	586.274	-	-	-	-	-	586.274
Reservatórios, Barragens e Adutoras	170.971	10.171	1	-	-	4	181.147
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	539.418	781	-	10	-	2	540.211
Máquinas e Equipamentos	1.364	132	-	108	-	-	1.604
Veículos	2.127	513	(40)	(57)	-	3	2.546
Móveis e Utensílios	1.339.341	13.493	(39)	61	-	9	1.352.865
Total							
Depreciação							
Reservatórios, Barragens e Adutoras	3%	(34.830)	(9.535)	-	-	-	(44.365)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	3%	(11.329)	(2.657)	-	-	(144)	(14.130)
Máquinas e Equipamentos	4%	(44.312)	(12.528)	-	-	29	(56.811)
Veículos	17%	(459)	(182)	-	-	(1)	(642)
Móveis e Utensílios	9%	(880)	(174)	25	-	(30)	(1.059)
Total depreciação		(91.810)	(25.076)	25	-	(146)	(117.007)
Total em serviço		1.247.531	(11.583)	(14)	61	(137)	1.235.858
Em curso							
	1.257.751	185.276	(2.060)	(61)	24.208	212	1.465.326
Total Imobilizado	2.505.282	173.693	(2.074)	-	24.208	75	2.701.184

a) Imobilizado em curso

Em 30 de setembro de 2014 a principal obra em curso no Grupo Alupar, refere-se à construção da UHE Ferreira Gomes, cujo saldo é R\$ 1.419.535 (R\$ 1.219.838 em 31 de dezembro de 2013). Os compromissos contratuais com ativos imobilizados estão divulgados na nota explicativa 35.

b) Capitalização de Encargos

A Companhia capitaliza, mensalmente, ao custo de construção do ativo imobilizado em curso, os juros incorridos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures adquiridos exclusivamente para aquisição de imobilizado em formação. Os juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures capitalizados em 30 de setembro de 2014 foram de R\$ 39.163 (R\$ 45.978 em 31 de dezembro de 2013), aos quais foram parcialmente compensados pelas receitas geradas das aplicações financeiras que excederam o caixa, sendo em 30 de setembro de 2014 o valor de R\$ 14.955 (R\$ 604 em 31 de dezembro de 2013). Dessa forma, em 30 de setembro de 2014 os encargos financeiros líquidos capitalizados foram de R\$ 24.208 (R\$ 45.374 em 31 de dezembro de 2013). A taxa de juros utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimos passíveis de capitalização representa a taxa efetiva dos empréstimos, financiamentos e debêntures da Companhia, vide nota explicativa nº 21 e 22.

c) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (impairment)

Em 30 de setembro de 2014 não existem indicativos, por meio de fontes internas ou externas, de que algum ativo possa ter sofrido desvalorização que pudessem reduzir o valor de realização do seu ativo imobilizado.



d) Garantias ou penhoras

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não possuem ativos imobilizados dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 13 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

13. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível é a seguinte:

Controladora:

Controladora			
Taxa média anual de amortização	31/12/2013	Adições	30/09/2014
Custo			
Outros intangíveis de concessão	563	1	564
Intangível gerado na aquisição de ações	8.157	-	8.157
	8.720	1	8.721
Amortização			
Outros intangíveis de concessão	20% (368)	(63)	(431)
Intangível gerado na aquisição de ações	5% (580)	(271)	(851)
	(948)	(334)	(1.282)
Projeto em desenvolvimento	71.505	3.984	75.489
Total intangível	79.277	3.651	82.928

Consolidado:

Consolidado					
Taxa média anual de amortização	31/12/2013	Adições	Transferências	Ganho e perda na tradução de balanços	30/09/2014
Custo					
Outros intangíveis de concessão	16.335	5.857	860	-	23.052
Uso do bem público	14.544	1.429	-	-	15.973
Intangível gerado na aquisição de ações	44.001	-	-	-	44.001
	74.880	7.286	860	-	83.026
Amortização					
Outros intangíveis de concessão	31% (1.230)	(599)	-	1	(1.828)
Uso do bem público	6% (1.542)	(110)	-	-	(1.652)
Intangível gerado na aquisição de ações	4% (4.396)	(1.197)	-	-	(5.593)
	(7.168)	(1.906)	-	1	(9.073)
Projeto em desenvolvimento	76.034	4.195	(860)	-	79.369
Total intangível	143.746	9.575	-	1	153.322



a) **Ágio decorrente da concessão**

Os ágios têm como fundamento econômico a perspectiva de rentabilidade futura durante o prazo de exploração das concessões e estão sendo amortizados de forma linear durante o referido prazo. Os ágios registrados pela Companhia foram originários de investimentos efetuados nos seguintes empreendimentos:

Taxa média anual de amortização	Prazo da Concessão/Autorização		Controladora		Consolidado		
	Início	Fim	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	
Composição do intangível gerado na aquisição de ações							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4,58%	06/04/04	06/04/34	2.665	2.665	2.665	2.665
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	4,55%	06/04/04	06/04/34	5.245	5.245	5.245	5.245
La Virgen S.A.C.	N/A	N/A	N/A	-	-	6.164	6.164
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)	3,47%	27/04/06	27/04/36	-	-	9.766	9.766
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)	4,10%	18/02/04	18/02/34	-	-	8.942	8.942
Companhia Transleste de Transmissão (*)	4,92%	18/02/04	18/02/34	-	-	3.814	3.814
Companhia Transudeste de Transmissão (*)	4,88%	04/03/05	04/03/35	-	-	2.767	2.767
Companhia Transirapé de Transmissão (*)	4,67%	15/03/05	15/03/35	-	-	4.391	4.391
Outros	N/A	N/A	N/A	247	247	247	247
				8.157	8.157	44.001	44.001
Amortização do ágio decorrente da concessão							
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.				(274)	(183)	(274)	(183)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.				(577)	(397)	(577)	(397)
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. (*)				-	-	(1.859)	(1.627)
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica (*)				-	-	(2.402)	(2.101)
Companhia Transleste de Transmissão (*)				-	-	(121)	(31)
Companhia Transudeste de Transmissão (*)				-	-	(172)	(23)
Companhia Transirapé de Transmissão (*)				-	-	(188)	(34)
				(851)	(580)	(5.593)	(4.396)
Total líquido				7.306	7.577	38.408	39.605

(*) Ágio gerado na aquisição de ações das controladas STC, Lumitrans, Transleste, Transudeste e Transirapé por parte da controlada EATE.

b) **Projeto em desenvolvimento**

Para desenvolver um projeto de transmissão ou geração de energia, a Companhia incorre em custos com a contratação de serviços, viagens e outros, inerentes ao processo. Após a autorização/permissão/concessão das licenças para instalação dos projetos desenvolvidos, estes custos são alocados nas respectivas Sociedades de Propósito Específico – SPE's.

Os gastos incorridos em um projeto que porventura se torne passível de não instalação são revertidos desta conta para o resultado da Companhia. Estas reversões são baseadas em avaliações trimestrais preparadas pela administração.

c) **Perdas pela não recuperabilidade do intangível (impairment)**

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ativos intangíveis, não tendo sido encontradas informações por meio de fontes internas ou externas que resultassem em riscos de recuperação desses ativos.


Alupar

d) Garantias ou penhoras

A Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado não possuem ativos intangíveis dados em garantias ou penhora.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa nº 14 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

14. Fornecedores

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Encargos de uso do serviço de transmissão	967	476
Suprimento de energia elétrica	10.024	309
Materiais e serviços	73.920	68.177
Outros	31	30
	84.942	68.992
Circulante	84.692	68.742
Não circulante	250	250
	84.942	68.992

15. Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Imposto sobre Renda de Pessoa Jurídica - IRPJ	16.335	39.173
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	26.081	34.565
Total	42.416	73.738



16. Imposto de renda e contribuições sociais diferidos

- a) A composição do imposto de renda e da contribuição social, diferidos registrados no ativo e passivo é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Imposto de renda diferido - ativo	812	812
Contribuição social diferida - ativo	457	457
	1.269	1.269
Imposto de renda diferido - passivo	(242.708)	(257.336)
Contribuição social diferida - passivo	(148.948)	(159.295)
	(391.656)	(416.631)

	Consolidado			
	Balço Patrimonial		Resultado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	30/09/2013
Prejuízo fiscal e base negativa	1.269	1.269	-	133
Contrato de concessão (ICPC 01)	(382.028)	(405.219)	23.191	(14.730)
Diferimento de receita para órgãos públicos	(9.628)	(8.251)	(1.377)	(2.239)
IR/CS diferidos adquiridos em transação de capital	-	(3.161)	3.161	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos			24.975	(16.836)
Passivo fiscal diferido, líquido	(390.387)	(415.362)		

- b) Créditos fiscais a compensar

Conforme preceitua o pronunciamento CPC 32, um ativo ou passivo fiscal diferido deve ser reconhecido sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis ou tributáveis, respectivamente. Uma diferença temporária é a diferença entre o valor contábil do ativo ou passivo na demonstração contábil e a sua base para fins de tributação. Esse pronunciamento também requer a contabilização de um ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais não utilizados na medida em que seja provável que serão gerados lucros tributáveis futuros para possibilitar a compensação desse ativo fiscal diferido. A Companhia pretende reconhecer o imposto de renda e a contribuição social diferidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e provisões temporariamente não dedutíveis, respectivamente, somente quando atender essas exigências, de forma que, em 30 de setembro de 2014, nenhum crédito tributário diferido ativo foi reconhecido nas informações contábeis individuais.


Alupar

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia acumula prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social que gerariam potenciais créditos tributários, conforme abaixo. Tais créditos não foram reconhecidos, tendo em vista que as operações da Companhia não apresentaram base tributável de resultados que garanta a realização desses créditos.

Créditos fiscais não reconhecidos

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Prejuízo fiscal	289.874	198.133
Base negativa de contribuição social	296.834	203.852

17. Provisões para gastos ambientais
Controladas

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	7.704	7.571
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	553	543
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	-	25
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	45
Foz do Rio Claro Energia S.A.	1.081	2.157
Ijuí Energia S.A.	2.833	4.423
Ferreira Gomes Energia S.A.	17.978	24.728
	30.179	39.522
Circulante	20.887	25.872
Não circulante	9.292	13.650
	30.179	39.522

A Companhia e suas controladas realizam investimentos em programas, de modo a compensar o impacto ambiental causado por suas atividades de implantação e construção de UHE's e linhas de transmissão, e também realiza programas sociais no intuito de auxiliar no desenvolvimento das comunidades. A constituição dessas provisões ocorrem somente no momento da construção e implantação dos empreendimentos e são registradas em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em curso. A realização dessas provisões ocorrem de acordo com a implementação desses programas.



A movimentação das provisões para gastos ambientais é como segue:

	Consolidado					
	Saldo inicial 31/12/2013	Adições	Baixas	Realização	Atualização monetária	Saldo final 30/09/2014
Controladas						
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	30	-	-	-	-	30
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	7.571	-	-	-	133	7.704
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	543	-	-	-	10	553
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	25	-	(25)	-	-	-
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	45	-	-	(45)	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	2.157	-	-	(1.076)	-	1.081
Ijuí Energia S.A.	4.423	-	-	(1.590)	-	2.833
Ferreira Gomes Energia S.A	24.728	3.002	(4.487)	(5.265)	-	17.978
	39.522	3.002	(4.512)	(7.976)	143	30.179

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 18 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

18. Provisões de constituição dos ativos

As provisões de constituição de ativos referem-se a custos de implantação do empreendimento que serão desembolsados financeiramente de acordo com o cronograma de conclusão destas obras e foram reconhecidas durante a fase de construção e implantação dos empreendimentos em contrapartida a rubrica de ativo imobilizado em serviço. Entre as principais obrigações destacam-se custos com equipamentos para medição de pluviometria e sedimentação, instrumentação, fornecimento de bens, materiais e serviços de supervisão, montagem, comissionamento e operação assistida.

a) A composição das provisões de constituição dos ativos é como segue:

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Controladas		
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	22.226	24.361
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.603	8.118
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	494
	32.822	34.472
Circulante	22.628	22.504
Não circulante	10.194	11.968
	32.822	34.472



Alupar

b) A movimentação das provisões de constituição dos ativos é como segue:

	Consolidado			Saldo final 30/09/2014
	Saldo inicial	Adições	Utilização	
	31/12/2013			
Controladas				
Companhia Transleste de Transmissão	1.499	-	-	1.499
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	24.361	-	(2.135)	22.226
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	8.118	485	-	8.603
Foz do Rio Claro Energia S.A.	494	-	-	494
	34.472	485	(2.135)	32.822

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 19 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

19. Taxas regulamentares e setoriais

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Taxa de fiscalização ANEEL - TFSEE	3.069	2.726
Quota para Reserva Global de Reversão - RGR	4.629	4.207
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	451	261
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	32.468	28.817
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	736	689
Ministério de minas e energia - MME	365	343
	41.718	37.043
Circulante	41.284	36.609
Não circulante	434	434
	41.718	37.043



20. Adiantamentos de clientes

Os saldos de adiantamentos de clientes referem-se aos montantes recebidos a título de antecipação de receitas do sistema de transmissão, ao qual se deve em função do superávit de arrecadação do ciclo de tarifas, cuja realização dar-se-á por meio da dedução de valores futuros da Receita Anual Permitida – RAP através do mecanismo denominado de PA – Parcela de ajuste, e que serão autorizados pela ONS a partir do início de cada ciclo, ou seja, a partir de 1º de julho de cada ano. Cabe ressaltar, que esses valores que serão deduzidos da RAP são corrigidos pelo IPCA ou IGP-M dependendo do contrato de concessão.

A movimentação e a composição por controlada dos adiantamentos de clientes no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é assim como segue:

	Consolidado						
	31/12/2013	Antecipações	Parcela de ajuste - PA	Varição monetária	Transferência p/ contas a receber de clientes	Transferência p/ outros ativos	30/09/2014
Controladas diretas							
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	5.123	12.797	(4.155)	(392)	(1.967)	-	11.406
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	317	792	(256)	(24)	(123)	-	706
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	658	851	(147)	(23)	(280)	-	1.059
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A.	1.022	3.024	(946)	(90)	(264)	-	2.746
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	1.131	2.826	(917)	(87)	(434)	-	2.519
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	2.681	6.944	(2.176)	(203)	(1.278)	-	5.968
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	427	1.727	(534)	(41)	(239)	-	1.340
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	2	352	(21)	-	(97)	-	236
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	50	429	(82)	7	(36)	-	368
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	2.669	5.555	(1.740)	-	(1.204)	-	5.280
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	137	62	(141)	7	(18)	-	47
	14.217	35.359	(11.115)	(846)	(5.940)	-	31.675
Controladas indiretas							
Companhia Transleste de Transmissão	401	1.257	(394)	(19)	(461)	(55)	729
Companhia Transudeste de Transmissão	251	780	(245)	(18)	(311)	-	457
Companhia Transirapé de Transmissão	173	461	(192)	(8)	(121)	-	313
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	1.005	1.369	1.267	(1.074)	(125)	(1.267)	1.175
Empresa Santos Dumont de Energia S.A;	5	323	(19)	1	(30)	-	280
Empresa de Transmissão Serrana S.A.	-	-	-	-	-	-	-
	1.835	4.190	417	(1.118)	(1.048)	(1.322)	2.954
	16.052	39.549	(10.698)	(1.964)	(6.988)	(1.322)	34.629
Circulante	15.527						449
Não circulante	525						34.180
	16.052						34.629



b) As principais características dos empréstimos e financiamentos são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado							
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização		
			Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos			
Moeda nacional - R\$									
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	dez/11	jan/15	187	-	14,33	Mensal	Mensal	
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	mai/12	mai/15	178	-	14,79	Mensal	Mensal	
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	dez/09	mai/18	72.841	-	8,00	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/24	141.652	TJLP	2,56	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	dez/09	nov/19	23.498	-	4,50	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	abr/27	26.319	TJLP	2,08	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	nov/12	set/22	16.478	-	2,50	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	44.700	TJLP	2,44	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	dez/11	abr/26	2.100	TJLP	2,04	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	mai/09	set/23	27.714	TJLP	2,37	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	set/23	3.357	TJLP	2,38	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	dez/09	out/19	13.981	-	4,50	Mensal	Mensal	
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	dez/11	dez/26	17.835	-	10,00	Mensal	Trimestral	
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Foz	abr/13	set/14	48	-	14,03	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	abr/08	mar/27	201.630	TJLP	2,44	Mensal	Mensal	
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Ijuí	abr/13	set/14	48	-	14,03	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	abr/08	set/27	168.200	TJLP	3,17	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	mar/09	abr/25	111.185	TJLP	1,93	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	ago/10	abr/25	16.875	TJLP	2,22	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	104	-	10,00	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	fev/12	fev/17	30	TJLP	5,70	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	15	-	10,00	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	fev/12	fev/17	4	TJLP	5,70	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	mar/09	jan/25	114.647	TJLP	1,93	Mensal	Mensal	
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	ago/10	jan/25	27.716	TJLP	2,22	Mensal	Mensal	
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	jun/13	jul/18	192	-	3,00	Mensal	Mensal	
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	jun/04	jun/24	299.995	-	10,00	Mensal	Mensal	
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	jun/14	jul/20	1.187	-	4,50	Mensal	Mensal	
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	dez/13	jan/24	19.761	-	3,50	Mensal	Mensal	
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	mar/05	fev/25	47.000	-	9,50	Mensal	Mensal	
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	mar/05	mar/25	15.000	-	9,50	Mensal	Mensal	
Moeda estrangeira - Cesta de moedas - USD									
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	mar/05	jan/17	12.971	-	5,00	Semestral	Semestral	

Financiadores / credores	Empresas pré-operacionais	Consolidado							
		Condições contratadas dos empréstimos e financiamentos							
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Encargos financeiros a.a		Periodicidade da amortização		
			Indexador	Juros (%)	Principal	Encargos			
Moeda nacional - R\$									
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/28	39.159	TJLP	2,02	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	dez/13	nov/23	39.254	-	3,50	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	198.420	TJLP	2,34	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	78.540	TJLP	2,34	Mensal	Mensal	
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	abr/31	9.500	TJLP	2,34	Mensal	Mensal	
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	dez/12	dez/22	181.850	-	2,50	Mensal	Mensal	
Outros	GET	-	-	168	-	-	Mensal	Mensal	
Moeda estrangeira - Pesos colombianos									
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	jan/14	mar/16	95	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal	
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	jan/14	mar/16	95	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal	
Bancolombia - Contrato nº 166276	Risaralda	jun/14	jul/16	109	DTF (T.A.) (*)	8,00	Mensal	Mensal	

(*) Taxa de depósitos a prazo, na Colômbia, certificada pelo Banco de la República



Todos os empréstimos captados pelas controladas junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES possuem como garantia o penhor de ações que a Companhia detém das mesmas.

Todos os recursos obtidos com os empréstimos e financiamentos contratados foram destinados à finalidade contratualmente prevista, ou seja, todos respeitaram os limites de utilização contratualmente previstos.

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 31 de dezembro de 2013, estes índices, cuja apuração é exigida anualmente, estavam sendo cumpridos, em linha com as disposições nos contratos de dívida de suas controladas.

As cláusulas restritivas quantitativas da Companhia e de suas controladas estão relacionadas, principalmente, com índices financeiros obtidos utilizando o EBITDA, tal como o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (“ICSD”), e que são calculados anualmente. O não cumprimento dessas cláusulas restritivas acarreta o vencimento antecipado do empréstimo e financiamento. Em 31 de dezembro de 2013, todas as cláusulas restritivas foram atendidas.

Em 30 de setembro de 2014 alguns empréstimos e financiamentos das controladas possuíam garantias depositadas na forma de contas reservas, no montante de R\$ 49.208 (R\$ 48.898 em 31 de dezembro de 2013).



c) A movimentação dos empréstimos e financiamentos é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado							Saldo final 30/09/2014
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária e cambial	Amortização do principal	Amortização do encargos	Bônus de adimplência	
		31/12/2013							
Moeda estrangeira									
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	1.662	-	123	(64)	(1.656)	(65)	-	-
Bancolombia - Contrato nº 142516	Risaralda	32	-	-	-	(32)	-	-	-
Bancolombia - Contrato nº 161781	Risaralda	-	100	-	-	(21)	-	-	79
Bancolombia - Contrato nº 161782	Risaralda	-	100	-	-	(21)	-	-	79
Bancolombia - Contrato nº 166276	Risaralda	-	112	-	-	(8)	-	-	104
BDMG - Contrato nº 127314	Transleste	4.013	-	148	118	(1.113)	(219)	-	2.947
		5.707	312	271	54	(2.851)	(284)	-	3.209
Moeda nacional									
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4573644	Alupar	76	-	6	-	(47)	(10)	-	25
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4575341	Alupar	94	-	7	-	(44)	(10)	-	47
FINEP - Contrato nº 02.09.0599.00	Alupar	41.270	10.448	2.722	-	(8.650)	(2.776)	-	43.014
Itaú - Nota promissória - Contrato nº 001/140	EATE	140.080	-	3.246	-	(140.000)	(3.326)	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	125.531	-	6.711	-	(8.221)	(6.737)	-	117.284
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1409.1	EBTE	17.126	-	534	-	(2.166)	(539)	-	14.955
Itaú - CCB - Contrato nº 10121405000500	ECBE	-	1.200	5	-	(1.200)	(5)	-	-
BNDES - Subcrédito B e C - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	6.185	-	241	-	(6.160)	(266)	-	-
BNDES - Contrato nº 12.2.0058.1	ERTE	29.128	-	846	-	(29.045)	(929)	-	-
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	21.026	-	1.061	-	(1.179)	(1.065)	-	19.843
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1001.1	ESDE	13.864	-	247	-	(1.187)	(248)	-	12.676
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	40.206	-	2.122	-	(2.438)	(2.129)	-	37.761
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 11.2.1030.1	ETEM	1.308	-	65	-	(79)	(66)	-	1.228
BNDES - Contrato nº 09.2.0118.1	ETES	19.852	-	1.028	-	(1.522)	(1.034)	-	18.324
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	2.707	-	146	-	(211)	(143)	-	2.499
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 09.2.1467.1	ETES	8.927	-	309	-	(1.167)	(286)	-	7.783
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	-	34.254	1.151	-	-	-	-	35.405
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1	ETSE	-	27.446	337	-	-	-	-	27.783
Itaú - CCB - Contrato nº 101113120010100	ETSE	8.872	17.700	230	-	(26.550)	(252)	-	-
Itaú - CCB - Contrato nº 101114020005000	ETSE	-	14.000	80	-	(14.000)	(80)	-	-
Itaú - CCB - Contrato nº 101114030006500	ETSE	-	8.850	15	-	(8.850)	(15)	-	-
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00039-7	ETVG	17.664	-	1.265	-	(357)	(1.077)	(190)	17.305
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	205.321	(31)	11.635	-	-	-	-	216.925
BNDES - Subcrédito B - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	82.479	-	4.551	-	-	-	-	87.030
BNDES - Subcrédito C - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	4.194	-	233	-	-	-	-	4.427
BNDES (FINAME) - Subcrédito D - Contrato nº 12.2.1390.1	Ferreira Gomes	161.997	-	3.061	-	-	-	-	165.058
BTG Pactual - Nota promissória - 1ª Emissão	Ferreira Gomes	-	175.000	3.801	-	(175.000)	(3.801)	-	-
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Foz	29	-	2	-	(29)	(2)	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0070.1	Foz	199.705	-	10.561	-	(11.270)	(10.594)	-	188.402
Outros	GET	168	-	-	-	-	-	-	168
Itaú - Arrendamento mercantil - Contrato nº 4571823	Ijuí	29	-	2	-	(29)	(2)	-	-
BNDES - Contrato nº 08.2.0071.1	Ijuí	176.541	-	10.228	-	(9.598)	(10.259)	-	166.912
BNDES - Contrato nº 08.2.0976.1	Lavrinhas	104.320	-	5.126	-	(6.883)	(5.144)	-	97.419
BNDES - Contrato nº 10.2.0477.1	Lavrinhas	14.168	-	723	-	(935)	(725)	-	13.231
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	73	-	4	-	(17)	(5)	-	55
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651100	Lavrinhas	21	-	1	-	(4)	(3)	-	15
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	10	-	1	-	(3)	(1)	-	7
FINAME - Subcrédito B - Contrato nº 50002651000	Lavrinhas	3	-	1	-	(1)	-	-	3
BNDES - Contrato nº 08.2.0975.1	Queluz	103.599	-	5.086	-	(6.991)	(5.106)	-	96.588
BNDES - Contrato nº 10.2.0478.1	Queluz	22.691	-	1.159	-	(1.530)	(1.164)	-	21.156
FINAME - Subcrédito A - Contrato nº 50003291100	Queluz	193	-	4	-	(29)	(5)	-	163
Banco do Brasil - Contrato nº 40/00475-9	STN	3.947	-	88	-	(3.940)	(95)	-	-
BNB - Contratos nº A400000101001 e A400000101002	STN	196.438	-	11.016	-	(12.995)	(11.064)	-	183.395
BDMG (FINAME) - Contrato nº 147068	Transirapé	871	-	27	-	(99)	(28)	-	771
BDMG (FINAME PSI) - Contrato nº 177906	Transirapé	-	9.881	209	-	-	(136)	-	9.954
BDMG - Contrato nº 127315	Transleste	28.657	-	1.632	-	(1.914)	(1.657)	-	26.718
BNB - Contrato nº 05974828-A	Transleste	9.009	-	508	-	(567)	(513)	-	8.437
		1.808.379	298.748	92.033	-	(484.907)	(71.297)	(190)	1.642.766
		1.814.086	299.060	92.304	54	(487.758)	(71.581)	(190)	1.645.975
Circulante									
		266.677	-	-	-	-	-	-	140.378
Não circulante									
		1.547.409	-	-	-	-	-	-	1.505.597
		1.814.086	-	-	-	-	-	-	1.645.975



As principais captações e liquidações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Tipo de moeda	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
Itaú - Nota promissória - Contrato nº 001/140	EATE	Nacional	20/dez/13	140.000	CDI + 0,50% a.a.	Único no final	Único no final	18/mar/14
Itaú - CCB - Contrato nº 101113120010100	ETSE	Nacional	20/dez/13	8.850	CDI + 1,05% a.a.	Único no final	Único no final	28/mar/14
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 13.2.1413.1 (i) e (ii)	ETSE	Nacional	30/dez/13	39.159	TJLP + 2,02% a.a.	Mensal	Mensal	N/A
BNDES (FINAME) - Subcrédito B - Contrato nº 13.2.1413.1 (i) e (ii)	ETSE	Nacional	30/dez/13	39.254	3,50% a.a.	Mensal	Mensal	N/A
Itaú - CCB - Contrato nº 101114020005000	ETSE	Nacional	18/fev/14	7.000	CDI + 1,05% a.a.	Único no final	Único no final	28/mar/14
Itaú - CCB - Contrato nº 101114030006500	ETSE	Nacional	24/fev/14	8.850	CDI + 1,05% a.a.	Único no final	Único no final	28/mar/14
Itaú - CCB - Contrato nº 101214050000500	ECTE	Nacional	14/mai/14	1.200	CDI + 2,50% a.a.	Único no final	Único no final	27/mai/14
BNDES - Subcrédito A - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	Estrangeira	10/mai/04	10.879	5,50% a.a.	Mensal	Mensal	16/jun/14
BNDES - Subcrédito B e C - Contrato nº 04.2.123.3.1	ERTE	Nacional	10/mai/04	43.514	TJLP + 5,00% a.a.	Mensal	Mensal	16/jun/14
BNDES - Contrato nº 12.2.0058.1	ERTE	Nacional	24/mar/12	30.129	TJLP + 1,97% a.a.	Mensal	Mensal	16/jun/14
BTG Pactual - Nota promissória - 1ª Emissão	Ferreira Gomes	Nacional	26/mai/14	175.000	110% do CDI a.a.	Único no final	Único no final	01/ago/14

(i) O crédito liberado por parte do BNDES para a controlada ETSE até 30 de setembro de 2014 ocorreu da seguinte forma:

Controlada ETSE							
Subcrédito	Montante contratado	Liberações					Saldo a Liberar
		28/03/2014	16/04/2014	28/07/2014	26/08/2014	Total	
A	39.159	22.474	10.750	-	1.030	34.254	4.905
B	39.254	-	18.750	1.950	6.746	27.446	11.808
Total	78.413	22.474	29.500	1.950	7.776	61.700	16.713

(ii) As garantias dadas em função do contrato estão abaixo descritas:

- Garantias ofertadas pela controlada ETSE

Cessão fiduciária da totalidade dos direitos creditórios emergentes do Contrato de Concessão nº 006/2012, compreendendo mas não se limitando a:

- I) O direito de receber todos e quaisquer valores que, efetiva ou potencialmente, seja ou venham a se tornar exigíveis e pendentes de pagamento pelo Poder Concedente à controlada ETSE, incluindo o direito de receber todas as indenizações pela extinção da concessão;
- II) Os direitos creditórios da controlada ETSE provenientes da prestação de serviços de transmissão de energia elétrica, previstos no Contrato de Concessão e no Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão nº 031/2012 e respectivos aditivos; e
- III) Todos os demais direitos, corpóreos ou incorpóreos, potenciais ou não, da controlada Ferreira Gomes, que possam ser objeto de cessão fiduciária de acordo com as normas legais e regulamentares aplicáveis, decorrentes do Contrato de Concessão ou Contrato de Prestação de Serviços de Transmissão ou decorrentes da prestação de serviços de energia elétrica pela controlada ETSE.

- Garantias prestadas pela ECTE (Controladora da ETSE):

Penhor da totalidade de ações de sua propriedade e de emissão da controlada ETSE.



d) A amortização dos empréstimos e financiamentos por moeda e indexador, é como segue:

Parcelas vencíveis por moeda e indexador	30/09/2014							
	Consolidado							
	R\$							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
Moeda estrangeira								
Dólar norte-americano	-	1.197	1.167	583	-	-	-	2.947
Pesos colombianos	41	162	59	-	-	-	-	262
	41	1.359	1.226	583	-	-	-	3.209
Moeda nacional								
TJLP	20.118	87.468	89.488	89.488	89.488	89.488	661.897	1.127.435
Taxa fixa	11.620	59.049	68.104	68.875	62.927	58.627	189.571	518.773
Outros	-	168	-	-	-	-	-	168
(-) Custos a amortizar	(38)	(377)	(332)	(332)	(268)	(194)	(2.069)	(3.610)
	31.700	146.308	157.260	158.031	152.147	147.921	849.399	1.642.766
	31.741	147.667	158.486	158.614	152.147	147.921	849.399	1.645.975

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 22 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

22. Debêntures

a) O saldo das debêntures é composto da seguinte forma:

Financiadores / credores	Empresas	Consolidado									
		Circulante					Não Circulante				
		Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/09/2014	31/12/2013	Encargos	Principal	Custos a amortizar	30/09/2014	31/12/2013
Operacionais											
2ª Emissão - Série I	Alupar	556	-	(162)	394	26	-	-	-	-	-
2ª Emissão - Série II	Alupar	1.950	6.035	-	7.985	6.942	-	-	-	-	-
3ª Emissão	Alupar	5.201	75.000	(301)	79.900	75.031	-	75.000	(75)	74.925	74.699
4ª Emissão	Alupar	2.885	-	(159)	2.726	6.228	-	150.000	(346)	149.654	149.535
5ª Emissão	Alupar	52.169	-	(13)	52.156	29.116	-	300.000	(152)	299.848	299.839
1ª Emissão	EATE	542	78.543	(127)	78.958	79.074	-	39.288	(13)	39.275	98.104
2ª Emissão	EATE	7.175	11.250	(120)	18.305	10.183	-	127.500	(149)	127.351	134.758
3ª Emissão	EATE	1.103	-	-	1.103	-	-	270.000	(872)	269.128	-
4ª Emissão	EATE	2.726	-	-	2.726	-	-	159.000	(339)	158.661	-
1ª Emissão	ECTE	113	16.363	(35)	16.441	16.459	-	8.185	(5)	8.180	20.429
2ª Emissão	ECTE	3.949	8.000	(81)	11.868	1.389	-	72.000	(99)	71.901	79.756
1ª Emissão	ENTE	286	41.453	(75)	41.664	41.718	-	20.736	(10)	20.726	51.766
2ª Emissão	ENTE	4.252	-	-	4.252	-	-	248.000	(525)	247.475	-
1ª Emissão	ETEP	-	14.482	(61)	14.421	14.412	-	16.898	(26)	16.872	27.691
2ª Emissão	ETEP	1.183	-	-	1.183	-	-	69.000	(266)	68.734	-
1ª Emissão	STN	1.731	-	(116)	1.615	-	-	101.000	(446)	100.554	-
1ª Emissão	Transleste	1.118	-	(56)	1.062	-	-	55.000	(271)	54.729	-
1ª Emissão	Transirapé	1.743	6.230	-	7.973	2.805	-	32.642	-	32.642	37.713
1ª Emissão	Transudeste	1.964	6.132	-	8.096	2.901	-	37.670	-	37.670	42.626
		90.646	263.488	(1.306)	352.828	286.284	-	1.781.919	(3.594)	1.778.325	1.016.916
Pré Operacional											
2ª Emissão	Ferreira Gomes	-	-	-	-	165.894	-	-	-	-	(100)
3ª Emissão	Ferreira Gomes	-	-	(1.305)	(1.305)	-	6.008	210.900	(15.937)	200.971	-
		-	-	(1.305)	(1.305)	165.894	6.008	210.900	(15.937)	200.971	(100)
Total - Debêntures - Circulante		90.646	263.488	(2.611)	351.523	452.178	6.008	1.992.819	(19.531)	1.979.296	1.016.816



b) As principais características das debêntures são conforme segue:

Financiadores / credores	Empresas operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
2ª Emissão - Série I	Alupar	dez/09	dez/13	232.250	CDI	1,90	Anual	Semestral
2ª Emissão - Série II	Alupar	dez/09	dez/14	17.750	IPCA	8,95	Anual	Anual
3ª Emissão	Alupar	dez/10	dez/15	150.000	CDI	1,85	Anual	Semestral
4ª Emissão	Alupar	fev/12	fev/18	150.000	CDI	1,45	Semestral	Semestral
5ª Emissão	Alupar	mai/12	mai/27	300.000	IPCA	7,80	Anual	Semestral
1ª Emissão	EATE	mar/11	mar/16	360.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	EATE	out/12	out/17	150.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
3ª Emissão	EATE	mar/14	mar/19	270.000	CDI	1,15	Trimestral	Trimestral
4ª Emissão	EATE	ago/14	ago/20	159.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ECTE	mar/11	mar/16	75.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ECTE	out/12	out/17	80.000	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	ENTE	mar/11	mar/16	190.000	CDI	1,30	Mensal	Mensal
2ª Emissão	ENTE	ago/14	ago/20	248.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	ETEP	nov/11	nov/16	70.000	112,5% CDI		Mensal	Mensal
2ª Emissão	ETEP	ago/14	ago/20	69.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	STN	ago/14	ago/20	101.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transleste	ago/14	ago/20	55.000	109,75% CDI		Trimestral	Trimestral
1ª Emissão	Transirapé	nov/12	nov/17	42.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral
1ª Emissão	Transudeste	nov/12	nov/17	47.500	CDI	0,99	Semestral	Semestral

Financiadores / credores	Empresas pré-operacionais	Consolidado						
		Condições contratadas das debêntures						
		Data da Contratação	Vencimento	Principal contratado	Taxa efetiva a.a.		Periodicidade da amortização	
Indexador	Juros (%)				Principal	Encargos		
3ª Emissão	Ferreira Gomes	jun/14	dez/27	210.900	IPCA	6,47	Semestral	Semestral

A Administração da Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado mantêm o acompanhamento dos índices financeiros definidos em contrato. Qualquer inadimplemento aos termos dos contratos de financiamentos que não seja sanado ou perdoado poderá resultar no vencimento antecipado do saldo devedor da respectiva dívida, bem como o vencimento antecipado de dívidas de outros contratos de financiamento e a cobrança de juros e multa. Em 30 de setembro de 2014, estes índices estavam dentro dos limites estabelecidos nos contratos de dívida da Companhia de acordo com as metodologias explícitas em seus contratos de suas controladas e investidas com controle compartilhado.

As debêntures da Companhia e de suas controladas não são conversíveis e possuem características de dívida e não patrimonial.



c) A movimentação das debêntures é conforme segue:

Financiadores / credores	Empresa	Consolidado						
		Saldo inicial	Ingresso de dívidas (Custo a amortizar)	Provisão de encargos	Variação monetária	Amortização do principal	Amortização do encargos	Saldo final
		31/12/2013						30/09/2014
2ª Emissão - Série I e II	Alupar	6.968	-	1.051	360	-	-	8.379
3ª Emissão	Alupar	149.730	-	13.923	-	-	(8.828)	154.825
4ª Emissão	Alupar	155.763	-	13.386	-	-	(16.769)	152.380
5ª Emissão	Alupar	328.955	-	19.493	16.130	-	(12.574)	352.004
1ª Emissão	EATE	177.178	-	12.710	-	(58.907)	(12.748)	118.233
2ª Emissão	EATE	144.941	-	12.052	-	(3.750)	(7.587)	145.656
3ª Emissão	EATE	-	270.000	17.172	-	-	(16.941)	270.231
4ª Emissão	EATE	-	159.000	2.726	-	-	(339)	161.387
1ª Emissão	ECTE	36.888	-	2.699	-	(12.272)	(2.694)	24.621
2ª Emissão	ECTE	81.145	-	6.886	-	-	(4.262)	83.769
1ª Emissão	ENTE	93.484	-	6.781	-	(31.089)	(6.786)	62.390
2ª Emissão	ENTE	-	247.475	4.252	-	-	-	251.727
1ª Emissão	ETEP	42.103	-	3.245	-	(10.863)	(3.192)	31.293
2ª Emissão	ETEP	-	68.734	1.183	-	-	-	69.917
2ª Emissão	Ferreira Gomes	165.794	(8)	10.158	-	(146.474)	(29.470)	-
3ª Emissão	Ferreira Gomes	-	193.551	6.115	-	-	-	199.666
1ª Emissão	STN	-	100.428	1.741	-	-	-	102.169
1ª Emissão	Transleste	-	54.835	956	-	-	-	55.791
1ª Emissão	Transirapé	40.518	-	3.389	-	(1.169)	(2.123)	40.615
1ª Emissão	Transudeste	45.527	-	3.811	-	(1.187)	(2.385)	45.766
		1.468.994	1.094.015	143.729	16.490	(265.711)	(126.698)	2.330.819
Circulante		452.178						351.523
Não circulante		1.016.816						1.979.296
		1.468.994						2.330.819

As principais movimentações ocorridas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 foram as seguintes:

Financiadores/credores	Empresa	Data da contratação	Valor contratado	Taxa de juros	Amortização do principal	Amortização dos juros	Data da liquidação
3ª Emissão	EATE	17/mar/14	270.000	CDI + 1,15% a.a.	Trimestral	Trimestral	N/A
2ª Emissão	Ferreira Gomes	30/mai/12	200.000	IPCA + 5,95% a.a.	Único no final	Único no final	30/mai/14
3ª Emissão (i)	Ferreira Gomes	15/jun/14	210.900	IPCA + 6,47% a.a.	Semestral	Semestral	N/A
4ª Emissão	EATE	07/ago/14	159.000	109,75% do CDI a.a.	Trimestral	Trimestral	N/A
2ª Emissão	ENTE	07/ago/14	248.000	109,75% do CDI a.a.	Trimestral	Trimestral	N/A
2ª Emissão	ETEP	07/ago/14	6.900	109,75% do CDI a.a.	Trimestral	Trimestral	N/A
1ª Emissão	STN	07/ago/14	101.000	109,75% do CDI a.a.	Trimestral	Trimestral	N/A
1ª Emissão	Transleste	07/ago/14	55.000	109,75% do CDI a.a.	Trimestral	Trimestral	N/A

(i) Conforme previsto em escritura, nos dias 15 dos meses de junho e dezembro de 2015 a 2017, a controlada Ferreira Gomes desembolsará o montante referente a 55% dos juros remuneratórios provisionadas sendo que os outros 45% serão incorporados ao valor principal da dívida.



d) A amortização das debêntures por indexador é como segue:

Parcelas vencíveis por indexador	30/09/2014							
	Consolidado							
	R\$							
	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
CDI	141.474	280.030	296.557	451.755	321.768	169.550	114.765	1.775.899
IPCA	60.154	-	15.000	15.000	15.000	15.000	456.908	577.062
(-) Custos a amortizar	(781)	(2.468)	(2.252)	(2.215)	(2.027)	(1.839)	(10.560)	(22.142)
	<u>200.847</u>	<u>277.562</u>	<u>309.305</u>	<u>464.540</u>	<u>334.741</u>	<u>182.711</u>	<u>561.113</u>	<u>2.330.819</u>

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 23 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.

23. Provisões para contingências

a) As provisões constituídas para contingências e respectivo saldo de depósitos judiciais, em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, por natureza, estão abaixo demonstrados:

	Consolidado			
	Passivo		Ativo	
	Provisões		Depósitos judiciais	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Processos judiciais				
Tributário	1.893	1.800	2.665	6.265
Cível	4	4	3.673	3.515
Trabalhista	825	510	527	282
	<u>2.722</u>	<u>2.314</u>	<u>6.865</u>	<u>10.062</u>
Circulante	90	90	-	-
Não circulante	2.632	2.224	6.865	10.062
	<u>2.722</u>	<u>2.314</u>	<u>6.865</u>	<u>10.062</u>

b) A movimentação da provisão para contingências para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é como segue:

	Consolidado					
	Saldo inicial	Ingressos	Atualizações	Reversão	Pagamentos	Saldo final
	31/12/2013					30/09/2014
Processos judiciais						
Tributário	1.800	-	93	-	-	1.893
Cível	4	-	-	-	-	4
Trabalhista	510	739	-	(79)	(345)	825
	<u>2.314</u>	<u>739</u>	<u>93</u>	<u>(79)</u>	<u>(345)</u>	<u>2.722</u>

O cálculo dos valores a serem provisionados toma como base, os valores em risco constante do parecer dos advogados externos e internos responsáveis pela condução dos processos e julgamento de nossa administração, de modo que são provisionados os valores relativos às demandas que entendemos terem probabilidade de perda provável.



A administração da Companhia leva em consideração, para explanação pormenorizada em Nota Explicativa, as demandas jurídicas cujo valor em risco da causa supere R\$ 2.000 e/ou sejam significantes para o negócio da Companhia, tais como ações civis públicas, independentemente do valor em risco.

Não constam das notas explicativas as demandas jurídicas cuja probabilidade de perda seja remota.

(A) PERDA PROVÁVEL: a Companhia e/ou suas controladas não figura como parte em demandas com probabilidade provável de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam consideradas relevantes para os negócios.

(B) PERDA POSSÍVEL: Embora tais processos não sejam provisionados pela Companhia e/ou suas controladas, merecem destaques as seguintes demandas, com chance possível de perda:

(i) Demandas Fiscais:

- Processo Administrativo nº 19515722963201238, , em face da Controlada Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (EATE), em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de auto de infração referente à IRPJ, CLSS, PIS e COFINS no período de 2007 a 2010, cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 2.202;
- Processo Administrativo nº 10880908850201376, em face da Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 5.172.
- Processo Administrativo nº 10880946290201277, em face da Companhia, em trâmite perante a Delegacia da Receita Federal. Trata-se de pedido de restituição de crédito (Perd/Comp), cujo valor em risco é de aproximadamente R\$ 3.638.

(ii) Demandas Cíveis:

- Ação Civil Pública nº 99563820104013100 proposta pelo Ministério Público Federal e pelo Ministério Público Estadual do Amapá, em face da Companhia, da Aneel, do Diretor-Presidente do IMAAP (Instituto de Meio Ambiente e Ordenamento Territorial do Amapá) e da SEMA/AP - Secretaria do Estado do Meio Ambiente do Estado do Amapá. Trata-se de uma ação de obrigação de fazer e de não fazer para prevenção de danos ambientais envolvendo o licenciamento ambiental. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. O valor em risco aproximado é de R\$ 1.262;
- Ação Civil Pública nº 00335301320054047100 proposta pelo Núcleo Amigos da Terra Brasil em face da Fundação Estadual de Proteção Ambiental Henrique Luís Roessler/RS – FEPAM, União Federal, Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CEEE-GT e Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica - CEEE-D, sendo que, o Estado do Rio Grande do Sul, e a controlada Ijuí Energia S.A. e Eletrosul Centrais Elétricas S.A. figuram como assistentes no processo. Trata-se de uma ação civil pública ajuizada com fito de discutir o licenciamento ambiental das Usinas Hidrelétricas Passo São João (LP nº 710/2005-DL) e São José (LP nº 711/2005-DL). O valor em risco aproximado é de R\$ 1 (um mil);



- Ação Civil Pública nº 201201963790 (196379-30.2012.8090142) proposta pelo Ministério Público do Estado de Goiás em face da Companhia e do Estado de Goiás, com pedido de liminar, com objetivo de declarar a nulidade da licença prévia emitida para o empreendimento PCH Verde 08, tendo em vista a alegada ocorrência de falhas no EIA-RIMA apresentado pelo empreendimento. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. Não há valor em risco definido.
- Ação Civil Pública nº 2005810001777641 (0017764-94.2005.4.05.8100) proposta pelo Ministério Público Federal em face da Controlada Sistema de Transmissão do Nordeste S.A. (STN), para apurar supostos atos de improbidade administrativa envolvendo financiamentos obtidos pela STN junto ao Banco do Nordeste do Brasil S.A, para construção de linha de transmissão de energia elétrica, visando à aplicação das penas previstas na Lei nº 8.429/92. O valor em risco aproximado é de R\$ 300 (trezentos mil);
- Ação Revisional nº 00818741920118190001 proposta pela empresa Naturasul em face da controlada Ijuí Energia S.A., a qual requer a revisão do contrato de prestação de serviços. O valor em risco aproximado é de R\$ 4.107;
- Ação Civil Pública nº 24121359202 (1359202-83.20128130024) proposta pelo Ministério Público de Minas Gerais em face da Companhia e do Estado de Minas Gerais em face da Companhia. Trata-se de ação pela qual o Ministério Público alega que as Declarações de Reserva de Disponibilidade Hídrica – DRDH emitidas para os projetos de aproveitamento hidrelétrico denominados Pequenas Centrais Hidrelétricas – PCHs Cruz Velha e Cutia Alta, teriam violado as regras procedimentais previstas na legislação estadual. Respectiva ação possui influência direta na implementação do empreendimento. Não há valor em risco.

(iii) Demandas Trabalhistas: Não existem demandas judiciais ou administrativas de natureza trabalhista com risco possível de perda que, individualmente e, na avaliação de nossa administração, sejam considerados relevantes para nossos negócios.

(iv) Demandas Arbitrais: Existem dois procedimentos arbitrais com risco de perda possível, a saber:

- Procedimento Arbitral nº 230, instaurado pelo Consórcio Fornecedor Foz do Rio Claro (Andritz Hydro Inepar do Brasil S.A. e Sadefem Equipamentos e Montagens S.A. – responsáveis pelo fornecimento e montagem eletromecânica), em face da Controlada Foz do Rio Claro Energia S.A. O valor em risco aproximado é de R\$ 20.000.
- Procedimento Arbitral nº 170, instaurado pela CONPASUL – Construção e Serviços (empresa responsável pelas obras civis da UHE São José), em face da Controlada Ijuí Energia S.A. Trata-se de procedimento arbitral pelo qual se pleiteia o pagamento de saldo contratual, indenização e multas por descumprimento contratual. O valor em risco aproximado é de R\$ 22.000.

(v) Demandas Ambientais: Existem cinco ações civis públicas de natureza ambiental, na qual a Companhia e/ou suas Controladas, figuram na qualidade de réis, com probabilidade de risco possível, que se encontram mencionadas no item “B”, parte “ii”.

As demais explicações referentes a essa nota explicativa não sofreram alterações significativas em relação às divulgações existentes na nota explicativa 24 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2013.



24. Patrimônio líquido

a) Capital autorizado

Nos termos do artigo 8º do seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada a aumentar o capital social mediante deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária, por meio da emissão de ações ordinárias e/ou ações preferenciais, até o limite de 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações. Compete, igualmente, ao Conselho de Administração fixar as condições da emissão, inclusive preço, prazo e forma de integralização.

Dentro do limite de capital autorizado, e de acordo com plano aprovado pela Assembleia Geral, a Companhia poderá outorgar opção de compra de ações a seus administradores ou empregados ou a pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou a sociedade sob seu controle.

Ademais, os acionistas da Companhia possuem direito de preferência para subscrição de novas ações, ou quaisquer valores mobiliários conversíveis em ações, cujo prazo para exercício será de 30 (trinta) dias. Este direito de preferência poderá, no entanto, a critério do Conselho de Administração, ser excluído ou ter seu prazo para exercício reduzido, na emissão de ações, debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta de ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos na Lei das Sociedades por Ações, dentro do limite do capital autorizado.

b) Capital social

Em 30 de setembro de 2014 o capital social da Companhia no valor total de R\$ 1.625.227, está representado por 461.243.596 (461.243.600 em 31 de dezembro de 2013) ações ordinárias e 163.658.204 (163.658.200 em 31 de dezembro de 2013) ações preferenciais, conforme segue abaixo:

	30/09/2014			
	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.000	6,34	58.486.000	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
Total das ações	461.243.596	100,00	163.658.204	100,00

	31/12/2013			
	Ordinárias		Preferenciais	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	16.391.004	10,02
FI - FGTS	29.243.004	6,34	58.485.996	35,74
Ações em circulação	44.390.600	9,62	88.781.200	54,25
Total das ações	461.243.600	100,00	163.658.200	100,00



c) Reserva de Lucros

c.1) Reserva legal: De acordo com a legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de distribuição de dividendos.

c.2) Reserva de lucros: Os lucros remanescentes são mantidos na conta de reserva de investimentos à disposição da Assembleia, para sua destinação.

d) Reserva de capital

As reservas de capital são decorrentes de ganho ou perda em transação de capital e de reserva para reinvestimento, conforme segue:

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Ganho (perda) em transação de capital		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	86.821	86.821
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	(2.989)	(2.989)
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	(21.499)	(21.499)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (*)	(4.747)	(3.125)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (*)	(3.000)	(2.474)
	<u>54.586</u>	<u>56.734</u>
Reserva para reinvestimento		
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	296	146
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	413	413
	<u>709</u>	<u>559</u>
	<u>55.295</u>	<u>57.293</u>

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, em 26 de setembro de 2014, a Companhia exerceu a Opção de Compra das ações preferenciais pertencentes ao Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FI-FGTS nas controladas Usina Paulista Queluz de Energia S/A ("Queluz") e Usina Paulista Lavrinhas de Energia S/A ("Lavrinhas"), na qual a Companhia adquiriu 5.646.637 ações na Queluz, no montante de R\$ 9.247, e 5.476.046 ações na Lavrinhas, no montante de R\$ 11.298, gerando uma perda na transação de capital de R\$ 526 e R\$ 1.622, respectivamente.



e) Outros resultados abrangentes

Referem-se ao ganho e perda na conversão das demonstrações financeiras das controladas domiciliadas no exterior, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	30/09/2014	31/12/2013
Saldo no início do exercício	5.287	-
Diferenças cambiais decorrentes da conversão dos ativos de operações no exterior		
Controladas:		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	5.135	5.274
La Virgen S.A.C.	(94)	13
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	2.188	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	51	-
Saldo no fim do período / exercício	12.567	5.287

f) Destinação do resultado

De acordo com o artigo 37 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas terão direito de receber como dividendo mínimo obrigatório não cumulativo, em cada exercício, 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, acrescido ou diminuído dos seguintes valores: a) importância destinada à constituição de reserva legal; b) importância destinada à constituição de reserva para contingência e reversão da mesma reserva formada em exercícios anteriores.

25. Resultado por ação

Os dados do resultado por ação são apresentados por tipo e natureza de ação. Tal apresentação está de acordo com a prática no Brasil de negociação e cotação de ações em lotes de ações.

A tabela a seguir apresenta o cálculo da média ponderada de ações em circulação e o resultado por ação da Companhia para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013:

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Numerador:				
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	104.509	82.255	248.144	221.854
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada do número de ações ordinárias (*)	461.244	461.244	461.244	439.383
Média ponderada do número de ações preferenciais (*)	163.658	163.658	163.658	125.518
Lucro por ação				
Resultado básico e diluído por ação ordinária	0,16724	0,13163	0,39709	0,39273
Resultado básico e diluído por ação preferenciais	0,16724	0,13163	0,39709	0,39273

(*) Em 28 de março de 2013, a Companhia efetuou o desdobramento das totalidades de suas ações preferenciais e ordinárias, na proporção de três novas ações preferenciais para cada ação preferencial existente (razão 3:1) e na proporção de três novas ações ordinárias para cada ação ordinária existente (razão 3:1). No cálculo da média ponderada do número de ações ordinárias e preferenciais demonstrado acima, considerou-se o cenário de que o desdobramento das ações ordinárias e preferenciais da Companhia ocorreu a partir de 1º de janeiro de 2013.

A Companhia não possui instrumentos diluidores, tais como, instrumentos conversíveis em ações, opções ou os bônus de subscrição.



26.Receita operacional líquida

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receita operacional bruta				
Sistema de transmissão de energia				
Receita de transmissão de energia	27.280	25.229	80.749	72.593
Receita de infraestrutura	37.679	38.976	99.577	56.738
Remuneração do ativo financeiro da concessão	257.953	253.138	768.954	733.620
	<u>322.912</u>	<u>317.343</u>	<u>949.280</u>	<u>862.951</u>
Sistema de geração de energia				
Suprimento de energia (Nota 27)	47.524	47.583	174.485	146.709
	<u>47.524</u>	<u>47.583</u>	<u>174.485</u>	<u>146.709</u>
Total - Receita operacional bruta	<u>370.436</u>	<u>364.926</u>	<u>1.123.765</u>	<u>1.009.660</u>
Tributos sobre a receita operacional bruta				
Programa de Integração Social - PIS	(2.422)	(2.260)	(7.297)	(6.573)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(11.193)	(10.426)	(33.676)	(30.329)
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	(1.006)	(2.140)	(3.048)	(4.556)
Imposto sobre Serviços - ISS	(82)	(84)	(257)	(99)
	<u>(14.703)</u>	<u>(14.910)</u>	<u>(44.278)</u>	<u>(41.557)</u>
Encargos regulamentares da concessão				
Quota para reserva global de reversão - RGR	(7.303)	(6.461)	(20.426)	(18.474)
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	(1.162)	(1.051)	(3.351)	(3.041)
Fundo nacional de desenvolvimento científico e tecnológico - FNDCT	(1.162)	(904)	(3.351)	(2.873)
Ministério de minas e energia - MME	(579)	(673)	(1.676)	(1.688)
	<u>(10.206)</u>	<u>(9.089)</u>	<u>(28.804)</u>	<u>(26.076)</u>
Total - Deduções	<u>(24.909)</u>	<u>(23.999)</u>	<u>(73.082)</u>	<u>(67.633)</u>
Receita operacional líquida	<u>345.527</u>	<u>340.927</u>	<u>1.050.683</u>	<u>942.027</u>

27.Suprimento de energia e energia comprada para revenda

	Consolidado					
	Trimestre findo em					
	30/09/2014			30/09/2013		
MWh (*)	Preço Médio	Valor	MWh (*)	Preço Médio	Valor	
Suprimento de energia						
Contrato bilateral - ambiente livre	92.736	230,87	21.410	102.838	210,18	21.614
Contrato bilateral - ambiente regulado	149.447	169,95	25.398	146.648	160,10	23.479
Gross-up ICMS	-	-	941	-	-	2.040
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	(225)	-	-	450
Total - Receita operacional bruta			<u>47.524</u>			<u>47.583</u>
Energia comprada para revenda						
Contrato bilateral - ambiente livre	(49.569)	366,81	(18.183)	(21.526)	79,53	(1.712)
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(9.583)	-	-	468
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	912	-	-	-
			<u>(26.853)</u>			<u>(1.244)</u>



Alupar

Consolidado						
Período de nove meses findo em						
30/09/2014			30/09/2013			
MWh (*)	Preço Médio	Valor	MWh (*)	Preço Médio	Valor	
Suprimento de energia						
Contrato bilateral - ambiente livre	275.226	223,37	61.478	304.334	208,14	63.345
Contrato bilateral - ambiente livre - comercialização	13.355	127,29	1.700	29.430	27,05	796
Contrato bilateral - ambiente regulado	446.396	166,21	74.195	449.574	156,43	70.325
Gross-up ICMS	-	-	2.874	-	-	4.456
MRE e Spot (energia de curto prazo)	-	-	34.238	-	-	7.787
Total - Receita operacional bruta		174.485			146.709	
Energia comprada para revenda						
Contrato bilateral - ambiente livre	(74.479)	331,64	(24.700)	(96.046)	167,14	(16.053)
MRE / Spot e outros ajustes	-	-	(17.363)	-	-	(8.677)
(-) Crédito de Pis/Cofins energia	-	-	1.028	-	-	-
		(41.035)			(24.730)	

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

28.Custos e despesas operacionais

Controladora				
Despesas gerais e administrativas				
Trimestre findo em		Período de nove meses findo em		
30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013	
	(43)	(58)	(197)	(195)
Material				
Serviços de terceiros	(2.627)	(1.196)	(7.893)	(3.348)
Depreciação e amortização	(247)	(199)	(646)	(678)
Aluguéis	(125)	(422)	(1.061)	(1.254)
Seguros	-	(3)	(6)	(11)
Doações, contribuições e subvenções	(34)	(35)	(100)	(95)
Outros tributos e taxas	23	(34)	(299)	(190)
Outras	127	(105)	(66)	(161)
Total	(2.926)	(2.052)	(10.268)	(5.932)

Consolidado								
Trimestre findo em								
30/09/2014				30/09/2013				
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura (*)	Despesas gerais e administrativas	Total	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura (*)	Despesas gerais e administrativas	Total	
Pessoal	(8.526)	(413)	-	(8.939)	(9.227)	(345)	-	(9.572)
Material	(2.991)	(23.214)	(193)	(26.398)	(893)	(9.645)	(143)	(10.681)
Serviços de terceiros	(10.489)	(9.647)	(7.377)	(27.513)	(12.028)	(5.115)	(5.291)	(22.434)
Gerenciamento de obras	-	(200)	-	(200)	-	(76)	-	(76)
Depreciação e amortização	-	-	(859)	(859)	-	-	(200)	(200)
Provisão (reversão) para contingências	(46)	-	-	(46)	269	-	(38)	231
Aluguéis	(1.228)	-	(800)	(2.028)	(1.022)	42	(859)	(1.839)
Seguros	(414)	-	(32)	(446)	(839)	(8)	(27)	(874)
Doações, contribuições e subvenções	(47)	-	(597)	(644)	(6)	-	(193)	(199)
Outros tributos e taxas	(332)	-	(38)	(370)	(132)	-	(81)	(213)
Estudos de projetos	-	(88)	-	(88)	-	(320)	-	(320)
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	(2.438)	-	(2.438)	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	(391)	-	(391)	-	(5.160)	-	(5.160)
Indenizações	-	(572)	-	(572)	-	(18.212)	-	(18.212)
Outras	87	(716)	283	(346)	(5)	(137)	16	(126)
Total	(23.986)	(37.679)	(9.613)	(71.278)	(23.883)	(38.976)	(6.816)	(69.675)



Consolidado								
Período de nove meses findo em								
30/09/2014				30/09/2013				
Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura (*)	Gerais e administrativas	Total	Custos dos serviços prestados	Custo de infraestrutura (*)	Gerais e administrativas	Total	
Pessoal	(25.673)	(961)	-	(26.634)	(21.976)	(1.269)	-	(23.245)
Material	(5.030)	(52.458)	(614)	(58.102)	(2.341)	(9.756)	(464)	(12.561)
Serviços de terceiros	(32.338)	(39.355)	(21.182)	(92.875)	(32.328)	(11.819)	(15.120)	(59.267)
Gerenciamento de obras	-	(488)	-	(488)	-	(1.467)	-	(1.467)
Depreciação e amortização	-	-	(2.240)	(2.240)	-	-	(679)	(679)
Provisão (reversão) para contingências	(1.043)	-	-	(1.043)	199	-	(38)	161
Aluguéis	(3.464)	-	(2.728)	(6.192)	(3.109)	(10)	(2.607)	(5.726)
Seguros	(1.169)	(3)	(96)	(1.268)	(1.900)	(24)	(92)	(2.016)
Doações, contribuições e subvenções	(177)	-	(1.415)	(1.592)	(16)	-	(523)	(539)
Outros tributos e taxas	(568)	-	(472)	(1.040)	(478)	(17)	250	(245)
Estudos de projetos	-	(560)	-	(560)	-	(1.282)	-	(1.282)
Edificações, Obras Cívicas e Benfeitorias	-	(2.438)	-	(2.438)	-	(154)	-	(154)
Máquinas e equipamentos	-	(690)	-	(690)	-	(8.830)	-	(8.830)
Indenizações	-	(620)	-	(620)	-	(21.736)	-	(21.736)
Outras	64	(2.004)	(430)	(2.370)	(5)	(374)	(285)	(664)
Total	(69.398)	(99.577)	(29.177)	(198.152)	(61.954)	(56.738)	(19.558)	(138.250)

(*) Referem-se aos custos incorridos pela Companhia e suas controladas para a construção de um ativo. Em 30 de setembro de 2014, os custos de infraestrutura decorrem principalmente da construção das subestações Abdon Batista e Gaspar, pertencentes à controlada indireta ETSE e da RBNI (Rede Básica Novas Instalações) da controlada indireta Transirapé.

29.Receitas e despesas financeiras

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas Financeiras				
Receita de aplicações financeiras	8.707	16.168	30.897	31.885
Atualização monetária - Depósitos judiciais	33	25	93	67
Atualização monetária - Impostos a recuperar	592	686	1.776	986
Outras	6	15	10	18
Total	9.338	16.894	32.776	32.956
Despesas Financeiras				
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(914)	(934)	(2.735)	(2.862)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	-	-	-	-
Encargos sobre debêntures	(16.813)	(16.904)	(47.853)	(45.998)
Variação monetária sobre debêntures	(2.311)	(1.785)	(16.490)	(13.700)
Variação cambial	(9)	-	(4.427)	1
Atualização monetária - Contingências	(33)	(25)	(93)	(67)
Juros e multas	(11)	(1)	(18)	(2)
Comissões e Fianças Bancárias	(495)	(59)	(898)	(1.001)
Outras	(61)	(26)	(153)	(68)
Total	(20.647)	(19.734)	(72.667)	(63.697)
Total Líquido	(11.309)	(2.840)	(39.891)	(30.741)



Alupar

Receitas Financeiras

Receita de aplicações financeiras	15.413	20.323	49.063	43.361
Atualização monetária - Depósitos judiciais	33	25	93	67
Atualização monetária - Impostos a recuperar	1.005	687	2.586	989
Outras	1.006	228	2.142	949
Total	17.457	21.263	53.884	45.366

Despesas Financeiras

Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(20.604)	(22.889)	(67.001)	(68.606)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	(307)	(323)	(54)	(782)
Encargos sobre debêntures	(53.414)	(33.503)	(127.456)	(92.468)
Variação monetária sobre debêntures	(2.311)	(1.785)	(16.490)	(13.700)
Variação cambial	(451)	2	(4.869)	1
Variação monetária - P&D	(381)	(237)	(884)	(528)
Atualização monetária - Contingências	(33)	(25)	(93)	(67)
Variação monetária - Outros	683	(807)	(662)	(1.463)
Juros e multas	(159)	(378)	(1.335)	(523)
Comissões e Fianças Bancárias	(717)	(945)	(1.710)	(2.384)
Outras	180	(1.614)	(1.473)	(2.135)
Total	(77.514)	(62.504)	(222.027)	(182.655)

Total Líquido

Consolidado			
Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Receitas Financeiras			
Receita de aplicações financeiras	15.413	20.323	49.063
Atualização monetária - Depósitos judiciais	33	25	93
Atualização monetária - Impostos a recuperar	1.005	687	2.586
Outras	1.006	228	2.142
Total	17.457	21.263	53.884
Despesas Financeiras			
Encargos sobre empréstimos e financiamentos	(20.604)	(22.889)	(67.001)
Variação monetária e cambial sobre empréstimos e financiamentos	(307)	(323)	(54)
Encargos sobre debêntures	(53.414)	(33.503)	(127.456)
Variação monetária sobre debêntures	(2.311)	(1.785)	(16.490)
Variação cambial	(451)	2	(4.869)
Variação monetária - P&D	(381)	(237)	(884)
Atualização monetária - Contingências	(33)	(25)	(93)
Variação monetária - Outros	683	(807)	(662)
Juros e multas	(159)	(378)	(1.335)
Comissões e Fianças Bancárias	(717)	(945)	(1.710)
Outras	180	(1.614)	(1.473)
Total	(77.514)	(62.504)	(222.027)
Total Líquido	(60.057)	(41.241)	(168.143)

30. Imposto de renda e contribuição social

a) A reconciliação da taxa efetiva da alíquota nominal para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, é como segue:

a) Composição dos tributos no resultado:

Na rubrica de tributos:

Correntes	4.012	(28.962)	(59.408)	(80.494)
Diferidos	44.707	(9.398)	24.975	(16.836)
Total	48.719	(38.360)	(34.433)	(97.330)

b) Demonstração do cálculo dos tributos - Despesa:

Resultado antes dos tributos	171.764	213.322	592.182	587.916
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Expectativa de despesa com tributos às alíquotas nominais	(58.400)	(72.529)	(201.342)	(199.891)

Ajustes para a apuração do IRPJ e CSLL efetivos:

Benefício fiscal (*)	44.152	21.658	63.911	58.245
Reversão do efeito da tributação - lucro real	29.824	18.659	94.966	54.069
Tributação pelo regime do lucro presumido	(5.288)	(4.355)	(17.172)	746
Créditos fiscais - IR e CS não constituídos no período	(8.117)	(2.306)	(21.571)	(16.831)
Equivalência patrimonial	2.711	1.685	6.406	4.613
Reversão do efeito da tributação - controladas no exterior	(1.255)	(31)	(2.347)	(511)
Amortização do intangível gerado na aquisição de ações	(136)	(91)	(407)	(273)
Reversão de imposto de renda diferido (**)	45.750	-	45.750	-
Outros	(522)	(1.050)	(2.627)	2.503
Despesa de imposto de renda e contribuição social efetiva	48.719	(38.360)	(34.433)	(97.330)

c) Alíquota efetiva

	-28,4%	18,0%	5,8%	16,6%
--	---------------	--------------	-------------	--------------



Alupar

(*) benefícios fiscais federais que garantem a redução de 75% do imposto de renda na região da Superintendência de Desenvolvimentos da Amazônia (SUDAM) e da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

(**) Efeito decorrente da redução da alíquota efetiva de imposto de renda da controlada EATE. Essa redução de alíquota é devido à obtenção de benefício fiscal equivalente a redução de 75% de imposto de renda em razão de Projeto de Modernização Total de Empreendimento Industrial na Área de Atuação da SUDAM da controlada EATE por 10 anos.

b) A abertura por Empresa referente ao regime de apuração do imposto de renda e contribuição social, incluindo as alíquotas de PIS/COFINS das controladas é como segue:

Empresas	Referente Ano Fiscal 2014		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas diretas:			
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transminas Holding S.A.	-	-	Lucro Real
Boa Vista Participações S.A.	-	-	Lucro Real
Foz do Rio Claro Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Ijuí Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	3,65%	-	Lucro Presumido
Ferreira Gomes Energia S.A.	3,65%	Em solicitação	Lucro Presumido
Geração de Energia Termoelétrica e Participações S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Risaralda Energía S.A.S.E.S.P.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Forquilha IV Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Verde 8 Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Água Limpa S.A.	9,25%	-	Lucro Real
La Virgen S.A.C.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. - EATE (*)	3,65%	2023	Lucro Real
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. – STN (*)	3,65%	2016	Lucro Real
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A. - ETES	3,65%	2019	Lucro Presumido
Empresa Paraense de Transmissão de Energia S.A. - ETEP (*)	3,65%	Término - 2012	Lucro Presumido
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. - ENTE (*)	3,65%	2015	Lucro Real
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A. - ERTE (*)	3,65%	2013	Lucro Presumido
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A. – ECTE (*)	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A. - ETEM	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A. - ETVG	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A. - ELTE	9,25%	-	Lucro Real
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	3,65%	-	Lucro Presumido
Sistema de Transmissão Catarinense S.A. – STC	3,65%	-	Lucro Presumido
ACE Comercializadora Ltda	9,25%	-	Lucro Real
AF Energia S.A.	9,25%	-	Lucro Real
Controladas indiretas:			
Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A. – EBTE	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transleste de Transmissão - Transleste	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transudeste de Transmissão - Transudeste	3,65%	-	Lucro Presumido
Companhia Transirapé de Transmissão - Transirapé	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa Santos Dumont de Energia S.A – ESDE	3,65%	-	Lucro Presumido
Empresa de Transmissão Serrana S.A. - ETSE	3,65%	-	Lucro Presumido

(*) De acordo com a Lei 10.637/2002, os contratos de concessão das concessionárias de energia elétrica firmados anteriormente a 31 de outubro de 2003 estão submetidas à dedução de 3,65% Pis /Cofins.



(**) A controlada EATE obteve em 12 de maio de 2014 junto ao SUDAM, o laudo constitutivo concedendo 10 anos de benefício fiscal equivalente à redução de 75% de imposto de renda em razão de Projeto de Modernização Total de Empreendimento Industrial na Área de Atuação da SUDAM. No mesmo mês, deu entrada para análise da SRF - Secretaria da Receita Federal. Em 26 de setembro de 2014, expirou, sem manifestação, o prazo de 120 dias para resposta da SRF, momento em que ocorreu o início automático do pleno gozo do benefício, conforme dispõe o §2º do artigo 60 da Instrução Normativa da SRF nº 267/2002. Conseqüentemente, a EATE registrou nesse mês os efeitos do benefício fiscal de forma retroativa a 1º de janeiro de 2014.

Empresas	Referente Ano Fiscal 2014		
	Pis / Cofins	Benefício Sudam / Sudene até:	Regime de Tributação
Controladas diretas em conjunto:			
Energia dos Ventos I S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos II S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos III S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IV S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos V S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VI S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VII S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos VIII S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos IX S.A.	-	-	Lucro Presumido
Energia dos Ventos X S.A.	-	-	Lucro Presumido
Transmissora Matogrossense de Energia S.A – TME	3,65%	-	Lucro Presumido
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
Transnorte Energia S.A. - TNE	9,25%	Em solicitação	Lucro Real

31.Partes relacionadas

a) Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Guarupart Participações Ltda.. A Companhia é uma sociedade por ações, de capital aberto, e tem por objeto deter participação em empresas de geração e transmissão de energia elétrica, dentre outros. A Companhia também participa em 3 empresas Holdings, sendo: Transminas Holding S.A. (controladora da Transleste, Transirapé e Transudeste), Alupar Inversiones Peru e Boa Vista Participações S.A., os detalhes destas controladas estão descritas na nota explicativa 2.


Alupar

Todas as transações foram realizadas nas condições usuais de mercado e podem ser assim demonstradas:

Parte relacionada / transação	Controladora				Consolidado			
	ATIVO		PASSIVO		ATIVO		PASSIVO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Balanco patrimonial								
Circulante								
Caixa e equivalentes de caixa								
Caixa Econômica Federal (*)	189.449	238.333	-	-	189.449	238.333	-	-
	189.449	238.333	-	-	189.449	238.333	-	-
Investimento de curto-prazo								
Caixa Econômica Federal (*)	230.962	279.923	-	-	230.962	279.923	-	-
	230.962	279.923	-	-	230.962	279.923	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	52.156	29.116	-	-	52.156	29.116
	-	-	52.156	29.116	-	-	52.156	29.116
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	4	4	-	-	-	-	-	-
Foz do Rio Claro Energia S.A.	-	1	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	18	-	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	65	24	-	-	-	-	-	-
	87	29	-	-	-	-	-	-
Dividendos a receber								
Transminas Holding S.A.	-	3.650	-	-	-	-	-	-
Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A.	-	6.229	-	-	-	-	-	-
Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	26.254	9.369	-	-	-	-	-	-
Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	-	684	-	-	-	-	-	-
Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.	13.320	2.078	-	-	-	-	-	-
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	-	1.132	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	-	1.336	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	-	1.176	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	-	1.635	-	-	-	-	-	-
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	2.818	2.818	-	-	2.818	-	-	-
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	1.158	1.158	-	-	-	-	-	-
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	93	93	-	-	-	-	-	-
AF Energia S.A.	39	39	-	-	-	-	-	-
	43.682	31.397	-	-	2.818	-	-	-
Juros sobre capital próprio								
Sistema de Transmissão Nordeste S.A.	-	1.344	-	-	-	-	-	-
	-	1.344	-	-	-	-	-	-
Não circulante								
Adiantamento para futuro aumento de capital								
Foz do Rio Claro Energia S.A.	6.400	5.400	-	-	-	-	-	-
Ijuí Energia S.A.	400	6.400	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	-	2.500	-	-	-	-	-	-
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	-	3.600	-	-	-	-	-	-
Ferreira Gomes Energia S.A.	139.660	262.000	-	-	-	-	-	-
Alupar Inversiones Peru S.A.C.	468	279	-	-	-	-	-	-
ACE Comercializadora Ltda.	2.620	1.270	-	-	-	-	-	-
Energia dos Ventos I S.A.	1	420	-	-	1	420	-	-
Energia dos Ventos II S.A.	1	265	-	-	1	265	-	-
Energia dos Ventos III S.A.	1	375	-	-	1	375	-	-
Energia dos Ventos IV S.A.	2	619	-	-	2	619	-	-
Energia dos Ventos V S.A.	2	398	-	-	2	398	-	-
Energia dos Ventos VI S.A.	2	574	-	-	2	574	-	-
Energia dos Ventos VII S.A.	2	619	-	-	2	619	-	-
Energia dos Ventos VIII S.A.	2	398	-	-	2	398	-	-
Energia dos Ventos IX S.A.	2	420	-	-	2	420	-	-
Energia dos Ventos X S.A.	1	331	-	-	1	331	-	-
Boa Vista Participações S.A.	10	1	-	-	-	-	-	-
Verde 8 Energia S.A.	464	1	-	-	-	-	-	-
Água Limpa S.A.	974	-	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	11.204	3.736	-	-	-	-	-	-
Geração de Energia Termoeletrica e Participações S.A.	10	-	-	-	-	-	-	-
La Virgen S.A.C.	4.345	-	-	-	-	-	-	-
	166.571	289.606	-	-	16	4.419	-	-
Contas a receber - Reembolso de despesas								
Ferreira Gomes Energia S.A.	-	3.379	-	-	-	-	-	-
Risaralda Energia S.A.S.E.S.P.	1.154	1.154	-	-	-	-	-	-
	1.154	4.533	-	-	-	-	-	-
Debêntures								
FI FGTS - 5ª Emissão	-	-	299.848	299.839	-	-	299.848	299.839
	-	-	299.848	299.839	-	-	299.848	299.839



Alupar

Parte relacionada / transação	Controladora / Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
<u>Demonstração do resultado</u>				
<u>Receitas financeiras</u>	7.801	15.501	27.062	27.845
Caixa Econômica Federal (*) - Aplicações financeiras	7.801	15.501	27.062	27.845
<u>Despesas financeiras</u>	(9.029)	(8.206)	(35.623)	(31.577)
FI FGTS - 5ª Emissão	(9.029)	(8.206)	(35.623)	(31.577)
<u>Resultado financeiro</u>	<u>(1.228)</u>	<u>7.295</u>	<u>(8.561)</u>	<u>(3.732)</u>

(*) A Caixa Econômica Federal é administradora do FI-FGTS, sendo o FI-FGTS acionista da Companhia.



b) Garantias

b.1) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/09/2014
01/12/09	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Financiamento - FINEP	Fiança	72.841	17/12/09	15/05/18	43.422
12/12/11	Conselho de Administração	ETEM	Alupar	Financiamento - BNDES - 11.2.1030-1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	46.800	21/12/11	15/04/26	38.989
16/03/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.714	04/05/09	15/09/23	18.324
22/12/09	Conselho de Administração	ETES	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	17.338	29/12/09	15/10/19	10.460
07/11/11	Conselho de Administração	ETVG	Alupar	Nota de Crédito nº 40/00039-7	Prestação de aval e de penhor de ações	17.835	23/12/11	01/12/26	17.364
26/12/12	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato 12.2.1390.1	Prestação de Garantias (Fiança Ordinária) Direito sobre os Recebíveis do Poder Concedente Direitos Creditórios Contratos de Compra e Venda de Energia Direitos Creditórios Conta Centralizadora, Conta Reserva BNDES, Conta Reserva O&M e Conta Seguradora.	470.610	28/12/12	15/04/31	476.405
11/02/08	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	201.630	09/04/08	15/03/27	188.402
11/02/08	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Financiamento - BNDES	Fiança irrestrita	168.200	09/04/08	15/03/27	166.912
01/02/08	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	111.185	11/03/09	15/04/25	97.419
14/06/10	Conselho de Administração	Lavrinhas	Alupar	Financiamento - BNDES	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	16.875	08/09/10	15/04/25	13.231
01/02/08	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 08.2.0975.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	114.647	11/03/09	15/01/25	96.588
21/07/10	Conselho de Administração	Queluz	Alupar	Financiamento - BNDES 10.2.0478.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	27.716	03/08/10	15/01/25	21.156
15/12/08	Assembleia Geral	STN	Alupar	Financiamento - BNB	Ratificação do Penhor de ações, haja vista que estas passaram a ser de propriedade da Alupar a partir de 26.09.2007	299.995	25/06/04	25/06/24	183.395
06/06/11	Conselho de Administração	TME	Alupar	Cédula de Crédito Comercial n. 20.00474-5	Prestação de aval e de penhor de ações	80.000	07/02/11	01/02/29	81.263
16/11/10	Conselho de Administração	TME	Alupar	Financiamento - BNDES - 20.00487-7	Prestação de aval e de penhor de ações	87.300	27/02/12	15/06/26	73.001
13/07/10	Diretoria	Transirapé	Alupar	Cédula de Crédito Bancário	Prestação de aval para compra de ativos através de recursos do FINAME	1.187	30/06/10	15/07/20	771
17/12/09	Conselho de Administração	EBTE	Alupar	Financiamento - BNDES - contrato - 09.2.1409.1	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	165.150	28/12/09	15/05/25	132.239
29/10/12	Conselho de Administração	ESDE	Alupar e Cemig	Financiamento BNDES - Contrato 12.2.1001.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ETEP) + Fiança	42.797	13/11/12	15/04/27	32.519
27/12/13	Conselho de Administração	ETSE	Alupar e Celesc	Financiamento - BNDES - contrato 13.2.1413.1	Cessão fiduciária dos direitos creditórios do Contrato de Concessão; Cessão Fiduciária dos Direitos Creditórios do CPST; Penhor de Ações (ECTE) + Fiança	78.413	27/12/13	15/12/28	63.188
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.314	Penhor de Ações	12.971	10/03/05	31/01/17	2.947
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BDMG - Contrato 127.315	Penhor de Ações	47.000	10/03/05	10/02/25	26.718
08/08/13	AGE	Transleste	EATE	Financiamento - BNB - Contrato 05974828-A	Penhor de Ações	15.000	10/03/05	11/03/25	8.437
10/12/13	Conselho de Administração	Transirapé	EATE	Financiamento - BDMG	Penhor de Ações	30.300	27/12/13	15/01/24	9.954
12/12/11	Conselho de Administração	Transchile	Alupar	Contrato Financeiro - Ações	Prestação de quaisquer garantias, inclusive caução de títulos, direitos creditórios, avais, fianças e penhor de ações	US\$ 51.014	18/07/07	15/11/26	84.358
12/03/12	Reunião de Sócios	Alupar	Guarupart	Debêntures 5 emissão	Fiança	300.000	15/05/12	30/05/27	352.169
30/05/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Debêntures - 3ª Emissão	Fiança, Penhor de ações e cessão fiduciária	211.500	15/06/14	15/12/27	216.908



b.2) As transações de garantias entre as empresas do grupo referentes a contratos de fornecimento, supervisão de montagem, supervisão de comissionamento, fiança e locação de imóvel não residencial estão relacionadas abaixo:

Data da Autorização	Órgão Autorizador	Empresa Garantida	Empresa Garantidora	Contrato	Garantia	Valor do Contrato	Início do Contrato	Encerramento do Contrato	Saldo devedor do contrato em 30/09/2014
13/06/11	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Contrato de Fornecimento, Supervisão de Montagem e Supervisão de Comissionamento com a Voith CPS FG0115-11	Prestação de Garantias (Fiança)	161.000	05/05/11	09/10/14	10.659
31/07/14	Conselho de Administração	Ferreira Gomes	Alupar	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 180833414 - CUST 48/2013	Prestação de Garantias (Fiança)	1.133	18/07/14	17/07/15	454
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057000 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	1.299	10/02/11	Indeterminado	1.299
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020056900 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	847	10/02/11	Indeterminado	847
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411020057200 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	542	10/02/11	Indeterminado	542
14/03/11	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 100411030052800 decorrente de quantias questionadas nos autos de Ação de Execução de Título Extrajudicial movida pela Construtora Triunfo em face da Foz.	663	04/03/11	Indeterminado	783
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Instrumento Particular de Constituição de Garantia por Prestação de Fiança nº 181386812 - NOS	800	03/12/12	03/12/14	800
03/12/12	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Prestação de Aval na Fiança nº 181500012 com a finalidade de garantir a operação de financiamento com o BNDES.	29.017	28/12/12	30/12/14	29.017
17/06/14	Conselho de Administração	Foz	Alupar	Fiança	Fiança nº180659214 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional - CVPL005/14, firmado entre as partes em 17/03/2014	1.844	17/06/14	02/02/15	1.844
01/09/14	Diretoria	Foz	Alupar	Fiança	Fiança nº180967014 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica nº 41800_703.762, celebrado entre as partes em 01/06/2014 - COMPASS.	983	01/09/14	02/02/15	983
30/04/14	Conselho de Administração	Ijuí	Alupar	Fiança	Fiança nº180469414 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente a compra e venda de energia conforme o Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica Convencional - CVPL005/2014, firmado entre as partes em 17/03/2014	171	02/05/14	02/02/15	171
01/09/14	Diretoria	Ijuí	Alupar	Fiança	Fiança nº180967214 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica nº 41800_712.731, celebrado entre as partes em 01/06/2014 - COMPASS.	739	01/09/14	02/02/15	739
02/06/14	Diretoria	Lavrinhas	Alupar	Fiança	Fiança nº180659414 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente de Comercialização Livre - ACL - nº 41800_692.789, celebrado entre as partes em 02/06/14.	319	02/06/14	02/01/15	319
02/06/14	Diretoria	Lavrinhas	Alupar	Fiança	Fiança nº180966414 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica nº 41800_692.789, celebrado entre as partes em 02/06/14.	570	01/09/14	02/02/15	570
02/06/14	Diretoria	Queluz	Alupar	Fiança	Fiança nº180659314 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica no Ambiente de Comercialização Livre - ACL - nº 41800_411.366, celebrado entre as partes em 02/06/14.	446	02/06/14	02/01/15	446
01/09/14	Diretoria	Queluz	Alupar	Fiança	Fiança nº180966814 - Garantir obrigação pecuniária do Afiançado, referente ao Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica nº 41800_411.366, celebrado entre as partes em 01/09/14.	567	01/09/14	02/02/15	567
29/05/14	Conselho de Administração	AF Energia S.A.	Alupar	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky Cito 151 e 152	Fiadora	R\$ 148 mensal	01/06/14	01/06/19	-
29/05/14	Conselho de Administração	Alupar	Guarupari	Contrato de Locação de Imóvel Não Residencial - Sky Cito 161 e 162	Fiadora	R\$ 148 mensal	01/06/14	01/06/19	-



c) Remuneração da alta administração

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de abril de 2014, foi aprovada pelos acionistas da Companhia a remuneração global dos membros do nosso Conselho de Administração e Diretoria para o exercício social de 2014 no montante de até R\$ 12.930, sendo R\$ 1.570 referentes à remuneração dos membros do Conselho de Administração e R\$ 11.360 referentes à remuneração da Diretoria.

Nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, a remuneração foi conforme segue:

	Controladora			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Benefícios (i)	1.550	1.535	4.601	5.323
Remuneração do conselho	291	278	850	813
Total	1.841	1.813	5.451	6.136

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Benefícios (i)	3.091	3.201	10.568	11.235
Remuneração do conselho	481	495	1.475	1.442
Total	3.572	3.696	12.043	12.677

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Empresas pré-operacionais				
Benefícios (i)	245	24	710	983
Total	245	24	710	983

i) Compostos por ordenados, salários e benefícios não monetários (tais como assistência médica, odontológica, moradia, automóveis e bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), outros benefícios de aposentadoria, participação nos lucros e gratificações.



d) Saldo e transações com outras partes relacionadas

Em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, a Companhia, suas controladas e investidas com controle compartilhado possuem os seguintes saldos envolvendo outras partes relacionadas:

Outras partes relacionadas	Consolidado			
	ATIVO		PASSIVO	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante				
Adiantamento a fornecedores				
Alusa Engenharia S.A.				
Empresa de Transmissão Serrana S.A. (iii)	-	4.491	-	-
Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda.				
Ferreira Gomes Energia S.A (i)	-	102	-	-
	-	4.593	-	-
Fornecedores				
Mavi Engenharia e Construções Ltda.				
Transmissora Matogrossense de Energia S.A (ii)	-	-	1.171	3.191
	-	-	1.171	3.191
Provisão para constituição de ativos				
Alusa Engenharia S.A.				
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A. (iii)	-	-	-	10
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (iii)	-	-	-	398
Companhia Transleste de Transmissão (iii)	-	-	-	80
	-	-	-	488

- i) Contrato de fornecimento de torres metálicas para a linha de transmissão com a coligada Bimetal Indústria Metalúrgica Ltda. Em 30 de setembro de 2014 o montante pago desse contrato totalizava R\$ 6.064.
- ii) Contrato de Prestação de Serviços de Gerenciamento, Obras Civil, Montagem Eletromecânica com Fornecimento de Materiais celebrado entre a controlada Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A., a Mavi Engenharia e Construções Ltda. e a Global Energia Elétrica S.A.. Constitui objeto do presente instrumento, a obrigação pela Mavi Engenharia e Construções Ltda. e a Global Energia Elétrica S.A. em prestar os serviços de gerenciamento, obras civis, montagem eletromecânica, com fornecimento de materiais para a realização da construção, implantação e colocação em operação comercial: (i) das Linhas de Transmissão de Energia Elétrica LT em 50 kV Jauru – Cuiabá, com aproximadamente 354 km de circuito simples, situadas entre os municípios de Jauru e Cuiabá, no estado do Mato Grosso; e (ii) da Subestação SE Jauru Pátio 500 kV/750MVA, e Bay de Linha na Subestação Cuiabá 500kV.
- iii) Em agosto de 2014, a controladora da Companhia, a Guarupart Participações Ltda. finalizou a alienação de 100% das ações que detinha da Alusa Engenharia S.A.. Dessa maneira, a partir do referido mês, as transações que envolveram a Companhia, suas controladas e controladas em conjunto com a Alusa Engenharia não são mais partes relacionadas.



32. Instrumentos financeiros

32.1 Considerações Gerais

A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos limites de exposição aos riscos de crédito são aprovados e revisados periodicamente pela Administração. A Companhia e suas controladas limitam os seus riscos de crédito por meio da aplicação de seus recursos em instituições financeiras de primeira linha.

32.2 Valor Justo

Encontra-se a seguir uma compactação por classe do valor contábil e do valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia apresentados nas demonstrações financeiras.

	Consolidado				Critério de avaliação	Classificação
	30/09/2014		31/12/2013			
	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo		
Ativo financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	459.901	459.901	520.054	520.054	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Investimentos de curto prazo	230.962	230.962	279.923	279.923	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Títulos e valores mobiliários	77.038	77.038	77.235	77.235	Valor justo	Valor justo por meio do resultado
Contas a receber de clientes	179.427	179.427	149.985	149.985	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Ativo financeiro da concessão	4.457.886	4.457.886	4.316.884	4.316.884	Valor justo	Empréstimos e recebíveis
Cauções e depósitos judiciais	6.865	6.865	10.062	10.062	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	5.412.079	5.412.079	5.354.143	5.354.143		
Passivos financeiros						
Fornecedores	84.942	84.942	68.992	68.992	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	1.645.975	1.645.975	1.814.086	1.814.086	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
Debêntures - principal e encargos	2.330.819	2.330.819	1.468.994	1.468.994	Custo amortizado	Empréstimos e recebíveis
	4.061.736	4.061.736	3.352.072	3.352.072		

As metodologias utilizadas pela Companhia para a divulgação do valor justo foram as seguintes:

Caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, títulos e valores mobiliários, ativo financeiro da concessão e fornecedores se aproximam do seu respectivo valor contábil.

Empréstimos financiamentos e encargos de dívidas (líquidos dos custos a amortizar):

(i) BNDES: em decorrência desse contrato ser de longo prazo, portanto, não contemplado sob o escopo do CPC 12, que preceitua que passivos dessa natureza não estão sujeitos à aplicação do conceito de valor presente por taxas diversas daquelas a que esses empréstimos e financiamentos já estão sujeitos, pelo fato do Brasil não ter um mercado consolidado para esse tipo de dívida de longo prazo, ficando a oferta de crédito restrita a apenas um ente governamental. Diante do exposto acima, a Companhia utilizou o mesmo conceito na definição do valor justo para esses empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas.

(ii) FCO Banco do Brasil: Como os valores a pagar são reajustados pela TJLP (taxa de juros de referência do Governo Federal), o valor justo dessa dívida é o próprio valor contábil, uma vez que estão refletidas as taxas de mercado para este instrumento financeiro;



O valor justo para as debêntures com mercado ativo não possui diferença relevante para o saldo contábil, uma vez que a variação do valor do preço unitário no mercado secundário divulgado no sítio eletrônico www.debentures.com.br é próximo ao valor contábil. Em 30 de setembro de 2014, o percentual mínimo e máximo do preço unitário para as debêntures com mercado ativo foi a seguinte:

	30/09/2014		
	Código do Ativo	% PU Mínimo	% PU Máximo
Alupar Investimento S.A.	APAR13	100,61	100,65
Alupar Investimento S.A.	ALPA14	100,00	101,00
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	EATE11	100,23	100,23
Ferreira Gomes Energia S.A.	FGEN13	99,54	105,23

Para as debêntures das controladas ETEP, ECTE, Ferreira Gomes e Transirapé que não estão precificadas no mercado ativo, a Companhia, com base nas debêntures do Grupo com características similares, realizou o cálculo do valor justo e não identificou diferenças relevantes.

Não houve reclassificação de categoria de instrumentos financeiros no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

32.3 Hierarquia do valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação.

Nível I – preços cotados nos mercados ativos para ativos e passivos idênticos;

Nível II– outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente, e

Nível III– técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

	Consolidado		
	30/09/2014	Mensuração do valor justo	
		Nível I	Nível II
Ativo financeiros			
Caixa e equivalentes de caixa	459.901	459.901	-
Investimentos de curto prazo	230.962	230.962	-
Títulos e valores mobiliários	77.038	77.038	-
Ativo financeiro da concessão	4.457.886	-	4.457.886
	5.225.787	767.901	4.457.886



31/12/2013	Consolidado		
	Mensuração do valor justo		
	Nível I	Nível II	
Caixa e equivalentes de caixa	520.054	520.054	-
Investimentos de curto prazo	279.923	279.923	-
Títulos e valores mobiliários	77.235	77.235	-
Ativo financeiro da concessão	4.316.884	-	4.316.884
	<u>5.194.096</u>	<u>877.212</u>	<u>4.316.884</u>

Ativos financeiros

Caixa e equivalentes de caixa	520.054	520.054	-
Investimentos de curto prazo	279.923	279.923	-
Títulos e valores mobiliários	77.235	77.235	-
Ativo financeiro da concessão	4.316.884	-	4.316.884
	<u>5.194.096</u>	<u>877.212</u>	<u>4.316.884</u>

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

32.4 Informações sobre Liquidez

A Companhia e suas controladas têm como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas com instrumentos que permitam controles de riscos. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

O Conselho de Administração tem responsabilidade geral pelo estabelecimento e supervisão do modelo de administração de risco da Companhia. O Conselho de Administração estabeleceu um Comitê de Finanças, Auditoria e Partes Relacionadas.

A Companhia e suas controladas possuem um nível significativo de endividamento em razão da necessidade de grande volume de recursos financeiros para a realização de investimentos. Em 30 de setembro de 2014, o endividamento total consolidado (Soma de empréstimos, financiamentos e debêntures do passivo circulante e não circulante) era de R\$ 3.976.794, sendo que 12,4 % desse valor (ou R\$ 493.206) correspondia a endividamento de curto prazo. Desta forma, variações adversas significativas nas taxas de juros na economia brasileira nos impactariam, causando um aumento das despesas futuras da Companhia e suas controladas, o que poderá reduzir o lucro líquido e, conseqüentemente, a capacidade para honrar as obrigações contratuais e os valores disponíveis para distribuição aos acionistas na forma de dividendos e outros proventos. Além disso, a Companhia pode incorrer em endividamento adicional no futuro para financiar aquisições, investimentos ou para outros fins, bem como para a condução de nossas operações, sujeito às restrições aplicáveis à dívida existente.



Caso a Companhia e suas controladas incorram em endividamento adicional, os riscos associados com a sua alavancagem financeira poderão aumentar, tais como a possibilidade de não conseguir gerar caixa suficiente para pagar o principal, juros e outros encargos relativos à dívida ou para fazer distribuições aos acionistas. Além disso, caso haja descumprimento de determinadas obrigações de manutenção de índices financeiros, poderá ocorrer vencimento antecipado das dívidas anteriormente contraídas, o que pode impactar de forma relevante a capacidade da Companhia e suas controladas de honrar suas obrigações. Na hipótese de vencimento antecipado das dívidas, os ativos e fluxo de caixa poderão ser insuficientes para quitar o saldo devedor dos contratos de financiamento. Caso não seja possível realizar a manutenção dos níveis de endividamento da Companhia e suas controladas e/ou incorrer em dívidas adicionais, a Companhia e suas controladas poderão ter seus negócios, resultados operacionais e financeiros, bem como os fluxos de caixa adversamente afetados.

Em 30 de setembro de 2014, a estrutura de capital consolidada da Companhia é de 49% de recursos próprios em contrapartida a 51% de capital de terceiros (56% de recursos próprios e 44% de capital de terceiros em 31 de dezembro de 2013).

A Companhia e suas controladas possuem uma relação dívida sobre patrimônio líquido de 102,7% em 30 de setembro de 2014 e 80% em 31 de dezembro de 2013.

32.5 Informações qualitativas e quantitativas sobre Instrumentos Financeiros

Análise de sensibilidade das aplicações financeiras - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade do indexador nas aplicações financeiras as quais a Companhia e as suas controladas estavam expostas na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos 5 cenários diferentes. Com base no relatório FOCUS de 26 de setembro de 2014, foi extraída a projeção dos indexadores SELIC/CDI e assim definindo-os como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50%.

Para cada cenário foi calculada a receita financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos sobre os rendimentos das aplicações. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2014 projetando para um ano e verificando a sensibilidade do CDI com cada cenário.

Aplicações financeiras - Consolidado	Indexador	Posição em 30.09.2014	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano				
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			11,29%	5,64%	8,46%	14,11%	16,93%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	433.782	48.952	24.476	36.714	61.190	73.428
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	230.962	26.064	13.032	19.548	32.580	39.096
Aplicações financeiras (Títulos e valores mobiliários)	CDI	77.038	8.694	4.347	6.520	10.867	13.041



Análise de sensibilidade ao risco de taxa de juros - consolidada

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nas dívidas aos quais a Companhia estava exposta no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, o CDI e o IPCA projetados foram obtidos por meio do relatório Focus do Banco Central de 26 de setembro de 2014; e no caso da TJLP, a taxa utilizada foi a última divulgada pelo Conselho Monetário Nacional; e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Para cada cenário foi calculada a despesa financeira bruta não levando em consideração incidência de impostos e o fluxo de vencimentos de cada contrato programado para um ano. A data base utilizada da carteira foi 30 de setembro de 2014, projetando os índices para um ano e verificando a sensibilidade dos mesmos em cada cenário.

Empréstimos e financiamentos - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.09.2014 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
TJLP			5,00%	2,50%	3,75%	6,25%	7,50%	
TJLP +	1,93%	193.465	13.594	8.664	11.129	16.059	18.524	
TJLP +	2,02%	35.102	2.500	1.604	2.052	2.947	3.395	
TJLP +	2,04%	1.225	87	56	72	103	119	
TJLP +	2,08%	19.786	1.421	916	1.169	1.674	1.926	
TJLP +	2,22%	34.288	2.514	1.637	2.076	2.952	3.390	
TJLP +	2,34%	303.700	22.647	14.877	18.762	26.532	30.417	
TJLP +	2,37%	18.270	1.368	901	1.134	1.602	1.836	
TJLP +	2,38%	2.492	187	123	155	219	251	
TJLP +	2,44%	225.487	17.051	11.277	14.164	19.939	22.826	
TJLP +	2,56%	116.928	8.989	5.991	7.490	10.488	11.987	
TJLP +	3,17%	166.366	13.856	9.565	11.710	16.001	18.147	
TJLP +	5,70%	18	2	2	2	2	2	
Total			1.117.127	84.216	55.613	69.915	98.518	112.820

Debêntures - (Moeda nacional) - Consolidado	Taxa de Juros a.a.	Posição em 30.09.2014 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
			Cenário Provável	Risco de redução		Risco de aumento		
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
CDI			11,29%	5,64%	8,46%	14,11%	16,93%	
CDI +	0,99%	300.975	37.281	20.130	28.706	45.856	54.432	
CDI +	1,15%	269.128	33.815	18.455	26.135	41.495	49.176	
CDI +	1,30%	204.303	26.011	14.334	20.172	31.850	37.689	
CDI +	1,45%	149.495	19.283	10.725	15.004	23.562	27.840	
CDI +	1,85%	149.624	19.965	11.367	15.666	24.265	28.564	
109,75% CDI		629.981	78.025	39.012	58.519	97.531	117.037	
112,5% CDI		31.293	3.973	1.986	2.980	4.966	5.959	
IPCA			6,30%	3,15%	4,73%	7,88%	9,45%	
IPCA +	6,47%	193.658	25.522	19.024	22.273	28.770	32.019	
IPCA +	7,80%	299.835	43.758	33.573	38.665	48.851	53.944	
IPCA +	8,95%	6.035	955	747	851	1.058	1.162	
Total			2.234.327	288.588	169.354	228.971	348.205	407.822

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos e exceto também os empréstimos e financiamentos que são remunerados com taxa fixa.



Análise de sensibilidade ao risco da moeda - consolidada

Com o objetivo de verificar a sensibilidade das dívidas em moeda estrangeira aos quais a Companhia estava exposta na data base de 30 de setembro de 2014, foram definidos 05 cenários diferentes. Como cenário provável, o adotado pela Companhia, foi utilizada a projeção do dólar norte-americano para um ano com base no relatório FOCUS de 26 de setembro de 2014, e a partir deste parâmetro foram calculados os cenários I e II com 25% e 50% de queda de risco e os cenários III e IV com 25% e 50% de elevação do risco, respectivamente.

Empréstimos e financiamentos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa de juros	Posição em 30.09.2014 (*)	Projeção Despesas Financeiras - Um Ano					
				Cenário Provável	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa		
					Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)	
USD				2,39	1,19	1,79	2,98	3,58	
	Var. do US\$ +	5,00%	2.917	(79)	(1.571)	(825)	667	1.412	
			Total	2.917	(79)	(1.571)	(825)	667	1.412

(*) Refere-se ao principal das dívidas sem considerar os encargos.

32.6 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e suas controladas

Os principais fatores de risco que afetam o negócio da Companhia e suas controladas podem ser assim descritos:

32.6.1 Risco de crédito

Está associado a uma eventual impossibilidade da Companhia de realizar seus direitos provenientes das contas a receber de concessionárias e permissionárias; caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo.

a) Contas a receber de clientes

A habilidade das nossas controladas de transmissão e geração de energia elétrica de receber os pagamentos devidos por seus consumidores depende da capacidade de crédito desses consumidores e da capacidade de cobrá-los.

b) Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de seus investimentos tanto em títulos do Tesouro Brasileiro quanto em instituições financeiras de primeira linha (Banco do Brasil S.A., Banco Santander S.A., Banco Itaú S.A., Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste do Brasil S.A.) e com estabelecimentos de limites de concentração, seguindo suas políticas internas quanto à avaliação dos investimentos em relação ao patrimônio líquido das instituições financeiras.



32.6.2 Risco de liquidez

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia possui uma posição de caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários no ativo circulante e não circulante que totalizam aproximadamente o montante de R\$ 767.901 em bases consolidadas, bem como uma geração de caixa suficiente para cobrir suas exigências de curto prazo e para seu programa de aquisições e investimentos.

Adicionalmente, nossa gestão de riscos tem como princípio afastar eventuais riscos financeiros que possam ser adicionados aos nossos negócios. Em relação ao caixa, nossas aplicações financeiras são geridas conservadoramente, com foco na disponibilidade de recursos para fazer frente às nossas necessidades. Buscamos melhores rentabilidades sempre levando em consideração os limites de risco, liquidez e concentração das aplicações e acompanhamos regularmente as taxas contratadas comparando-as com as vigentes no mercado.

O quadro abaixo resume o perfil do vencimento do passivo financeiro da Companhia em 30 de setembro de 2014, com base nos pagamentos contratuais não descontados.

Período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 - Consolidado	Menos de 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 2 anos	De 2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total
Fornecedores	48.218	28.627	432	7.300	365	84.942
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	31.697	108.681	179.433	443.308	882.856	1.645.975
Debêntures	200.846	150.677	402.307	1.006.249	570.740	2.330.819
Total	280.761	287.985	582.172	1.456.857	1.453.961	4.061.736

Outro ponto importante é que 82,1% da dívida consolidada refere-se ao endividamento das controladas (79,2% em 31 de dezembro de 2013), sendo em sua grande maioria na modalidade de *project finance*, captados juntos ao BNDES e outras instituições de fomento. Cerca de 18,5 % da dívida total consolidada refere-se às empresas pré-operacionais (19,2% em 31 de dezembro de 2013).

32.6.3 Riscos de mercado

As controladas Foz do Rio Claro, Ijuí, Lavrinhas e Queluz possuem risco associado à escassez de água destinada à geração de energia. O Sistema Interligado Nacional (SIN) é atendido por 85% de geração hidráulica. Para atenuar estes riscos, existe a figura do MRE que é um mecanismo de compartilhamento entre as regiões do SIN dos riscos hidrológicos das usinas despachadas centralizadamente pelo ONS. É importante ressaltar que o risco é sistêmico, ou seja, haverá efetivo risco às empresas que possuem usinas hidroelétricas quando o sistema como um todo estiver em condição hidrológica desfavorável e não apenas a região onde estas usinas estão localizadas, o que se configuraria num estado de racionamento nacional declarado pelo poder público.



As controladas de transmissão podem sofrer dificuldades operacionais e interrupções não previstas ocasionadas por eventos fora do seu controle. Estes eventos adversos podem ocorrer em forma de acidentes, quebra ou falha de equipamentos e/ou processos, desempenho abaixo dos níveis de disponibilidade esperados, ineficiência dos ativos de transmissão e catástrofes (explosões, incêndios, fenômenos naturais, deslizamentos, sabotagem ou outros eventos similares). A cobertura de seguro de nossas controladas poderá não ser suficiente para cobrir todos os custos e perdas em razão dos danos causados a seus ativos e/ou interrupções de serviço, causando um efeito adverso relevante ao negócio. Além disso, toda a receita obtida com a implementação, operação e manutenção das instalações de nossas controladas de transmissão estão relacionadas à disponibilidade dos serviços. De acordo com os contratos de concessão de transmissão, à aplicação de penalidades determinadas pelo nível e/ou duração da indisponibilidade dos serviços. Além disso, caso seja interrompido as operações ou não seja cumprido os padrões de qualidade previstos em nos contratos de concessão de transmissão de energia elétrica, as controladas poderão ser obrigadas ao pagamento de perdas e danos. Portanto, eventuais interrupções na prestação dos serviços de transmissão de energia elétrica ocasionadas por eventos fora do controle das controladas de transmissão, poderá causar um efeito adverso significativo nos negócios, condição financeira e resultados operacionais das controladas.

32.6.4 Risco de taxas de câmbio

A Companhia e suas controladas não utilizam instrumentos financeiros derivativos para proteger ou reduzir os custos financeiros das operações de financiamentos e contratos de compras vinculados às moedas estrangeiras, visto que a exposição a dívidas denominadas em moeda estrangeira na Companhia e suas controladas representa apenas 0,1% do total da dívida consolidada (0,2% em 31 de dezembro de 2013).

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia e suas controladas não têm efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

32.6.5 Risco de regulação

As atividades das controladas, assim como de seus concorrentes são regulamentadas e fiscalizadas pela ANEEL. Qualquer alteração no ambiente regulatório poderá exercer impacto sobre as atividades da Companhia.

32.6.6 Risco financeiros

Risco associado às aplicações financeiras depositadas em instituições financeiras que estão suscetíveis às ações do mercado e ao risco a ele associado, principalmente à falta de garantias para os valores aplicados, podendo ocorrer a perda destes valores. Este risco é diminuído pela Administração na escolha de instituições financeiras de primeira linha e com estabelecimentos de limites de concentração.



32.6.7 Risco de aceleração de dívidas

A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (“covenants”) normalmente aplicáveis a esses tipos de operações, relacionadas à atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. (vide notas explicativas 21 e 22)

32.6.8 Risco de estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e suas controladas fazem para financiar suas operações.

Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e suas controladas monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (covenants) previstos em contratos de empréstimos, financiamento. Em determinadas circunstâncias podem ocorrer à captação de novos empréstimos, contratações de operações de swap para evitar oscilações do custo financeiro das operações, dentre outros instrumentos que a Companhia e suas controladas julgarem necessário.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida os empréstimos e financiamentos, deduzidos do caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Empréstimos e financiamentos (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(11.903)	(9.692)	(140.378)	(266.677)
Não circulante	(31.183)	(31.748)	(1.505.597)	(1.547.409)
Debêntures (Líquidos dos custos a amortizar)				
Circulante	(143.161)	(117.343)	(351.523)	(452.178)
Não circulante	(524.427)	(524.073)	(1.979.296)	(1.016.816)
Dívida total	(710.674)	(682.856)	(3.976.794)	(3.283.080)
Caixa e equivalentes de caixa	249.214	364.664	459.901	520.054
Investimentos de curto prazo	230.962	279.923	230.962	279.923
Títulos e valores mobiliários (Circulante e não circulante)	-	-	77.038	77.235
Dívida líquida	(230.498)	(38.269)	(3.208.893)	(2.405.868)
Patrimônio líquido	2.507.415	2.566.242	3.870.873	4.102.146
Índice de endividamento líquido	0,09	0,01	0,83	0,59



33. Informações por segmento

Os segmentos operacionais da Alupar consistem na atividade de transmissão e geração de energia.

Os segmentos mencionados acima refletem à gestão da Companhia e a sua estrutura organizacional e de acompanhamento de resultados. Em decorrência do marco regulatório do setor elétrico brasileiro, não existe segmentação por área geográfica.

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Inter companhia	Total consolidado
	30/09/2014							
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	420.699	47.524	-	2.040	470.263	(97.787)	(2.040)	370.436
Receita de transmissão de energia	34.078	-	-	-	34.078	(6.798)	-	27.280
Receita de infraestrutura	109.684	-	-	-	109.684	(72.005)	-	37.679
Remuneração do ativo financeiro da concessão	276.937	-	-	-	276.937	(18.984)	-	257.953
Suprimento de energia	-	47.524	-	-	47.524	-	-	47.524
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	44	44	-	(44)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	1.996	1.996	-	(1.996)	-
Deduções da receita operacional bruta	(21.838)	(4.282)	-	(270)	(26.390)	1.481	-	(24.909)
Receita operacional líquida	398.861	43.242	-	1.770	443.873	(96.306)	(2.040)	345.527
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(26.853)	-	-	(26.853)	-	-	(26.853)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(2.291)	-	-	(2.291)	-	-	(2.291)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(1.225)	-	-	(1.225)	-	-	(1.225)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.171)	(86)	-	-	(1.257)	40	-	(1.217)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(20.882)	(4.976)	-	(2.079)	(27.937)	1.911	2.040	(23.986)
Custo de infraestrutura	(109.684)	-	-	-	(109.684)	72.005	-	(37.679)
Depreciação / Amortização	(1.271)	(8.217)	-	(1)	(9.489)	1.241	-	(8.248)
	(133.008)	(43.648)	-	(2.080)	(178.736)	75.197	2.040	(101.499)
Lucro bruto	265.853	(406)	-	(310)	265.137	(21.109)	-	244.028
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(3.976)	(3.296)	(2.960)	(22)	(10.254)	641	-	(9.613)
Pessoal e administradores	(4.508)	(1.836)	(4.176)	(339)	(10.859)	582	-	(10.277)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	122.519	-	122.519	-	(114.545)	7.974
Outras receitas	(1)	-	(238)	-	(239)	-	-	(239)
Outras despesas	(2)	-	(50)	-	(52)	-	-	(52)
	(8.487)	(5.132)	115.095	(361)	101.115	1.223	(114.545)	(12.207)
LAJIR	257.366	(5.538)	115.095	(671)	366.252	(19.886)	(114.545)	231.821
Depreciação / Amortização	1.758	8.350	248	1	10.357	(1.250)	-	9.107
LAJIDA	259.124	2.812	115.343	(670)	376.609	(21.136)	(114.545)	240.928
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(49.234)	(11.604)	(20.646)	(6)	(81.490)	3.976	-	(77.514)
Encargos de dívidas	(49.499)	(10.858)	(20.039)	-	(80.396)	4.376	-	(76.020)
Variações cambiais	123	(854)	(9)	-	(740)	(413)	-	(1.153)
Outras	142	108	(598)	(6)	(354)	13	-	(341)
Receitas financeiras	7.261	1.236	9.615	12	18.124	(667)	-	17.457
Receitas de aplicações financeiras	5.081	1.158	8.984	12	15.235	(362)	-	14.873
Outras	2.180	78	631	-	2.889	(305)	-	2.584
	(41.973)	(10.368)	(11.031)	6	(63.366)	3.309	-	(60.057)
LAIR	215.393	(15.906)	104.064	(665)	302.886	(16.577)	(114.545)	171.764
IR e CSLL correntes	1.612	1.993	(103)	(17)	3.485	527	-	4.012
IR e CSLL diferidos	40.721	-	-	-	40.721	3.986	-	44.707
	42.333	1.993	(103)	(17)	44.206	4.513	-	48.719
Lucro líquido Consolidado	257.726	(13.913)	103.961	(682)	347.092	(12.064)	(114.545)	220.483
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(115.974)	(115.974)
Lucro líquido Alupar	257.726	(13.913)	103.961	(682)	347.092	(12.064)	(230.519)	104.509
Ativos operacionais	5.353.413	2.867.964	4.091	499	8.225.967	(859.172)	(551)	7.366.244
Passivos operacionais	153.966	108.322	9.309	149	271.746	(13.598)	(551)	257.597



A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

	Trimestre findo em				Total eliminações	Total consolidado	
	30/09/2014						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	470.263	(97.787)	-	-	(2.040)	(99.827)	370.436
Receita de transmissão de energia	34.078	(6.798)	-	-	-	(6.798)	27.280
Receita de infraestrutura	109.684	(72.005)	-	-	-	(72.005)	37.679
Remuneração do ativo financeiro da concessão	276.937	(18.984)	-	-	-	(18.984)	257.953
Suprimento de energia	47.524	-	-	-	-	-	47.524
Consultoria e assessoramento na área regulatória	44	-	-	-	(44)	(44)	-
Serviços de operação e manutenção	1.996	-	-	-	(1.996)	(1.996)	-
Deduções da receita operacional bruta	(26.390)	1.481	-	-	-	1.481	(24.909)
Receita operacional líquida	443.873	(96.306)	-	-	(2.040)	(98.346)	345.527
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(26.853)	-	-	-	-	-	(26.853)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(2.291)	-	-	-	-	-	(2.291)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(1.225)	-	-	-	-	-	(1.225)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(1.257)	40	-	-	-	40	(1.217)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(27.937)	1.911	-	-	2.040	3.951	(23.986)
Custo de infraestrutura	(109.684)	72.005	-	-	-	72.005	(37.679)
Depreciação / Amortização	(9.489)	1.241	-	-	-	1.241	(8.248)
	(178.736)	75.197	-	-	2.040	77.237	(101.499)
Lucro bruto	265.137	(21.109)	-	-	-	(21.109)	244.028
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(10.254)	514	127	-	-	641	(9.613)
Pessoal e administradores	(10.859)	582	-	-	-	582	(10.277)
Resultado de equivalência patrimonial	122.519	-	-	(114.545)	-	(114.545)	7.974
Outras receitas	(239)	-	-	-	-	-	(239)
Outras despesas	(52)	-	-	-	-	-	(52)
	101.115	1.096	127	(114.545)	-	(113.322)	(12.207)
LAJIR	366.252	(20.013)	127	(114.545)	-	(134.431)	231.821
Depreciação / Amortização	10.357	(1.250)	-	-	-	(1.250)	9.107
LAJIDA	376.609	(21.263)	127	(114.545)	-	(135.681)	240.928
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(81.490)	3.976	-	-	-	3.976	(77.514)
Encargos de dívidas	(80.396)	4.376	-	-	-	4.376	(76.020)
Variações cambiais	(740)	(413)	-	-	-	(413)	(1.153)
Outras	(354)	13	-	-	-	13	(341)
Receitas financeiras	18.124	(667)	-	-	-	(667)	17.457
Receitas de aplicações financeiras	15.235	(362)	-	-	-	(362)	14.873
Outras	2.889	(305)	-	-	-	(305)	2.584
	(63.366)	3.309	-	-	-	3.309	(60.057)
LAIR	302.886	(16.704)	127	(114.545)	-	(131.122)	171.764
IR e CSLL correntes	3.485	527	-	-	-	527	4.012
IR e CSLL diferidos	40.721	3.986	-	-	-	3.986	44.707
	44.206	4.513	-	-	-	4.513	48.719
Lucro líquido Consolidado	347.092	(12.191)	127	(114.545)	-	(126.609)	220.483
Participação de não controladores	-	(120.327)	5.802	(1.449)	-	(115.974)	(115.974)
Lucro líquido Alupar	347.092	(132.518)	5.929	(115.994)	-	(242.583)	104.509
Ativos operacionais	8.225.967	(706.896)	(152.276)	-	(551)	(859.723)	7.366.244
Passivos operacionais	271.746	(12.352)	(1.246)	-	(551)	(14.149)	257.597



As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período de nove meses findo em				Subtotal	Eliminações - Controle com compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/09/2014							
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	1.172.541	174.485	-	6.049	1.353.075	(223.261)	(6.049)	1.123.765
Receita de transmissão de energia	100.631	-	-	-	100.631	(19.882)	-	80.749
Receita de infraestrutura	254.146	-	-	-	254.146	(154.569)	-	99.577
Remuneração do ativo financeiro da concessão	817.764	-	-	-	817.764	(48.810)	-	768.954
Suprimento de energia	-	174.485	-	-	174.485	-	-	174.485
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	208	208	-	(208)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	5.841	5.841	-	(5.841)	-
Deduções da receita operacional bruta	(61.964)	(14.559)	-	(816)	(77.339)	4.257	-	(73.082)
Receita operacional líquida	1.110.577	159.926	-	5.233	1.275.736	(219.004)	(6.049)	1.050.683
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(41.035)	-	-	(41.035)	-	-	(41.035)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(5.290)	-	-	(5.290)	-	-	(5.290)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(3.035)	-	-	(3.035)	-	-	(3.035)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(3.309)	(254)	-	-	(3.563)	92	-	(3.471)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(60.345)	(14.672)	-	(5.659)	(80.676)	5.229	6.049	(69.398)
Custo de infraestrutura	(254.146)	-	-	-	(254.146)	154.569	-	(99.577)
Depreciação / Amortização	(3.833)	(24.647)	-	(3)	(28.483)	3.741	-	(24.742)
	(321.633)	(88.933)	-	(5.662)	(416.228)	163.631	6.049	(246.548)
Lucro bruto	788.944	70.993	-	(429)	859.508	(55.373)	-	804.135
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(13.458)	(7.312)	(10.489)	(90)	(31.349)	2.172	-	(29.177)
Pessoal e administradores	(15.492)	(5.533)	(13.272)	(1.172)	(35.469)	1.709	-	(33.760)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	325.232	-	325.232	-	(306.390)	18.842
Outras receitas	22	269	-	-	291	-	-	291
Outras despesas	(6)	-	-	-	(6)	-	-	(6)
	(28.934)	(12.576)	301.471	(1.262)	258.699	3.881	(306.390)	(43.810)
LAJIR	760.010	58.417	301.471	(1.691)	1.118.207	(51.492)	(306.390)	760.325
Depreciação / Amortização	5.226	24.870	647	5	30.748	(3.766)	-	26.982
LAJIDA	765.236	83.287	302.118	(1.686)	1.148.955	(55.258)	(306.390)	787.307
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(126.557)	(35.598)	(72.671)	(14)	(234.840)	12.813	-	(222.027)
Encargos de dívidas	(123.255)	(32.896)	(67.079)	-	(223.230)	13.178	-	(210.052)
Variações cambiais	447	(1.072)	(4.427)	-	(5.052)	(583)	-	(5.635)
Outras	(3.749)	(1.630)	(1.165)	(14)	(6.558)	218	-	(6.340)
Receitas financeiras	17.052	5.042	33.622	31	55.747	(1.863)	-	53.884
Receitas de aplicações financeiras	13.778	4.490	31.740	31	50.039	(975)	-	49.064
Outras	3.274	552	1.882	-	5.708	(888)	-	4.820
	(109.505)	(30.556)	(39.049)	17	(179.093)	10.950	-	(168.143)
LAIR	650.505	27.861	262.422	(1.674)	939.114	(40.542)	(306.390)	592.182
IR e CSLL correntes	(55.479)	(5.369)	(158)	(51)	(61.057)	1.649	-	(59.408)
IR e CSLL diferidos	17.728	-	-	-	17.728	7.247	-	24.975
	(37.751)	(5.369)	(158)	(51)	(43.329)	8.896	-	(34.433)
Lucro líquido Consolidado	612.754	22.492	262.264	(1.725)	895.785	(31.646)	(306.390)	557.749
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(309.605)	(309.605)
Lucro líquido Alupar	612.754	22.492	262.264	(1.725)	895.785	(31.646)	(615.995)	248.144
Ativos operacionais	5.353.413	2.867.964	4.091	499	8.225.967	(859.172)	(551)	7.366.244
Passivos operacionais	153.966	108.322	9.309	149	271.746	(13.598)	(551)	257.597



A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 é conforme segue:

	Período de nove meses findo em					Total eliminações	Total consolidado
	30/09/2014						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	1.353.075	(223.261)	-	-	(6.049)	(229.310)	1.123.765
Receita de transmissão de energia	100.631	(19.882)	-	-	-	(19.882)	80.749
Receita de infraestrutura	254.146	(154.569)	-	-	-	(154.569)	99.577
Remuneração do ativo financeiro da concessão	817.764	(48.810)	-	-	-	(48.810)	768.954
Suprimento de energia	174.485	-	-	-	-	-	174.485
Consultoria e assessoramento na área regulatória	208	-	-	-	(208)	(208)	-
Serviços de operação e manutenção	5.841	-	-	-	(5.841)	(5.841)	-
Deduções da receita operacional bruta	(77.339)	4.257	-	-	-	4.257	(73.082)
Receita operacional líquida	1.275.736	(219.004)	-	-	(6.049)	(225.053)	1.050.683
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(41.035)	-	-	-	-	-	(41.035)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(5.290)	-	-	-	-	-	(5.290)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(3.035)	-	-	-	-	-	(3.035)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(3.563)	92	-	-	-	92	(3.471)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(80.676)	5.229	-	-	6.049	11.278	(69.398)
Custo de infraestrutura	(254.146)	154.569	-	-	-	154.569	(99.577)
Depreciação / Amortização	(28.483)	3.741	-	-	-	3.741	(24.742)
	(416.228)	163.631	-	-	6.049	169.680	(246.548)
Lucro bruto	859.508	(55.373)	-	-	-	(55.373)	804.135
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(31.349)	1.613	559	-	-	2.172	(29.177)
Pessoal e administradores	(35.469)	1.707	2	-	-	1.709	(33.760)
Resultado de equivalência patrimonial	325.232	-	-	(306.390)	-	(306.390)	18.842
Outras receitas	291	-	-	-	-	-	291
Outras despesas	(6)	-	-	-	-	-	(6)
	258.699	3.320	561	(306.390)	-	(302.509)	(43.810)
LAJIR	1.118.207	(52.053)	561	(306.390)	-	(357.882)	760.325
Depreciação / Amortização	30.748	(3.766)	-	-	-	(3.766)	26.982
LAJIDA	1.148.955	(55.819)	561	(306.390)	-	(361.648)	787.307
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(234.840)	12.793	20	-	-	12.813	(222.027)
Encargos de dívidas	(223.230)	13.178	-	-	-	13.178	(210.052)
Variações cambiais	(5.052)	(583)	-	-	-	(583)	(5.635)
Outras	(6.558)	198	20	-	-	218	(6.340)
Receitas financeiras	55.747	(1.863)	-	-	-	(1.863)	53.884
Receitas de aplicações financeiras	50.039	(975)	-	-	-	(975)	49.064
Outras	5.708	(888)	-	-	-	(888)	4.820
	(179.093)	10.930	20	-	-	10.950	(168.143)
LAIR	939.114	(41.123)	581	(306.390)	-	(346.932)	592.182
IR e CSLL correntes	(61.057)	1.649	-	-	-	1.649	(59.408)
IR e CSLL diferidos	17.728	7.247	-	-	-	7.247	24.975
	(43.329)	8.896	-	-	-	8.896	(34.433)
Lucro líquido Consolidado	895.785	(32.227)	581	(306.390)	-	(338.036)	557.749
Participação de não controladores	-	(289.830)	(15.533)	(4.242)	-	(309.605)	(309.605)
Lucro líquido Alupar	895.785	(32.207)	(14.952)	(310.632)	-	(647.641)	248.144
Ativos operacionais	8.225.967	(706.896)	(152.276)	-	(551)	(859.723)	7.366.244
Passivos operacionais	271.746	(12.352)	(1.246)	-	(551)	(14.149)	257.597

Os ativos dos segmentos em 30 de setembro de 2014 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 179.427, “ativo financeiro da concessão” no montante de R\$ 4.457.886, “estoques” no montante de R\$ 27.747, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.701.184.



Alupar

Os passivos dos segmentos em 30 de setembro de 2014, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R\$ 1.645.975, “debêntures” no montante de R\$ 2.330.819 “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R\$ 60.160, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 133.933, “provisões para contingências” no montante de R\$ 2.722, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 37.857, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 391.656.

As receitas, os custos e despesas operacionais referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Trimestre findo em				Subtotal	Eliminações - Controle compartilhado	Eliminações - Intercompanhia	Total consolidado
	30/09/2013							
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	346.881	47.583	-	1.828	396.292	(29.538)	(1.828)	364.926
Receita de transmissão de energia	32.227	-	-	-	32.227	(6.998)	-	25.229
Receita de infraestrutura	43.935	-	-	-	43.935	(4.959)	-	38.976
Remuneração do ativo financeiro da concessão	270.719	-	-	-	270.719	(17.581)	-	253.138
Suprimento de energia	-	47.583	-	-	47.583	-	-	47.583
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	42	42	-	(42)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	1.786	1.786	-	(1.786)	-
Deduções da receita operacional bruta	(20.091)	(5.439)	-	(153)	(25.683)	1.684	-	(23.999)
Receita operacional líquida	326.790	42.144	-	1.675	370.609	(27.854)	(1.828)	340.927
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(1.244)	-	-	(1.244)	-	-	(1.244)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(1.712)	-	-	(1.712)	-	-	(1.712)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(887)	-	-	(887)	-	-	(887)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(749)	(96)	-	-	(845)	57	-	(788)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(19.634)	(5.565)	-	(2.424)	(27.623)	1.912	1.828	(23.883)
Custo de infraestrutura	(43.934)	-	-	-	(43.934)	4.958	-	(38.976)
Depreciação / Amortização	(1.516)	(8.349)	-	-	(9.865)	1.263	-	(8.602)
(65.833)	(17.853)	-	(2.424)	(86.110)	8.190	1.828	-	(76.092)
Lucro bruto	260.957	24.291	-	(749)	284.499	(19.664)	-	264.835
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(3.374)	(2.090)	(2.036)	(32)	(7.532)	716	-	(6.816)
Pessoal e administradores	(4.860)	(1.152)	(4.205)	897	(9.320)	682	-	(8.638)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	96.424	-	96.424	-	(91.469)	4.955
Outras receitas	-	3	177	-	180	-	-	180
Outras despesas	(2)	23	25	-	46	1	-	47
(8.236)	(3.216)	90.385	865	79.798	1.399	(91.469)	-	(10.272)
LAJIR	252.721	21.075	90.385	116	364.297	(18.265)	(91.469)	254.563
Depreciação / Amortização	1.516	8.349	200	-	10.065	(1.263)	-	8.802
LAJIDA	254.237	29.424	90.585	116	374.362	(19.528)	(91.469)	263.365
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(37.309)	(12.094)	(19.734)	(2)	(69.139)	6.635	-	(62.504)
Encargos de dívidas	(32.581)	(11.797)	(19.623)	-	(64.001)	6.026	-	(57.975)
Variações cambiais	(407)	2	-	-	(405)	320	-	(85)
Outras	(4.321)	(299)	(111)	(2)	(4.733)	289	-	(4.444)
Receitas financeiras	3.918	814	17.111	5	21.848	(585)	-	21.263
Receitas de aplicações financeiras	3.452	798	16.384	5	20.639	(317)	-	20.322
Outras	466	16	727	-	1.209	(268)	-	941
(33.391)	(11.280)	(2.623)	3	(47.291)	6.050	-	-	(41.241)
LAIR	219.330	9.795	87.762	119	317.006	(12.215)	(91.469)	213.322
IR e CSLL correntes	(28.422)	(883)	(42)	(189)	(29.536)	574	-	(28.962)
IR e CSLL diferidos	(10.269)	72	-	-	(10.197)	799	-	(9.398)
(38.691)	(811)	(42)	(189)	(39.733)	1.373	-	-	(38.360)
Lucro líquido Consolidado	180.639	8.984	87.720	(70)	277.273	(10.842)	(91.469)	174.962
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(92.707)	(92.707)
Lucro líquido Alupar	180.639	8.984	87.720	(70)	277.273	(10.842)	(184.176)	82.255
Ativos operacionais	5.008.764	2.557.783	1.304	786	7.568.637	(562.421)	(795)	7.005.421
Passivos operacionais	122.006	104.900	9.437	210	236.553	(11.670)	(795)	224.088



A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013 é conforme segue:

	Trimestre findo em				Total eliminações	Total consolidado
	30/09/2013					
	Subtotal	Eliminações				
Transmissão		Geração	Holding	Outros		
Receita operacional bruta	396.292	(29.538)	-	-	(1.828)	364.926
Receita de transmissão de energia	32.227	(6.998)	-	-	-	25.229
Receita de infraestrutura	43.935	(4.959)	-	-	-	38.976
Remuneração do ativo financeiro da concessão	270.719	(17.581)	-	-	-	253.138
Suprimento de energia	47.583	-	-	-	-	47.583
Consultoria e assessoramento na área regulatória	42	-	-	-	(42)	-
Serviços de operação e manutenção	1.786	-	-	-	(1.786)	-
Deduções da receita operacional bruta	(25.683)	1.684	-	-	-	1.684
Receita operacional líquida	370.609	(27.854)	-	-	(1.828)	340.927
Custo do serviço						
Custo com energia elétrica						
Energia comprada para revenda	(1.244)	-	-	-	-	(1.244)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(1.712)	-	-	-	-	(1.712)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(887)	-	-	-	-	(887)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(845)	57	-	-	-	(788)
Custo de operação						
Custo dos serviços prestados	(27.623)	1.912	-	-	1.828	(23.883)
Custo de infraestrutura	(43.934)	4.958	-	-	-	(38.976)
Depreciação / Amortização	(9.865)	1.263	-	-	-	(8.602)
	(86.110)	8.190	-	-	1.828	(76.092)
Lucro bruto	284.499	(19.664)	-	-	-	264.835
Despesas e receitas operacionais						
Administrativas e gerais	(7.532)	697	19	-	-	(6.816)
Pessoal e administradores	(9.320)	680	2	-	-	(8.638)
Resultado de equivalência patrimonial	96.424	-	-	(91.469)	-	4.955
Outras receitas	180	-	-	-	-	180
Outras despesas	46	1	-	-	-	47
	79.798	1.378	21	(91.469)	-	(10.272)
LAJIR	364.297	(18.286)	21	(91.469)	-	254.563
Depreciação / Amortização	10.065	(1.263)	-	-	-	8.802
LAJIDA	374.362	(19.549)	21	(91.469)	-	263.365
Despesas e receitas financeiras						
Despesas financeiras	(69.139)	6.635	-	-	-	(62.504)
Encargos de dívidas	(64.001)	6.026	-	-	-	(57.975)
Variações cambiais	(405)	320	-	-	-	(85)
Outras	(4.733)	289	-	-	-	(4.444)
Receitas financeiras	21.848	(585)	-	-	-	21.263
Receitas de aplicações financeiras	20.639	(317)	-	-	-	20.322
Outras	1.209	(268)	-	-	-	941
	(47.291)	6.050	-	-	-	(41.241)
LAIR	317.006	(12.236)	21	(91.469)	-	213.322
IR e CSLL correntes	(29.536)	574	-	-	-	(28.962)
IR e CSLL diferidos	(10.197)	799	-	-	-	(9.398)
	(39.733)	1.373	-	-	-	(38.360)
Lucro líquido Consolidado	277.273	(10.863)	21	(91.469)	-	174.962
Participação de não controladores	-	(85.318)	(5.733)	(1.656)	-	(92.707)
Lucro líquido Alupar	277.273	(96.181)	(5.712)	(93.125)	-	82.255
Ativos operacionais	7.568.637	(527.039)	(35.382)	(29)	(766)	7.005.421
Passivos operacionais	236.553	(11.171)	(499)	(29)	(766)	224.088



Alupar

As receitas, os custos e as despesas operacionais referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 estão apresentados de forma consolidada na tabela abaixo:

	Período de nove meses findo em				Subtotal	Eliminações - Controle com partilhado	Eliminações - Intercapanhia	Total consolidado
	30/09/2013							
	Transmissão	Geração	Holding	Outros				
Receita operacional bruta	959.514	146.709	-	3.126	1.109.349	(96.563)	(3.126)	1.009.660
Receita de transmissão de energia	92.106	-	-	-	92.106	(19.513)	-	72.593
Receita de infraestrutura	80.675	-	-	-	80.675	(23.937)	-	56.738
Remuneração do ativo financeiro da concessão	786.733	-	-	-	786.733	(53.113)	-	733.620
Suprimento de energia	-	146.709	-	-	146.709	-	-	146.709
Consultoria e assessoramento na área regulatória	-	-	-	87	87	-	(87)	-
Serviços de operação e manutenção	-	-	-	3.039	3.039	-	(3.039)	-
Deduções da receita operacional bruta	(57.459)	(14.834)	-	(218)	(72.511)	4.878	-	(67.633)
Receita operacional líquida	902.055	131.875	-	2.908	1.036.838	(91.685)	(3.126)	942.027
Custo do serviço								
Custo com energia elétrica								
Energia comprada para revenda	-	(24.730)	-	-	(24.730)	-	-	(24.730)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	-	(4.849)	-	-	(4.849)	-	-	(4.849)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	-	(2.709)	-	-	(2.709)	-	-	(2.709)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(3.291)	(262)	-	-	(3.553)	194	-	(3.359)
Custo de operação								
Custo dos serviços prestados	(52.242)	(15.431)	-	(2.424)	(70.097)	5.017	3.126	(61.954)
Custo de infraestrutura	(80.675)	-	-	-	(80.675)	23.937	-	(56.738)
Depreciação / Amortização	(4.252)	(25.062)	-	-	(29.314)	3.492	-	(25.822)
	(140.460)	(73.043)	-	(2.424)	(215.927)	32.640	3.126	(180.161)
Lucro bruto	761.595	58.832	-	484	820.911	(59.045)	-	761.866
Despesas e receitas operacionais								
Administrativas e gerais	(10.719)	(5.097)	(6.161)	(58)	(22.035)	2.477	-	(19.558)
Pessoal e administradores	(15.166)	(3.648)	(13.233)	(956)	(33.003)	1.993	-	(31.010)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-	287.307	-	287.307	-	(273.739)	13.568
Outras receitas	31	3	242	-	276	-	-	276
Outras despesas	(2)	-	65	-	63	-	-	63
	(25.856)	(8.742)	268.220	(1.014)	232.608	4.470	(273.739)	(36.661)
LAJIR	735.739	50.090	268.220	(530)	1.053.519	(54.575)	(273.739)	725.205
Depreciação / Amortização	4.252	25.062	679	-	29.993	(3.492)	-	26.501
LAJIDA	739.991	75.152	268.899	(530)	1.083.512	(58.067)	(273.739)	751.706
Despesas e receitas financeiras								
Despesas financeiras	(100.781)	(36.508)	(63.702)	(3)	(200.994)	18.339	-	(182.655)
Encargos de dívidas	(93.490)	(35.627)	(62.560)	-	(191.677)	17.550	-	(174.127)
Variações cambiais	(728)	-	1	-	(727)	410	-	(317)
Outras	(6.563)	(881)	(1.143)	(3)	(8.590)	379	-	(8.211)
Receitas financeiras	12.598	2.092	33.570	9	48.269	(2.903)	-	45.366
Receitas de aplicações financeiras	9.923	1.902	32.496	9	44.330	(970)	-	43.360
Outras	2.675	190	1.074	-	3.939	(1.933)	-	2.006
	(88.183)	(34.416)	(30.132)	6	(152.725)	15.436	-	(137.289)
LAIR	647.556	15.674	238.088	(524)	900.794	(39.139)	(273.739)	587.916
IR e CSLL correntes	(80.118)	(2.290)	(70)	(319)	(82.797)	2.303	-	(80.494)
IR e CSLL diferidos	(19.806)	133	-	-	(19.673)	2.837	-	(16.836)
	(99.924)	(2.157)	(70)	(319)	(102.470)			(97.330)
Lucro líquido Consolidado	547.632	13.517	238.018	(843)	798.324	(39.139)	(273.739)	490.586
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	(268.732)	(268.732)
Lucro líquido Alupar	547.632	13.517	238.018	(843)	798.324	(39.139)	(542.471)	221.854
Ativos operacionais	5.008.764	2.557.783	1.304	786	7.568.637	(562.421)	(795)	7.005.421
Passivos operacionais	122.006	104.900	9.437	210	236.553	(11.670)	(795)	224.088



A conciliação da demonstração do resultado segregada por atividade com a demonstração do resultado consolidada referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 é conforme segue:

	Período de nove meses findo em				Total eliminações	Total consolidado	
	30/09/2013						
	Subtotal	Eliminações					
Transmissão		Geração	Holding	Outros			
Receita operacional bruta	1.109.349	(96.563)	-	-	(3.126)	(99.689)	1.009.660
Receita de transmissão de energia	92.106	(19.513)	-	-	-	(19.513)	72.593
Receita de infraestrutura	80.675	(23.937)	-	-	-	(23.937)	56.738
Remuneração do ativo financeiro da concessão	786.733	(53.113)	-	-	-	(53.113)	733.620
Suprimento de energia	146.709	-	-	-	-	-	146.709
Consultoria e assessoramento na área regulatória	87	-	-	-	(87)	(87)	-
Serviços de operação e manutenção	3.039	-	-	-	(3.039)	(3.039)	-
Deduções da receita operacional bruta	(72.511)	4.878	-	-	-	4.878	(67.633)
Receita operacional líquida	1.036.838	(91.685)	-	-	(3.126)	(94.811)	942.027
Custo do serviço							
Custo com energia elétrica							
Energia comprada para revenda	(24.730)	-	-	-	-	-	(24.730)
Encargos do uso da rede elétrica - CUST	(4.849)	-	-	-	-	-	(4.849)
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos - CFURH	(2.709)	-	-	-	-	-	(2.709)
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica - TFSEE	(3.553)	194	-	-	-	194	(3.359)
Custo de operação							
Custo dos serviços prestados	(70.097)	5.017	-	-	3.126	8.143	(61.954)
Custo de infraestrutura	(80.675)	23.937	-	-	-	23.937	(56.738)
Depreciação / Amortização	(29.314)	3.492	-	-	-	3.492	(25.822)
	(215.927)	32.640	-	-	3.126	35.766	(180.161)
Lucro bruto	820.911	(59.045)	-	-	-	(59.045)	761.866
Despesas e receitas operacionais							
Administrativas e gerais	(22.035)	2.379	98	-	-	2.477	(19.558)
Pessoal e administradores	(33.003)	1.990	3	-	-	1.993	(31.010)
Resultado de equivalência patrimonial	287.307	-	-	(273.739)	-	(273.739)	13.568
Outras receitas	276	-	-	-	-	-	276
Outras despesas	63	-	-	-	-	-	63
	232.608	4.369	101	(273.739)	-	(269.269)	(36.661)
LAJIR	1.053.519	(54.676)	101	(273.739)	-	(328.314)	725.205
Depreciação / Amortização	29.993	(3.492)	-	-	-	(3.492)	26.501
LAJIDA	1.083.512	(58.168)	101	(273.739)	-	(331.806)	751.706
Despesas e receitas financeiras							
Despesas financeiras	(200.994)	18.337	2	-	-	18.339	(182.655)
Encargos de dívidas	(191.677)	17.550	-	-	-	17.550	(174.127)
Variações cambiais	(727)	410	-	-	-	410	(317)
Outras	(8.590)	377	2	-	-	379	(8.211)
Receitas financeiras	48.269	(2.903)	-	-	-	(2.903)	45.366
Receitas de aplicações financeiras	44.330	(970)	-	-	-	(970)	43.360
Outras	3.939	(1.933)	-	-	-	(1.933)	2.006
	(152.725)	15.434	2	-	-	15.436	(137.289)
LAIR	900.794	(39.242)	103	(273.739)	-	(312.878)	587.916
IR e CSLL correntes	(82.797)	2.303	-	-	-	2.303	(80.494)
IR e CSLL diferidos	(19.673)	2.837	-	-	-	2.837	(16.836)
	(102.470)	5.140	-	-	-	5.140	(97.330)
Lucro líquido Consolidado	798.324	(34.102)	103	(273.739)	-	(307.738)	490.586
Participação de não controladores	-	(261.690)	(1.639)	(5.403)	-	(268.732)	(268.732)
Lucro líquido Alupar	798.324	(295.792)	(1.536)	(279.142)	-	(576.470)	221.854
Ativos operacionais	7.568.637	(527.039)	(35.382)	(29)	(766)	(563.216)	7.005.421
Passivos operacionais	236.553	(11.171)	(499)	(29)	(766)	(12.465)	224.088

Os ativos dos segmentos em 31 de dezembro de 2013 incluem “contas a receber de clientes” no montante de R\$ 149.985, “ativo financeiro da concessão” no montante de R\$ 4.316.884, “estoques” no montante de R\$ 33.270, e “imobilizado” no montante de R\$ 2.505.282.



Os passivos dos segmentos em 31 de dezembro de 2013, os quais são administrados no âmbito do Grupo, não incluem “empréstimos e financiamentos” no montante de R\$ 1.814.086, “debêntures” no montante de R\$ 1.468.994 “tributos e contribuições sociais a recolher” no montante de R\$ 92.651, “dividendos a pagar” no montante de R\$ 165.434, “provisões para contingências” no montante de R\$ 2.314, “adiantamento para futuro aumento de capital” no montante de R\$ 39.066, e “imposto de renda e contribuição social diferidos” no montante de R\$ 416.631.

34. Benefícios a empregados

A Companhia e suas controladas oferecem aos seus empregados benefícios que englobam basicamente: assistência médica, vale transporte, auxílio alimentação, auxílio educação, plano de previdência privada que por sua vez propõe planos de complementação de aposentadoria, onde o plano de aposentadoria é de contribuição definida, sendo utilizado o regime financeiro de capitalização, no cálculo atuarial das reservas.

A tabela abaixo demonstra os valores dos benefícios concedidos aos empregados da Companhia e suas controladas.

	Consolidado			
	Trimestre findo em		Período de nove meses findo em	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Assistência médica e vale transporte	754	840	3.040	2.410
Previdência privada (*)	111	293	396	811
Educação	16	15	116	80
Auxílio alimentação	654	521	1.877	1.388
Outros	602	296	1.183	897
Total	2.137	1.965	6.612	5.586

(*) A Companhia e suas controladas patrocinam planos de benefícios suplementares de aposentadoria para seus empregados, implementado num plano de contribuição definida. Um banco privado é a entidade responsável pela administração dos planos de benefícios patrocinados pela Companhia e suas controladas. O custeio do plano para as parcelas de contribuição definida é paritário entre a Companhia e suas controladas e os empregados. O custeio da parcela de contribuição definida é baseado em percentual escolhido livremente pelo participante (no valor de 1% sobre a parcela do salário de participação limitado até 8%, variando de acordo com a faixa etária do empregado) e com contrapartida, a Companhia e suas controladas farão a contribuição no valor de 100% da contribuição efetuada pelo participante.



35. Compromissos

Contrato de Compra e Venda de Ações de emissão da ECTE - Empresa Catarinense de Transmissão de Energia S.A.

Em 10 de novembro de 2009, a Alupar Investimento S.A (compradora), a MDU Sul Transmissão de Energia Ltda. (vendedora) e a CENTENNIAL ENERGY HOLDINGS INC (garantidora), firmaram um contrato de compra e venda de ações, cujo objeto é a aquisição pela Alupar de 4.213.710 (quatro milhões, duzentas e treze mil, setecentas e dez) ações ordinárias da ECTE ("Ações"), em quatro porções distintas, sendo: a primeira de 1.053.429 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e nove) ações ordinárias e nominativas de emissão da ECTE ("Lote(s) de Ações") e as demais de 1.053.427 (um milhão, cinquenta e três mil, quatrocentas e vinte e sete) ações ordinárias. Os Lotes de Ações deverão ser transferidos pela Vendedora para a Compradora mediante o pagamento do Preço de Compra, que deverá ocorrer em quatro parcelas anuais, sendo a primeira parcela devida somente após 12 meses da Data de Fechamento e as três seguintes em parcelas a serem pagas sucessivamente a cada 12 meses, juntamente com a transferência do respectivo Lote de Ações, tudo conforme definido no Contrato;

Referido contrato foi aprovado pelo BNDES em 29 de junho de 2010, Bancos Financiadores em 02 de junho de 2010 e pela ANEEL em 25 de maio de 2010.

O primeiro lote de ações foi adquirido pela Companhia na data de 11 de novembro de 2011, o segundo em 06 de agosto de 2012 e o terceiro em 14 de agosto de 2013. No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, a Companhia possui registrado na rubrica de outras obrigações do passivo circulante o montante de R\$ 6.211 que corresponde à aquisição do quarto lote de ações, cuja liquidação está prevista para ocorrer até 31 de dezembro de 2014.

Fornecedores de Materiais e Serviços

A controlada ETSE está com 100% dos fornecimentos de materiais, equipamentos e serviços contratados. Atualmente, as obras encontram-se nos seguintes estágios:

- i) SE Abdon Batista: Obras civis em fase de finalização restando acabamentos na drenagem, edificações (casas de comando da Eletrosul e ETSE, cabine Celesc), regularização dos pátios, arruamentos, britagem, cerca da área energizada e outras atividades menores. As obras eletromecânicas estão praticamente concluídas, dependendo de retirada de pendências na montagem de seccionadores e substituição de conectores que apresentaram problemas. A parte elétrica está com o setor de 230 kV concluído sendo o setor de 525 kV com aproximadamente 70% concluído.
- ii) SE Gaspar: Obras civis em fase de conclusão, estando à construção da casa de comando da ELS com aproximadamente 70%. Montagem eletromecânica idem a civil e parte elétrica em andamento com previsão de conclusão para dezembro (condicionada a regularização das contratações para a execução da construção).
- iii) Linhas de Transmissão: Projetos concluídos, faixas totalmente desimpedidas, LIs emitidas, LOs solicitadas, 100% dos materiais entregues incluindo estruturas metálicas e cabos condutores.

O investimento pago até 30 de setembro de 2014 totaliza R\$ 129.325, sendo R\$ 3.372 referente ao RBNI (R\$ 62.505 em 31 de dezembro de 2013).


Alupar

36.Seguros

Os seguros vigentes em 30 de setembro de 2014 estão assim distribuídos:

Responsabilidade civil				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Foz do Rio Claro Energia S.A.	31/08/2013	31/10/2014	100.000 (*)	41 (*)
Ijuí Energia S.A.	31/08/2013	31/10/2014	100.000 (*)	41 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (I)	31/08/2013	31/10/2014	100.000 (*)	41 (*)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	31/08/2013	31/10/2014	100.000 (*)	41 (*)
Usina Paulista Queluz de Energia S.A. (II)	17/03/2014	17/12/2014	1.000	14
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	04/07/2014	04/07/2015	2.500	5
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2014	04/07/2015	2.500	4
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2014	04/07/2015	2.500	14
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2014	04/07/2015	2.500	1
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	09/05/2013	09/05/2015	USD 20.000	USD 24
Grupo TBE (****)	07/07/2014	07/07/2015	5.000	54
Ferreira Gomes Energia S.A.	06/12/2011	30/04/2015	80.000	330

(*) A importância assegurada no montante de R\$ 100.000 e o prêmio total no montante de R\$ 41 são compartilhados entre as controladas Foz, Ijuí, Queluz e Lavrinhas.

Riscos de engenharia				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	17/03/2014	17/12/2014	10.394	48
Ferreira Gomes Energia S.A.	22/12/2011	20/03/2015	907.000	3.570

Riscos nomeados / operacionais				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Alupar Investimento S.A. (I)	17/11/2013	17/11/2014	270	11
Alupar Investimento S.A. (II)	01/02/2014	01/02/2015	340	14
Foz do Rio Claro Energia S.A.	31/08/2014	31/10/2014	234.000	600
Ijuí Energia S.A. (I)	31/08/2013	31/10/2014	270.000	Cosegurada (**)
Ijuí Energia S.A. (II)	29/06/2014	29/06/2015	Patrimônio da empresa - sede	1
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	31/08/2014	31/10/2014	305.476 (***)	Cosegurada (**)
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	31/08/2014	31/10/2014	305.476 (***)	Cosegurada (**)
Companhia Transudeste de Transmissão	24/05/2014	24/05/2015	2.000	6
Companhia Transirapé de Transmissão	24/05/2014	24/05/2015	4.000	20
Empresa de Transmissão do Espírito Santo S.A.	04/07/2014	04/07/2015	5.405	7
Empresa de Transmissão de Energia do Mato Grosso S.A.	04/07/2014	04/07/2015	10.757	15
Transmissora Matogrossense de Energia S.A.	04/07/2014	04/07/2015	117.060	162
Empresa de Transmissão de Varzea Grande S.A.	04/07/2014	04/07/2015	21.859	30
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (I)	01/03/2014	01/03/2015	1 veículo	4
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (II)	15/03/2014	15/03/2015	Subestações da empresa	60
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (III)	27/04/2014	27/04/2015	8 veículos	25
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (IV)	29/06/2014	29/06/2015	Patrimônio da empresa - sede	1
Sistema de Transmissão Nordeste S.A. (V)	07/03/2014	07/03/2015	1 veículo	1
Grupo TBE (****)	21/04/2014	21/04/2015	274.065	256

(**) As controladas Ijuí, Queluz e Lavrinhas são coseguradas no seguro contratado em nome da controlada Foz do Rio Claro sob apólice de nº 1-96-4003929-0.

(****) A importância assegurada no montante de R\$ 305.476 são compartilhados entre as controladas Queluz e Lavrinhas.

Riscos diversos				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	10/09/2014	10/09/2015	190	3

Compreensivo empresarial				
Segurado	Período de vigência		Importância segurada	Prêmio total
	de	até		
Companhia Transleste de Transmissão	17/12/2013	17/12/2014	7.850	18
Grupo TBE (****)	16/05/2014	16/05/2015	8.000	8


Alupar

Segurado	Veículos		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Usina Paulista Queluz de Energia S.A.	19/06/2014	19/06/2015	230	2
Usina Paulista Lavrinhas de Energia S.A.	19/06/2014	19/06/2015	181	3
Foz do Rio Claro Energia S.A.	24/07/2013	19/06/2015	65	2
Ijuí Energia S.A.	19/06/2014	19/06/2015	65	3
Grupo TBE (****)	15/03/2014	15/03/2015	8 veículos	119

Segurado	Incêndio		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Transchile Charrúa Transmisión S.A.	09/05/2013	09/05/2015	USD 14.682	USD 3

Segurado	Fraude corporativa		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Grupo TBE (****)	31/03/2014	31/03/2015	5.000	51

Segurado	Produtos agropecuários		Importância segurada	Prêmio total
	Período de vigência			
	de	até		
Grupo TBE (****)	16/09/2014	16/09/2015	155	2

(****) O Grupo TBE é formado pelas seguintes empresas: EATE, STC, Lumitrans, EBTE, ETEP, ESDE, ECTE, ETSE, ENTE, ERTE

37.Lei 12.973

Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei 12.973 que substitui a MP 627/2013 que: (i) Altera a legislação tributária federal relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – Cofins, (ii) revoga o Regime Tributário de Transição - RTT, instituído pela Lei no 11.941, de 27 de maio de 2009; dispõe sobre a tributação da pessoa jurídica domiciliada no Brasil, com relação ao acréscimo patrimonial decorrente de participação em lucros auferidos no exterior por controladas e coligadas; (ii) altera o Decreto-Lei nº1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido.

Em 30 de setembro de 2014, a Companhia e suas controladas, estão analisando os impactos advindos da adoção antecipada ou não pela Lei 12.973 no exercício fiscal 2014.



38.Eventos subsequentes

Adiantamento para futuro aumento de capital

Os adiantamentos para futuro aumento de capital realizados pela Companhia após 30 de setembro de 2014 são conforme segue:

Controlada	Data	Valor
Ferreira Gomes Energia S.A	1-out-14	5.000
Ferreira Gomes Energia S.A	9-out-14	4.000
Ferreira Gomes Energia S.A	10-out-14	1.000
Ferreira Gomes Energia S.A	20-out-14	4.000
Ferreira Gomes Energia S.A	21-out-14	1.000
Ferreira Gomes Energia S.A	28-out-14	4.900
Ferreira Gomes Energia S.A	29-out-14	100
Ferreira Gomes Energia S.A	4-nov-14	4.000
Agua Limpa S.A.	4-nov-14	50
Empresa Litorânea de Transmissão de Energia S.A.	4-nov-14	300
Verde 8 Energia S.A.	4-nov-14	200
	Total	24.550

Licitação do Complexo Aracati

Em 10 de outubro de 2014, a Companhia sagrou-se vencedora da Licitação, na modalidade concorrência, para alienação das participações societárias detidas por Furnas Centrais Elétricas S.A. no Complexo Aracati, centro de geração de energia de fonte eólica, localizado no estado do Ceará, composto por cinco centrais eólicas reunidas em áreas próximas, formando um parque eólico, composto pelas empresas Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A, Energia dos Ventos III S.A, Energia dos Ventos IV S.A e Energia dos Ventos X. ("Eólicas Aracati").

Com a aquisição das participações societárias pertencentes a Furnas, a Companhia passou a deter a participação de 99,99% das ações das seguintes controladas: Energia dos Ventos I S.A., Energia dos Ventos II S.A, Energia dos Ventos III S.A, Energia dos Ventos IV S.A e Energia dos Ventos.

A operação de compra e venda das participações societárias detidas por Furnas Centrais Elétricas S.A. no Complexo Aracati envolve o valor total de R\$ 45.006, estando a sua concretização sujeita à aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE.

Captação de financiamento– Controlada Alupar Inversiones S.A.C

Em 10 de outubro de 2014, a controlada Alupar Inversiones S.A.C. celebrou junto ao Banco Santander a contratação de um financiamento, no montante de USD 15.000, com vencimento previsto para outubro de 2017. Esse financiamento será remunerado pela taxa libor acrescida de spread de 3,85% a.a.. O pagamento dos encargos financeiros será efetuado trimestralmente, enquanto que o principal será liquidado no vencimento do contrato. O referido crédito será utilizado para financiar as obras do projeto hidrelétrico La Virgen.



Pagamento dos dividendos

Em 17 de outubro de 2014, a Companhia efetuou o pagamento dos dividendos intermediários, distribuídos da seguinte maneira:

30/09/2014								
Ordinárias				Preferenciais				
Quantidade	%	Dividendo ON por ação	Total Dividendos ON	Quantidade	%	Dividendo PN por ação	Total Dividendos PN	
Acionistas								
Guarupart Participações Ltda	387.609.996	84,04	0,16	62.018	16.391.004	10,02	0,16	2.623
FI - FGTS	29.243.000	6,34	0,16	4.679	58.486.000	35,74	0,16	9.358
Ações em circulação	44.390.600	9,62	0,16	7.102	88.781.200	54,25	0,16	14.205
Total	461.243.596	100,00	0,16	73.799	163.658.204	100,00	0,16	26.185

Financiamento BNDES - controlada ETSE

Em 22 de outubro de 2014, houve a liberação por parte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES do montante de R\$ 2.512 e R\$ 3.352, referentes ao subcrédito A e B respectivamente, do contrato de financiamento nº 13.2.1413.1 celebrado com a controlada ETSE, perfazendo o montante disponibilizado de R\$ 67.564.

Participação da ENTE na ERTE

Em 30 de outubro de 2014, por meio de Assembleia Geral Extraordinária nº 07/14, na qual estiveram presentes 100% dos acionistas da ERTE com direito a voto, foi aprovado por unanimidade o aumento do capital social da ERTE de R\$ 71.941, para R\$ 109.497. O aumento de R\$ 37.556 deu-se mediante a emissão de 21.732.203 (vinte e um milhões, setecentos e trinta e dois mil, duzentos e três) novas ações preferenciais, sem valor nominal, não conversíveis em ordinárias, sem direito a voto nas Assembleias Gerais e com prioridade de reembolso de capital, sem prêmio. As referidas ações preferenciais foram integralmente subscritas nesta data e integralizadas em 31 de outubro de 2014, pela nova acionista, a Empresa Norte de Transmissão de Energia S.A. “ENTE”. A acionista Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. (“EATE”) cedeu, a título gratuito, em favor da ENTE ao direito de preferência na subscrição e integralização da parte que cabe à EATE nas 21.732.203 (vinte e um milhões, setecentos e trinta e dois mil, duzentos e três) novas ações preferenciais emitidas pela ERTE.

Entrada em operação comercial – controlada Ferreira Gomes

Em 04 de novembro de 2014 a controlada Ferreira Gomes obteve autorização para início de operação comercial da primeira unidade geradora da UHE Ferreira Gomes (“UG1”), de 84 MW (oitenta e quatro megawatts) de potência e garantia física de 71,5 MW médios (setenta e um vírgula cinco megawatts médios), conforme Despacho da ANEEL publicado no Diário Oficial também de 04 de novembro de 2014, antecipando em 56 dias a entrada em operação comercial em relação à data estimada no Contrato de Concessão, prevista para 30/12/2014.

A UG1 encontrava-se em testes desde o dia 02 de setembro de 2014, fornecendo energia ao Sistema Interligado Nacional (SIN) desde 08 de outubro de 2014, sendo remunerada pelo Preço de Liquidação das Diferenças - PLD (Submercado Norte) sobre a energia efetivamente gerada neste período.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Administradores e Acionistas da

Alupar Investimento S.A

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Alupar Investimento S.A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e as demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Auditoria e revisão dos valores correspondentes ao exercício e períodos anteriores

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 e

aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2013, apresentadas para fins de

comparação, foram anteriormente auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatórios datados em 27 de fevereiro de 2014 e 11 de novembro de 2013, respectivamente, que não contiveram qualquer modificação.

São Paulo, 11 de novembro de 2014.

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho

Contador CRC 1SP141128/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos diretores sobre as Informações Trimestrais - ITR

São Paulo, 11 de novembro de 2014.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, VI DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso VI, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as Informações Trimestrais - ITR - para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração dos diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

São Paulo, 11 de novembro de 2014.

DECLARAÇÃO

PARA FINS DO ARTIGO 25, §1º, V DA INSTRUÇÃO CVM 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Alupar Investimento S.A., sociedade por ações com sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ/MF nº 08.364.948/0001-38 ("Companhia"), nos termos do inciso V, do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014.

José Luiz de Godoy Pereira

Diretor Vice-Presidente, Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Paulo Roberto de Godoy Pereira

Diretor Presidente

Enio Luigi Nucci

Diretor Técnico e Comercial